FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16388

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. D I B O A — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PREVALECE EM BRATISLAVA UM OPTIMISMO PRUDENTE

BRATISLAVA, 3 — (F. P.) — Preparada por conversações bilaterais e multilaterais, na noite de sexta-feira, a conferência dos dirigentes dos seis partidos comunistas foi inaugurada oficialmente, pouco depois das 7 horas t. m. G., no palácio de diversões dos sindicatos, edifício ultramoderno que domina o magnífico parque da cultura que se alonga pelas margens do Danúbio.

O jantar oferecido ontem pela direcção do partido checoslovaco aos seus convidados, parece ter decorrido numa atmosfera agradável. Diz-se que a delegação soviética, em especial, jogou a carta do desanuviamento.

Nos meios políticos e jornalísticos locais, prevalece um optimismo prudente. As apreensões suscitadas anteontem pelo discurso de Svoboda, que frisou as relações da Checoslováquia, sem empregar as fórmulas hoje consagradas sobre a soberania, a igualdade dos direitos e a não intervenção, foram dissipadas, ou quase, pela alocução de ontem do chefe do partido, Dubcek. Esta é publicada, hoje, na primeira página, da «Pravda», órgão oficial do Partido eslovaco, com um título em letras gordas: «Tudo quanto prometemos, cumprimos». Conclui-se geralmente, aqui, que a direcção do P. C. checoslovaco se «aguentou no balanço» que, pelo menos, não cedeu quanto ao essencial: democratização e «direito intangível do P. C. checoslovaco de escolher a sua própria política».

A confirmação, por Dubcek, das próximas visitas de Tito e de Ceausesco — esperados na próxima semana — e mais ainda a sua declaração firme sobre a capacidade da Checoslováquia para defender as suas próprias fronteiras, também

(Continua na 11.ª página)

AS TROPAS DA U.R.S.S. DEIXARAM A CHECOSLOVÁQUIA

BELGRADO, 3 — (F. P.). — O ministério da Defesa Popular de Praga, citado pela agência Tanyug, anunciou que os últimos elementos do Exército soviético saíram da Checoslováquia.

A agência acrescenta que esta retirada está em relação com a conferência de Bratislava e foi anunciada umas dezenas de minutos antes do encontro dos «Seis».

As tropas ainda presentes na Checoslováquia faziam parte das forças da U. R. S. S. que tinham participado nas manobras do Pacto de Varsóvia, levadas a efeito, no mês de Junho.

Ludvig Svoboda, presidente da Checoslováquia, e Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista soviético, em primeiro plano e erguendo um ramo de flores, cumprimentam-se á chegada a Bratislava, onde começou hoje a reunião de alto nível dos cinco mais a Checoslováquia. Em segundo plano e da esquerda para a direita vêem-se Kossyguine, Suslov, Podgorny, Cernik e Dubcek
(Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Novo caso de doença do riso na Tanzânia

DAR-ES-SALAAM 3 — (R.) — Um novo caso de histeria numa aula — um mal misterioso que faz com que as crianças comecem a rir, a gritar e a chorar de uma forma irreprimível — foi anunciada ontem no noroeste da Tanzânia.

Uma escola primária em Ngara, perto da fronteira do Rwanda, foi fechada por duas semanas enquanto 90 rapazes e raparigas se restabelecem, informaram as autoridades locais da Educação.

É o segundo caso desta natureza que se regista este ano na Tanzânia.

Outros casos na África Oriental limitaram-se geralmente a regiões á volta do Lago Vitória.

A doença do riso foi anunciada em Junho último no Ghana tendo sido afectados 20 alunos de uma escola.

O Vietcong bombardeou o aeroporto de Bao Log

SAIGÃO, 3 — (F. P.) — O informador militar dos Estados Unidos comunicou que a aviação americana bombardeou, a uns 30 km a norte de Saigão, carros do Vietcong puxados por bufalos e que transportavam foguetões. Segundo os pilotos, que tomaram parte na operação, a destruição deste desusado «comboio» foi total.

No norte perto de Hué tropas americanas descobriram um importante depósito contendo umas duas toneladas e meia de armas e munições. Por seu turno, os bombardeiros gigantes «B-52» bateram concentrações e depósitos de armas inimigos no vale de A' Shau, perto da fronteira com o Cambodja. Também «B-52» martelaram os altos planaltos em volta de Dakto.

As tropas sul-vietnamianas têm continuado as operações de limpeza no delta. Mataram, disse o informador militar sul-vietnamiano, 24 «vietcongs» num combate encarniçado que degenerou em corpo-a-corpo. As tropas governamentais tiveram 18 mortos e 33 feridos.

Os «vietcongs» bombardearam com morteiros um quartel-general governamental a noroeste de Saigão. Também bombardearam a pista do aeroporto de Bao Loc.

Nota do dia

MELHORAR E VALORIZAR O QUE JÁ EXISTE

A necessidade, que em todas as ocasiões se confirma, de fazer subir o nível de qualidade dos nossos profissionais faz pôr em evidência a importância crescente do ensino a que se usa chamar ensino médio. Na maior parte dos casos, mas não a via única, é a preparação escolar de quem não fez caminho pelo liceu, gente de trabalho, que vai fazendo o seu «curriculum» na própria experiência e procura no amparo do estudo umas vezes o entendimento teórico do que a prática já lhe ensinou, outras vezes o diplomazinho que faz de muleta ou de alavanca para se tentar mais uns degraus na escada da vida. São, como se sabe, os institutos industriais e comerciais, as escolas de regentes agrícolas e a escola técnica de enfermagem. Cada um destes sectores tem os seus problemas próprios, quando deveria esperar-se que houvesse principalmente problemas comuns. Excepção feita ao ensino da enfermagem, que entre nós não tem ainda graduação de nível universitário, estes institutos funcionam em certa medida como ligação possível e desejável entre o ensino técnico de nível secundário e o ensino superior. Sem passar pelo liceu, o prático estudioso de comércio, da indústria ou da agricultura pode chegar à Universidade. É um nó deveras importante na articulação do nosso ensino. O problema tem sido tratado uma vez ou outra com certo ar de condescendência mas parece estarmos na altura de lhe dar outro sentido de interpretação, que vem do interesse geral que se lhe deve atribuir pois cada vez precisamos mais de especilistas de tudo e a Universidade não tem mãos a medir.

GRITOS DE CRIANÇAS EMERGEM DOS ESCOMBROS DO SISMO DE MANILA

MANILA, 3 — (R.) — O pessoal de salvamento usando máscaras de gás para protecção e por causa do cheiro dos corpos em decomposição, lutam hoje contra o tempo para conseguir retirar sobreviventes presos dos destroços em consequência dos terramotos de ontem.

Ouvem-se ainda pancadas e gritos desesperados sob os escombros de um bloco de apartamentos que ficou totalmente destruído.

O chefe da Polícia, Enrique Morales, disse terem morrido 108 pessoas naquele edifício e que faltava ainda encontrar mais 250. Aos jornalistas declarou que talvez houvesse ainda umas 10 ou 15 pessoas vivas no meio dos escombros mas não poderiam sobreviver para além de hoje á noite.

Enquanto gritos de crianças e gemidos emergem da enorme massa de ferros torcidos e blocos de cimento, o chefe da Polícia constatou que serão necessários alguns dias para remover todos os escombros e saber ao certo quantas pessoas ficaram naquela tragédia.

INQUÉRITO À CONSTRUÇÃO

Os diversos grupos de salvamento calculam que já foram retiradas das ruínas 251 pessoas com vida, a maior parte encontrava-se em trajos de dormir e tinha sido apanhada de surpresa em pleno sono. Uns eram retirados apenas ator-

(Continua na 11.ª página)

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

O MAR LARGO...

Largo e fundo é o mar e durante horas e horas quatro pescadores andaram nessa largura e sentindo na sua garganta toda a profundidade do abismo. Apertava-se-lhes o peito, sem verem ninguém. Só o céu e o mar a toda a largura. Nem um farrapo de fumo de chaminé, ao longe, nem um morro no horizonte. Tinham saído para o mar, pouco depois da meia-noite. A traineira «Glória do Mar», de Peniche, com o mestre Florêncio Fortunato, ao nascer do dia, arriou uma lancha a remos, com João Maria Mores Baptista, de 22 anos, António Medeiros Martins, de 39, Joaquim das Chagas, de 43, e Manuel Pinto Balbino, de 42, da Nazaré. A lancha procurou local de pesca e a traineira procurou também outra zona. As horas passaram e os homens não voltaram á traineira, nem eram já avistados. O mestre comunicou então pela fonia para toda a costa, e navios e aviões varreram a zona. Durante horas e horas sem resultado. Era só mar e céu, sem uma nuvem e sem uma lancha. O desespero ia tomando a pouco e pouco os homens, sentindo a sede, sentindo a fome, e sem vivalma. Roncou no céu um motor de avião, mas passou, sem que vissem olhos humanos lá dentro. Novamente o azul em toda a volta. Bem sabiam estar a umas vinte milhas do Cabo Espichel, mas nem se lhe divisava o nariz. O mar começou a crescer quando a tarde descia mais aguda se tornou para os quatro homens no batel o isolamento, o abandono. Depois, lá ao longe, divisou-se um negrume que se tornou em barulho de motor e, depois, apareceu uma traineira, a «Menina Sofia». E vinha para eles e era a salvação. Num instante desapareceram a sede, a fome, o desanimo, a falta de forças. Subiram para bordo e houve gritos e lágrimas traiçoeiras. Os quatro pescadores foram levados para Sesimbra e estavam num restaurante com os mais a celebrarem o acharem-se vivos quando nele irromperam o mestre e tripulantes da «Glória do Mar». E foi o delírio. E que mestre Joaquim Fortunato resolvera rumar a Sesimbra, ao saber que os seus quatro pescadores estavam salvos e haviam sido ali desembarcados. Na Capitania de Sesimbra tinham já contado a sua odisseia. Em Sesimbra os quatro homens passaram depois a noite, seguindo hoje para Peniche, onde os companheiros os esperam para continuarem no seu ganha-pão arrancado ao mar largo sem ter fundo.

DOIS MORTOS E TRÊS FERIDOS

Entre Vale Travanca e Terreiro das Bruxas, perto de Arganil, ia uma camioneta conduzida pelo sr. José Joaquim Júnior, morador em Pacado. Num barranco despenhou-se e ficaram logo mortos os srs. Francisco Castanheira, de 41 anos, e Manuel da Silva, de 48, ambos casados. Feridos ficaram os srs. António da Silva, Alberto dos Santos Lopes e José Nunes Correia.

NAS PORTAS DE ALGÉS

Ontem á tarde, junto ás Portas de Algés, no cruzamento da Marginal e da Rua Vasco da Gama. Um veículo abrandou para mudar de sentido e o que vinha atrás foi embater com violência nele. Um dos veículos era conduzido pelo cidadão francês sr. Julien Campos, levando sua noiva, Marie Rose Legout. Ferida ficou a sr.ª D. Maria da Conceição Santos Silva Roque de Pinho de 45 anos, que seguia ainda em terceiro carro que foi também embater nos primeiros. Ficou internada no Hospital de S. José.

FUGA DE GÁS E EXPLOSÃO

Num salão de cabeleireiro da Rua General Taborda, a Campolide, houve uma explosão, ontem a meio da tarde. Foi devida a uma fuga de gás e poderia ter sido autêntica tragédia. Os prejuízos são importantes, tendo havido grande alarme. Os bombeiros acorreram e os ferimentos não são graves, nalgumas das empregadas.

Ontem, á noite, quinhentos e cinquenta espectadores — funcionários do Banco Português do Atlantico e suas famílias — aplaudiram com calor especial os intérpretes da peça «A Louca de Chaillot», que o Teatro-Estudio de Lisboa vai poder continuar a levar á cena no Teatro Vasco Santana. Mercê do movimento gerado á volta do caso, fica hoje saldado o débito respeitante a água e energia eléctrica utilizadas naquela casa de espectáculos. Talvez este seja o princípio da salvação de um dos poucos teatros que Lisboa tem, porquanto o proprietário da sala, sr. Mário Costa, nos informa dever-lhe, também, a Companhia elevada verba

A partir de hoje:

ligação telefónica automática entre Faro e Lisboa

Sem qualquer acto oficial, começaram a funcionar ás 0 horas de hoje as ligações telefónicas automáticas Faro-Lisboa.

São evidentes as vantagens do melhoramento, numa altura em que se acumulavam as dificuldades, as demoras na comunicação entre as duas cidades.

Vigora uma tarifa semelhante á que se utiliza no serviço interurbano Lisboa-Porto: 70 centavos por cada impulso de 8 segundos, no período entre as 8 e as 19 horas, e 70 centavos por cada impulso de 12 segundos, no período restante. Verifica-se, assim, um aumento de ordem de 1$50 em cada minuto de utilização do telefone entre Faro e Lisboa.

A ligação automática Lisboa-Faro efectuar-se-á dentro de pouco tempo, estando a mesma dependente apenas da instalação do equipamento indispensável.

EM TRÊS LINHAS

Foi desalojado do domínio público do Estado um terreno sito na freguesia e no concelho de Matosinhos, na área de jurisdição da Administração dos Portos de Douro e Leixões.

///

Foram abertos, no Ministério das Finanças, créditos especiais no montante de 8322 contos, destinados quer a reforçar verbas insuficientemente dotadas, quer a prover á realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado em vigor.

///

Foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra o sr. António José Pereira Forjaz.

///

Está aberto concurso entre professores com o curso do magistério primário (Exame de Estado) para provimento de vagas nos estabelecimentos da Casa Pia de Lisboa durante o ano lectivo de 1968-1969.

///

Estão abertos concursos documentais para a admissão: de assistentes sociais dos Sanatórios de D. Carlos I e de Sousa Martins; e de enfermeiras de 2.ª classe dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

///

O capitão-tenente Maxfredo Ventura da Costa Campos, capitão do porto da Nazaré, foi nomeado presidente da comissão encarregada de proceder ao estudo dos limites dos terrenos do domínio publico marítimo na zona ainda não delimitada da concha de S. Martinho do Porto.

///

A Câmara Municipal de Cascais foi autorizada a contrair um empréstimo, no montante de 4000 contos, para trabalhos de reparação de estragos causados pelo temporal de 25 de Novembro do ano findo e para satisfação do pagamento de despesas de casas para alojamento de vítimas daquele temporal.

///

Foi nomeada uma comissão presidida pelo capitão-tenente Abílio Freire da Cruz Junior, capitão do porto de Portimão para delimitação com o domínio publico marítimo de uns terrenos situados na praia da Rocha, no Algarve.

PRETENDEU PAGAR A CONTA DA PENSÃO COM UM CHEQUE ALHEIO

AVEIRO, 3 — Há uma semana hospedou-se numa pensão desta cidade um indivíduo que disse chamar-se Eduardo Fernandes da Silva. Ontem pediu a conta e tentou pagá-la com um cheque de 1500 escudos que excedia largamente o seu débito, pelo que pretendia receber o troco. A proprietária da pensão, estranhando a atitude, telefonou para Lisboa, para o Gabinete de Estudos e Representações Industriais, cujo nome estava inscrito no cheque. Aí, informaram-na que o referido indivíduo devia ser Jacques Candido Havalaille da Fonseca, de 47 anos, tradutor e correspondente, residente em Cascais, que fora empregado naquela casa, de onde fora despedido há dois meses, levando consigo indevidamente cheques da empresa que já tinha utilizado fraudulentamente noutros sítios.

Avisada a Polícia, esta prendeu o indesejável hóspede, que confessou a sua identidade e as faltas que lhe eram imputadas. Vai agora ser conduzido a tribunal.

CONSTRUÇÕES NA AREIA: ESTORIL DEU A PARTIDA

Cento e vinte pequenos arquitectos e escultores animaram ao fim da tarde a praia do Estoril, quando ali começou o XVII Concurso de Construções na Areia, organizado pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias».

O concurso, dotado com prémios no valor de centenas de contos, prossegue ainda este mês nas praias de Santo Amaro de Oeiras, Carcavelos, Caparica, Praia das Maçãs, Santa Cruz, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Praia de Âncora, Espinho, Furadouro, Torreira, Figueira da Foz e S. Martinho do Porto. Novas jornadas estão marcadas para Setembro, a realizar nas praias da Areia Branca, Sines, Lagos, Monte Gordo, Tavira, Quarteira, Albufeira, Armação de Pera e Praia da Rocha.

O PORTO DE MOÇÂMEDES E OS ÓLEOS DE CABINDA

Um decreto do ministro do Ultramar, hoje publicado, determina que sejam cometidas a funcionários com a categoria de chefe de serviço as funções de director das Alfandegas de Moçamedes e Cabinda, e que em cada uma das Alfandegas de Luanda e do Lobito seja criado um lugar de subdirector efectivo, a prover por funcionários com a categoria de reverificador-chefe.

No preambulo daquele diploma, diz-se:

«O surto de desenvolvimento das actividades relacionadas com o porto de Moçamedes e a importancia dos problemas emergentes da conjuntura económica actual, decorrentes dos regimes aduaneiros especiais a que está sujeita a prospecção e exploração de óleos minerais em Cabinda, aconselham que a direcção daquelas estancias aduaneiras seja cometida a funcionários de categoria superior á actual, respectivamente de reverificador-chefe e reverificador.»

Esclarecimento à moção do Senado universitário

Do Conselho Escolar do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.) recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«O Conselho Escolar do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.), a integrar na Universidade Católica, tendo tomado conhecimento da noção do Senado Universitário, ontem divulgada, sente-se na obrigação de tornar público o seguinte esclarecimento:

1.º — O Regulamento interno do Instituto não permite, presentemente, a concessão de graus académicos, mas sómente o diploma de conclusão do Curso (Art. 32.º do Regulamento).

2.º — Em consequência, a notícia de uma pretensa licenciatura, realizada no passado mês de Julho, não só não podia ser da responsabilidade da direcção do Instituto, como foi recebida por esta e pelo Conselho Escolar com a maior estranheza.

3.º — Quanto á situação do Instituto, as entidades competentes pronunciar-se-ão oportunamente.

Cruzeiro de estudo da fauna oceânica ao largo da costa de Angola

O navio norte-americano de investigação de fauna marítima «Undaunted» realiza o seu segundo cruzeiro de estudo deste ano ao largo da costa ocidental da África, para análise da distribuição dos cardumes de atum de superfície e recolha de espécimes para estudos biológicos.

Durante este cruzeiro, que durará cerca de cinco meses, o «Undaunted» visitará os portos de Luanda, a 11 de Setembro e a 6 de Novembro, e Lobito, a 3 e 25 de Outubro.

Menor de 12 anos fugiu de casa dos pais

No passado dia 31 de Julho desapareceu de casa dos pais o menor José Silva Teixeira, de 12 anos. Avisada a Polícia de todo o País, ainda não há notícia do seu paradeiro. Há uns três meses que ele desaparecera de casa por uma noite, mas na manhã seguinte disse aos pais que dormira numa pensão de Cacilhas.

O mesmo não aconteceu desta vez — depois de ter saído do trabalho ás 15 horas (o José era paquete no Hotel Vitória). O rapaz dirigiu-se a casa, na Rua da Esperança ao Cardal, pediu a chave da mesma a uma vizinha e entrou nela. Aí meteu roupa e outros objectos pessoais numa mala que levou com ele e apossou-se de 1500 escudos que os pais tinham guardados num cofre.

Os colegas de trabalho informam que o José há já algum tempo dizia que no fim do mês fugiria e suspeita-se que o terá feito para o Porto. Ultimamente referia, por vezes á mãe que sabia de amigos que viviam sózinhos «só tendo que pagar o quarto onde viviam». Os pais, no entanto, afirmam que o moço se dava bem com eles e não sabem a que atribuir este procedimento.

VIDA MUSICAL

Os cursos musicais internacionais de férias da Costa do Sol

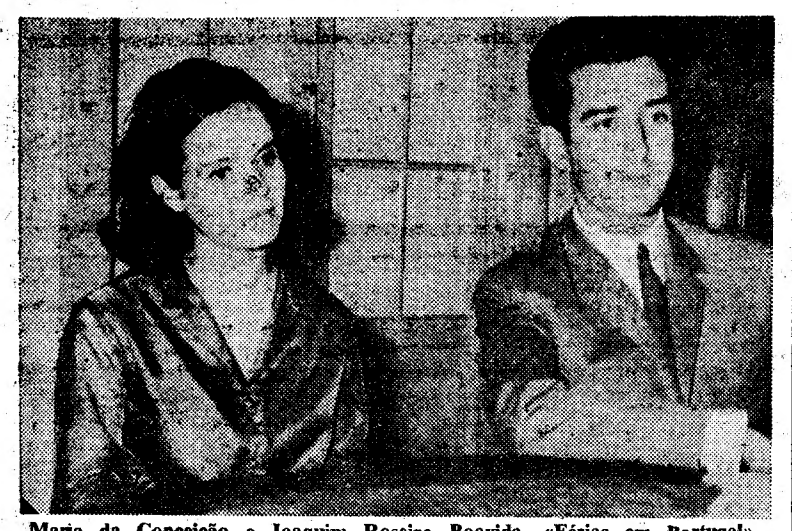
Aproxima-se a data em que começarão os VII Cursos Musicais Internacionais de Férias da Costa do Sol, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação.

Com efeito, é de 2 a 22 de Setembro que, mais uma vez, se reunirão, em Cascais, mestres de renome internacional e alunos, nacionais e estrangeiros, nos já consagrados cursos que atraem a Portugal artistas de todo o mundo.

Nos VII Cursos Musicais Internacionais de Férias participam Rudolf Baumgartner, de Lucerne (música de câmara), Nadia Boulanger, de Paris (Análise), Helena Costa, do Porto (análise e concertos de piano), Lisie Egger, de Salzburgo (técnica vocal), Maurice Eisenberg, de Nova York (violoncelo), Karl Engel, de Hannover (piano), Jack Glatzer, de Cascais (assistente de violino e música de câmara), Yvonne Lefebure, de Paris (interpretação de música francesa), Paul Schilhawski, de Salzburgo (Lied, ópera alemã e acompanhamento) e Sandor Vegh, de Zurich (violino).

Concerto no Campo Grande

Está marcado para amanhã, com início ás 14 horas, um concerto publico da série promovida pelo Município, com a banda da Academia Recreativa de Almada, no Campo Grande.



Maria da Conceição e Joaquim Roseiro Boavida. «Férias em Portugal» levou-os para Sintra

LUA-DE-MEL EM SINTRA

CASAL DE PROFESSORES NA ESTALAGEM DA RAPOSA

— UM DOS PRÉMIOS EXTRA DE «FÉRIAS EM PORTUGAL»

Um professor primário de 25 anos, recém-casado, inaugurou a fase derradeira do nosso concurso «Férias em Portugal». Ele e a esposa, também professora primária, estão desde ontem alojados na Estalagem da Raposa, em Sintra, prolongando da melhor maneira a sua lua-de-mel.

Joaquim Lalanda Roseiro Boavida, natural de Castelo Branco e professor na aldeia de Soalheira, a 25 quilómetros daquela cidade, casou no passado dia 21 de Julho com uma colega, Maria da Conceição Ferreira Garcia. A participação de casamento chegou ao «Diário de Lisboa» acompanhada de uma carta em que o nosso amigo, premiado com um fim-de-semana em Sintra, na Estalagem da Raposa, inquiria da possibilidade de meter-se imediatamente a caminho.

Vieram os dois. A administradora da estalagem, D. Margarida Araujo, satisfez sem hesitar o desejo dos noivos, apesar de a lotação se encontrar pràticamente esgotada.

O jovem professor primário, nosso leitor há vários anos, foi um dos 22 mil concorrentes a «Férias em Portugal». Como lhe faltassem alguns cupões para completar a colecção, entregou o caso ao cuidado dos serviços de recepção do concurso. Ficou tudo (em selos de correio) pelo preço de alguns exemplares do «Diário de Lisboa». E apareceu um prémio!

— **Já era meia-noite quando soube que me calhara o fim-de-semana em Sintra. Folheei o jornal, li a lista dos premiados e tenho a impressão que me deu uma dor na cabeça!** — conta Joaquim Boavida.

Em Sintra está garantido: não há dores de cabeça... A Estalagem da Raposa, antiga vivenda de traça romantica, munida hoje de todos os requisitos modernos para satisfação do turista mais exigente, tem recebido escritores e artistas que não lhe poupam elogios.

O poeta americano J. M. H. Breeze, autor de «And Judas Laughed», ali passou uma larga temporada, escrevendo e pintando. Aliás, a Estalagem da Raposa vem citada em mais de um livro, como é o caso, por exemplo, de «Matinales», de J. Chardaunnet.

Contígua á estalagem existe uma quinta muito bela, ideal para quem pretende repousar o espírito.

Ambiente requintado, serviço impecável — a divisa fica bem á Estalagem da Raposa, primeiro estabelecimento hoteleiro a receber um prémiado de «Férias em Portugal».

A MINHA «SORTE GRANDE»

É vulgar ouvir-se dizer: «A «sorte grande» é uma coisa que só sai aos outros...». Ora aí está uma frase que eu não posso pronnnciar, desde 1940. E' que no dia 19 de Agosto desse ano — o segundo da segunda guerra mundial — tocou-me: «el gordo» («A ti no! A los otros!», como acertadamente me disse, no Estoril, o simpatiquíssimo Gerardo Leblie...).

Na maior parte dos casos, a «taluda» sai a qualquer pessoa por mero acaso. Mas não foi assim comigo: é que eu, doze anos antes, escolhi um número cuja soma dava 13: o 4243. Era, e continua a ser, um bilhete privativo da tabacaria que fica em frente do portão principal da Caixa Geral de Depósitos; e talvez a minha escolha do local de compra, tivesse sido influenciada pelo dito popular de que «o dinheiro atrai o dinheiro»...

Enquanto pude, joguei com três quartos do referido bilhete; mas, depois, vi-me obrigado a diminuir a minha contribuição para a Santa Casa, para meio-bilhete, e depois para um quarto.

Estivesse, ou não, em Lisboa, o meu jogo era guardado cuidadosamente; e, quando eu regressava, da guerra de Espanha, da Alemanha, ou simplesmente, dalguma das seis Voltas a Portugal, em bicicleta, que eu relatei, faziamos o encontro de contas.

Ora no dia 19 de Agosto de 1940, quando eu estava tranquilamente almoçando, na Casa das Carnes, na Rua dos Fanqueiros, a que nós apelidávamos de «Chouriço-Bar», fui chamado ao telefone, por um querido camarada de redacção, que, depois de me perguntar em que número jogava, me anunciou que eu, obtivera o primeiro prémio da lotaria: 100 contos, ou seja a quarta parte da «sorte grande» que, nessa altura, era de 400 contos.

Regressei à mesa e comuniquei aos meus velhos amigos tenente José de Sousa, Nazaré, então director do Instituto Português de Conservas de Peixe, e Wilhelm Berner, adido de Imprensa à Legação da Alemanha e director da Agência D. N. B., dizendo-lhes que ainda tinha duvidas, mas que, «pelo sim, pelo não», era melhor bebermos, à minha saúde, mais três cafés e mais três balões de aguardente velha aquecida...

O dono da casa telefonou a um cambista amigo, que, não só lhe confirmou a boa-nova, mas se ofereceu para me rebater o jogo nesse dia — era um sábado — sem qualquer ágio. Respondi:

— Muito obrigado! Mas eu nem sequer tenho o jogo em meu poder. Nem o desta semana, nem o da anterior...

E, voltando-me para os companheiros de almoço, observei:

— Um de vocês tem de me emprestar 100 mil reis, para eu ir buscar o jogo das duas semanas...

Assim aconteceu; e, quando eu cheguei à tabacaria, o velho e honrado Martins levantou o balcão e entregou-me os dois quartos de bilhete em dívida, que tinha guardado no cofre forte.

Dali, a fracção premiada transitou para outro cofre forte: o do «Diário de Lisboa», donde saiu para ser rebatido por um nosso continuo, o Faria, que fora soldado da Guarda Municipal.

Ao receber o dinheiro, pedi ao querido patrão Alfredo Vieira Pinto que guardasse cinquenta contos, para eu comprar um prédio (foi o Casal de Santo António, no Pinhal do Banzão, acabadinho de construir), e que me adiantasse dois contos, com os quais eu fui no dia seguinte, com a família, à inauguração da nova e excelente praça de touros de Salvaterra de Magos, com passagem por Vila Franca de Xira, onde mandei oferecer os meus préstimos a Fausto Dias, director da «Vida Ribatejana», que fora colhido, dias antes, numa entrada de touros, e a quem eu, com risco duma cornada, fora a primeira pessoa a socorrer.

Bons tempos — que é pena que não se repitam...

FÉLIX CORREIA

Ora diga-nos...

— Qual foi a maior quantia de dinheiro com que andou no bolso?

Há quem já tenha andado com muitos milhares (de contos, claro) no bolso e quem, pelo contrário, nunca tivesse visto uma panflina das maiores — ou até mesmo de outras mais pequenas... — entrar-lhe no bolso humilde. Coisas da civilização... E vai daí esta pergunta que não precisa de explicações.

● *O sr. José Fernando Paraíso Calçada, aluno do 4.º ano de História na Faculdade de Letras de Coimbra (mas voluntário, residindo em Lisboa) pensou, hesitou...*

— Não sei... Aí uns 1200$00; era a minha mesada quando estava mesmo em Coimbra. Portanto, chegava-a a ter no bolso, embora por pouco tempo.

— Em média com quanto costuma andar?

— Quaisquer 30 ou 40 escudos.

● — Foi com o meu ordenado, ou sejam: 2800$00 — *afirmou-nos a sr.ª D. Sara Pinto Duarte, funcionária corporativa.*

— Nenhuma vez, mesmo por pouco tempo, teve algum mais no bolso ou na carteira?

A nossa interlocutora fez um esforço de memória e por fim lembrou-se:

— Uma vez pediram-me para entregar 5 contos a uma pessoa, foi isso o máximo. Nunca ando com mais de 100$00 — já me aconteceu perder muito mais do que isso e não quero que a coisa se repita.

● *O sr. José Viegas Caetano, de 81 anos, vendia cautelas quando o abordámos:*

— Cem contos, cerca de 100 contos, trouxe eu, há já dezenas de anos, da Suécia.

— Da Suécia?

— Sim senhor. Eu era criado do sr. conde Martens Ferrão, que foi ministro e diplomata. Em 1913 fui com ele para Marrocos, depois estive na Inglaterra no tempo da Grande Guerra, na França e na Espanha, em seguida fomos para a América do Sul, para a Argentina, e finalmente estive ainda com o sr. conde na Suécia, na Noruega e na Dinamarca. Fui *forrando* umas massas e voltei a Portugal com 100 contos, que naquele tempo era muito dinheiro.

E o nosso velho interlocutor conta-nos que pouco a pouco teve de ir gastando o dinheiro, apesar de ainda ter trabalhado, por

exemplo, para os ministros dos Países Baixos e da Roménia no nosso País... Uma longa, longa história:

— E agora estou nesta desgraça... sem reforma, sem dinheiro... Se o sr. conde não tivesse morrido...

RENOVAÇÃO DO MUSEU MILITAR

O Museu Militar, cuja fama ultrapassou já as nossas fronteiras, foi enriquecido recentemente com sete espelhos de grandes dimensões, dois uniformes recentes, diversos modelos-padrões de artísticos arreios militares, tauromáquicos, de sela, de tiro, etc.

Foi também oferecido ao Museu o modelo em gesso da estátua equestre de Mouzinho de Albuquerque, erigida em Lourenço Marques.

Diário de Lisboa COIMBRA

Posto médico

Em edifício novo, na estrada de Lisboa, a Santa Clara, ficou instalado um posto médico destinado aos beneficiários da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria. O novo posto, dotado de todas as condições para o fim a que se destina, é dirigido pelo dr. Jorge de Moura Marques.

Pela Universidade

A aluna da Faculdade de Letras, D. Maria Margarida Monteiro Pires Soares, deve comparecer urgentemente na Secretaria da Universidade, a fim de tomar conhecimento de assunto que lhe diz respeito.

Interrupção no fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 7 ás 14 horas, será efectuada a interrupção do fornecimento de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos postos de transformação, de Coselhas, Gaz, Prometor, Lordemão, Rocha Nova, Eiras, S. Paulo de Frades, Dianteiro, Casal do Lobo, Pedrulha, Estrada Nacional n.º 1 (junto á Pedrulha), Adémia, Espertina, Alcarraques, Rios Frios, Vil de Matos, Antuzede, Cidreira, S. Facundo, S. João do Campo, S. Silvestre, S. Marcos, Lamarosa, Vila Verde, Andorinha, Vera Cruz, Bairro da Relvinha e S. Martinho de Árvore. Durante este período as linhas devem ser consideradas como estando permanentemente em carga.

O Curso de Férias viaja

Os alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras tiveram hoje o seu quarto passeio de estudo, desta vez por terras da Beira. Os alunos visitaram Penacova, Lourosa, S. Romão, Seia, Gouveia, Nelas, Santa Comba Dão, Mortágua e Mealhada.

Nos locais próprios, o prof. Fernandes Martins e o rev. Nogueira Gonçalves proferiram palestras sobre História, Geografia, Arte e Arqueologia, e ainda sobre o interesse turístico das regiões visitadas.

Matrículas nos liceus

Até ao dia 15 do corrente encontram-se abertas as matrículas nos Liceus D. João III, D. Duarte e Infanta D. Maria.

As inscrições de alunos que frequentam o Liceu D. Duarte fazem-se na secretaria do Liceu D. João III. Os alunos e alunas que pedirem a sua inscrição no 5.º ano do Liceu D. João III ou Infanta D. Maria devem declarar a sua residência.

As inscrições no Ciclo Preparatório começam no dia 10 e prolongam-se até ao dia 20. O dos rapazes no Liceu Normal D. João III e das raparigas no Liceu Infanta D. Maria.

Licenciaturas pela Faculdade de Direito

Concluiram as suas licenciaturas, pela Faculdade de Direito, os srs. drs. Fernando Manuel Lopes Bento, Abel Augusto Madeira Lacerda Botelho, Jorge Ferreira Pinto Monteiro, José Manuel Carvalho de Sá Carneiro, António Jacinto Ribeiro Matias, António José Salvador Coutinho, Luís Filipe Nascimento Madeira, Manuel Dias Ramos Pereira Ramalho, Américo Freitas Gonçalves, José Nascimento Santos, Joaquim Fernandes Reis Roseiro Boavida, D. Elsa Maria da Silva Camacho Pestana, Francisco Xavier Melo e Sampaio e D. Flora Maria Fernandes Agostinho.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

TIVOLI — Às 21 e 30: «Por mais alguns dólares» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Assim morrem os bravos» (17 anos).

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).

NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).

BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).

OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO EDEN

TÍTULO — «Encrenca dupla» («Double trouble»).
REALIZADOR — Norman Taurog, 1967.
INTÉRPRETES — Elvis Presley, Annette Day, John Williams, etc.

Os filmes de Elvis Presley (e neste caso é possível falar em *filmes de um actor*, pois é ele indiscutívelmente quem imprime um estilo definido ás películas por si interpretadas) são, na sua quase totalidade, muito más, de uma confrangedora imbecilidade e de um mau gosto plástico só comparável ao mau gosto musical das melodias que lhe servem de pretexto. Que nos recorde, haverá até hoje a assinalar uma unica excepção: «Lança em chamas» («Flaming star»), de Donald Siegel, um *western* de grande qualidade e injustamente ignorado.

Mas, regressando ao Elvis popularizado pela musica yé-yé, não poderemos deixar de constatar uma realidade indesmentível: apesar da total ausência de bom gosto patenteada ao longo de toda a sua filmografia, esta não cessa de aumentar anualmente, acrescentando três ou quatro novos títulos. O que demonstra um certo êxito que se tem mantido durante já vários anos. Elvis é mesmo um fenómeno que seria curioso estudar sociológicamente, enquadrado no seio de uma sociedade de consumo e de abundancia, como é o caso do norte-americano. Certamente se chegaria a conclusões curiosas e importantes.

Quanto a «Encrenca dupla», poderemos afiançar que se trata seguramente de um dos filmes mais decentezinhos ao nível da confecção entre todos os interpretados por Elvis Presley. O argumento é pueril, mas desenvolve-se com uma certa habilidade, Elvis Presley, por seu turno, está relativamente bem encaixado no ambiente, cantando algumas (muitas) composições que não são nem melhores, nem piores do que seria lícito esperar da sua voz e talento; e, quanto a Annette Day, que dizem uma promissora descoberta, resta aguardar concretização de promessas, agora que já foi descoberta.

Com jóias roubadas dentro da bagagem, Elvis viaja de Londres até Bruxelas, daí a Amesterdão. Perseguido por ladrões, assassinos, chantagistas e ainda por Jill Conway (a quem faltam 4 dias para atingir a maioridade e a pretende usufruir com avanço), Elvis consegue triunfar desta «Encrenca dupla» com uma certa bonomia. Esperemos pela próxima...

Em complemento: um desenho animado engraçadíssimo: «Droopy, assistente de sheriff». Fabuloso encadeado de *gags* cada vez mais absurdos e delirantes, dentro de uma técnica de desenho convencional.

LAURO ANTÓNIO

• NO EUROPA

TÍTULO — «Champanhe, mulheres e musica».
REALIZADOR — Annelise Meineche.
INTÉRPRETES — Poul Reichardt, Lily Broberg, Holger Juul Hansen, Ghita Norby, Grethe Mongensen, Karl Stegger, etc.

«Champanhe, mulheres e musica», a comédia em eastmancolor apresentada, ontem, no Europa, insere-se na linha das produções musicais alemãs de tipo romantico. Partindo de um tema já aproveitado noutras películas (uma série de enganos amorosos engendrados em redor de uma festa e culminando na «traição» conjugal do marido, cometida com a própria mulher, que ele não reconhece, por estar mascarada) o filme, quase sempre no tom de opereta, encontra alguns motivos de renovação, particularmente na acentuada caracterização satírica das personagens.

Divertimento ligeiro, que se vê sem fadiga, recomendado especialmente para quem goste das valsas de Strauss.

O filme foi realizado por Annelise Meineche e interpretado, nos papéis principais, por três bons actores: Poul Reichardt, Lily Broberg e Holger Juul Hansen.

No programa, inclui-se um notável documentário de António Pedro de Vasconcelos intitulado «Tapeçaria, uma tradição que revive», no qual se divulga a actividade da Manufactura de Portalegre, onde foram executadas várias tapeçarias de Lurçat e de outros grandes artistas nacionais e estrangeiros. No documentário, realizado com grande poder expressivo, merece censura apenas a banalidade de certas afirmações do texto. — *B.*

TEATRO GREGO EM LISBOA E NO ESTORIL

Têm suscitado o maior interesse os anunciados espectáculos pela companhia Piraikon Theatron, promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian, com o alto patrocínio do embaixador da Grécia.

No espectáculo inaugural, no Cinema Tivoli, na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, será apresentada a peça «Hipólito», de Eurípedes que terá como principais intérpretes Antonis Xenakies, Elsa Vergi e Kostis Galanakis, artistas de invulgar talento, que, na tragédia grega clássica, encontram oportunidade de revelar todo o seu virtuosismo. Os lugares para este espectáculo estarão ao dispor do público na bilheteira do Tivoli, a partir de hoje.

No Parque do Estoril, em anfiteatro construído proprositadamente para o efeito, no sábado e na segunda-feira, representar-se-ão, respectivamente, «Hipólito» e «Ifigénia em Áulida», do mesmo autor. Estes espectáculos serão realizados em colaboração com a Sociedade Estoril-Sol. Os lugares podem ser adquiridos a partir de amanhã na bilheteira do Cinema Tivoli, em Lisboa; na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril; no Posto de Turismo de Cascais e, nos dias dos espectáculos, nas bilheteiras do recinto.

TEATRO EM LEIRIA

LEIRIA, 3 — Encontra-se em ensaios, pelo Grupo de Teatro Miguel Leitão, desta cidade, a peça de Arthur Miller «A Morte de um Caixeiro Viajante», que será levada á cena no dia 23, ás 21 e 30, em espectáculo a contar para a fase eliminatória do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura Popular e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, promovido pelo S. N. I.

O DELICADO EQUILÍBRIO DO CASAMENTO FELIZ

Duas pessoas num balancé precisam continuamente de ajustar suas posições. O casamento é um balancé. Para desvendar os seus problemas, trezentos e trinta e um órgãos do Serviço Familiar dos Estados Unidos realizaram uma pesquisa nacional, cujos excelentes resultados apontam os verdadeiros motivos da insatisfação conjugal — e como evitá-la. Leia este interessante artigo nas *Selecções* de Agosto, numa distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTÁVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!
8.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES: 20.45 e 23 horas
DOMINGOS, Á TARDE, ÁS 16 H.
(ADULTOS)

Praça Carlos Relvas
SETÚBAL

AMANHÃ
4 DE AGOSTO DE 1968
às 18 horas
(6 da tarde)
3.ª Grandiosa Corrida da Feira de Sant'Iago
a favor do Fundo Distrital
da Luta Contra a Tuberculose
Serão lidados
8 BRAVÍSSIMOS TOIROS 8
4 PARA OS CAVALEIROS, DE JOSÉ PEDROSA
4 PARA OS ESPADAS, DE JOÃO RAMALHO
Cavaleiros os jovens artistas
JOSÉ MALDONADO CORTES
e GUSTAVO ZENKL
ESPADAS
O famoso novilheiro moçambicano, grande triunfador das arenas de Portugal e de Espanha
RICARDO CHIBANGA e MANUEL ANTÓNIO
Grupo de Forcados Amadores do Montijo, capitaneados por António Sécio
Sol desde 20$00; Sombra desde 70$00. Bilhetes à venda nos locais do costume (marcações pelo telefone 23071) e em Lisboa, nos Restauradores, Agência A. B. E. P. (Maiores de 6 anos)

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Vasco Morgado apresenta — ADULTOS
HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 horas
Domingo matinée às 16 horas
e uma sessão nocturna às 21.45 h.
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado
Oh, que delícia de CEBOLA
Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda
FIALHO GOUVEIA

Henriqueta Maya

ADEGA MACHADO

Maria de Lurdes Machado e Armando Machado, têm o prazer de comunicar a todos os seus estimados clientes, agências de viagens, hotéis e todos os departamentos que trabalham com TURISMO que o seu Restaurante TÍPICO passa a encerrar todas as SEGUNDAS-FEIRAS para descanso de artistas e pessoal a partir do próximo dia 5. Gratos pelas atenções que sempre nos têm dispensado.

A Gerência

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P P C. 369307

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SEGREDOS DO MAR — **Não foi o de ontem, por certo, o capítulo de «Segredos do Mar» que mais apreciei. Ali, as palavras eram indispensáveis, até como antídoto à beleza plástica das imagens que ás vezes doura a pílula com exageros piatónicos. Algumas palavras com numeros á mistura para que o publico compreendesse bem como as artes de xávega estão a desaparecer. Dizer que não são rentáveis parece-me insuficinte para os ouvidos duros ou apressados. Isto não significa que ao capitulo de ontem tennamos de voltar as costas. Nada de tal. A mesma atenção ao humano, o mesmo debruçar inquieto sobre problemas nacionais, a mesma preocupação de ir ao encontro da realidade, de embarcar na realidade — e aqui embarcar vai no seu significado natural. Apenas gostaríamos que o ultimo filme de Hélder Mendes tivesse menos «arrebiques», menos figuras em pose, menos sorrisos prefabricados — coisas que em outros filmes seus quase não existem.**

Talvez não viesse muito a propósito (talvez...) mas Hélder Mendes podia aproveitar para nos oferecer algumas imagens da Torreira. Dessa Torreira cujas belezas naturais esperam o documentário que nunca mais chega...

MISSÃO IMPOSSÍVEL — RECITAL — Phelps recebe ordens por bobina de gravação que se destruirá dentro de pouquíssimo tempo. O caso é este: não sei quê numa republica popular...

Desta vez o caso é bicudo. O Kurson prepara uma conjura e vai preso num avião ás ordens do chanceler que é o mau, e se ele chega ao destino e se lhe apanham um microfilme com os nomes dos amigos, lá vai tudo para o maneta. Logo, Jim e os do pelotão da «Missão Impossível» tem de evitar ambas as coisas. Conseguem-no porque Grigov, o homem de confiança do chanceler, depois de não acreditar na astrologia, passa logo a acreditar e a astróloga pertence ao pelotão e ferra-lhe logo ali uma data de balelas que o representante da Republica Popular devora com uma gula frenética. Estou a lembrar-me de uma frase lapidar da astróloga: «O Sol, em escorpião, inclina-se para assuntos secretos»! Imaginem só as estranhas inclinações que tem o astro-rei!

Todo o evoluir da fita é um atentado à mais elementar reacção crítica, inteligente, á mínima exigência de verosimilhança. «Missão Impossível» destina-se ao telespectador impassível, os outros, os que não se dobram ao esclarecimento de que «lá fora» esta série tem grande êxito, esses acham até que para passar o tempo, é passá-lo mal. E passam adiante.

... Passam adiante á espera que venha Jorge Peixinho (que parece desconfiado, ou curioso, com a presença da câmara) tocar Mozart e umas «sucessões simétricas» de sua própria autoria. Estas «sucessões» devem ter causado muitos engulhos aos melómanos cá do sítio, habitantes do país da Melodia, como eu ainda. Nas sucessões (nas «explosões?» o fio melódico é totalmente esfacelado. O compositor obriga o melómano viciado numa determinada lógica a um esforço desesperado para compor o «puzzle» que não há para compor, afinal.

Estou longe, muito longe, de condenar a publicação de novos editais artísticos nas portas da televisão. Tudo é preferível á mão pesada do regedor António Feliciano de Castilho. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **As 21 e 55: TV Clube**
No TV Clube de hoje, realizado por Herlander Peyroteo, actua o violista Duarte Costa que será acompanhado pelo pianista Mário Simões.

● **Às 22 e 55: Aventuras**
Na série de aventuras sobre o Oeste-americano «High Chaparrol», a R. T. P apresenta esta noite, mais um episódio filmado que se intitula «Sangue Jovem», e que será interpretado pelos artistas Leif Erickson, Cameron Mitchel, Mark Slade, Henry Darrow, Linda Cristol e Frank Silvera, numa realização de William F. Claxton.

Duas peças de Romeu Correia adaptadas à rádio em Moçambique

Duas peças de Romeu Correia, o autor de «O vagabundo das mãos de ouro», uma das melhores obras do teatro português contemporaneo, foram adaptadas á rádio, em Moçambique. As duas peças, «Sol na Floresta» e «Céu da minha rua» foram adaptadas pela escritora Sarah Pinto Coelho para o Rádio Clube de Moçambique, que as incluiu no programa «Um conto por semana».

Trata-se de duas peças reunidas num dos ultimos livros de Romeu Correia. Qualquer delas muito representadas («Céu da minha rua» foi interpretada por Amália Rodrigues e apresentada na Televisão), nomeadamente por grupos de amadores, constituem um bom exemplo do teatro marcadamente popular de Romeu Correia. E' a vida do povo, os seus anseios, a sua realidade, que nestes dois originais do autor de «O casaco de fogo» estão presentes — como sucede, de resto, em toda a sua já vasta obra de dramaturgo e ficcionista.

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas

M/6 ANOS
MONUMENTAL de CASCAIS
EMPRESA JOSÉ GUERRA
IMPONENTE CORRIDA DE TOIROS 4 de Agosto (às 17,30)
CAVALEIROS LUIS MIGUEL DA VEIGA
RIBEIRO TELLES
MATADORES SANCHEZ BEJARANO
ARMANDO SOARES
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM captanciados pelo Sr. RHODES SÉRGIO
8 bravos toiros 8
de Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva
Sombra desde 80.00 • Sombra – Sol desde 70.00 • Sol desde 25.00
JUVENTUDE (até aos 17 anos) 15.00
Venda de bilhetes: Em Lisboa - Agencia A.B.E.P. telefone 32 88 23
Em CASCAIS - Café Brisa - telef. 28 11 26
Bilheteiras da Praça - telef. 28 31 03
Bilheteira da Empresa - Tel. 28 11 07

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

BOLSAS DE ESTUDO

SERVIÇO DE MÚSICA

De 10 a 31 de Agosto do ano corrente, estará aberta a inscrição para bolsas destinadas ao prosseguimento de estudos no País, a que podem concorrer alunos dos cursos gerais ou superiores do Conservatório Nacional de Música e das Escolas de Música oficializadas que se encontrem nas condições gerais do respectivo regulamento. No ano escolar de 1967/1968, estiveram em vigor 50 bolsas. Os beneficiários destas bolsas têm prioridade na obtenção de bolsas da mesma categoria para o ano lectivo de 1968/1969, desde que se encontrem nas condições regulamentares a que obedece a respectiva prorrogação. O número total de bolsas a atribuir, nesta categoria, não deverá exceder 60.

SERVIÇO DE BELAS-ARTES

Dentro do mesmo prazo, estará aberta a inscrição para bolsas de estudo no País, destinadas à frequência dos cursos professados nas Escolas Superiores de Belas-Artes e da Secção de Teatro do Conservatório Nacional. Para o ano lectivo de 1968/1969, prevê-se a renovação de 48 bolsas das vigentes no ano escolar de 1967/1968, e o número máximo de novas bolsas a conceder será de 30.

Na atribuição de bolsas, atender-se-á às classificações dos candidatos, às condições económicas dos respectivos agregados familiares e ainda a todas as demais circunstâncias que possam justificar uma preferência.

Os candidatos deverão dirigir-se, dentro do prazo estabelecido, à Fundação Calouste Gulbenkian — Avenida de Berna, 45, Lisboa —, onde lhes serão fornecidos exemplares dos boletins de inscrição e dos regulamentos.

TV FOGUETE — Telefones: 831223 835299
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

PIRAIKON THEATRON

ESPECTÁCULOS PROMOVIDOS PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR DA GRÉCIA

TIVOLI

8 DE AGOSTO ÀS 21.30 H.

HIPÓLITO de Eurípedes

Lugares à venda na bilheteira a partir de 2.ª-feira, dia 5 de Agosto. Preços: plateia 65$; 1.º balcão 65$ e 50$; 2.º balcão 25$ e 15$; frisas 325$; camarote 200$.

PARQUE DO ESTORIL

em colaboração com a Sociedade Estoril-Sol

10 DE AGOSTO, ÀS 21.30 H.

HIPÓLITO de Eurípedes

12 DE AGOSTO, ÀS 21.30 H.

IFIGÉNIA EM ÁULIDA de Eurípedes

Lugares à venda a partir do dia 6 de Agosto, na bilheteira do cinema Tivoli, em Lisboa; na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril; e no Posto de Turismo de Cascais. Nos dias dos espectáculos nas bilheteiras do recinto. Preços: Bancada A, 50$; Bancada B, 30$; Bancada C, 15$.

OS ESTUDANTES BENEFICIAM DA REDUÇÃO DE 50 %

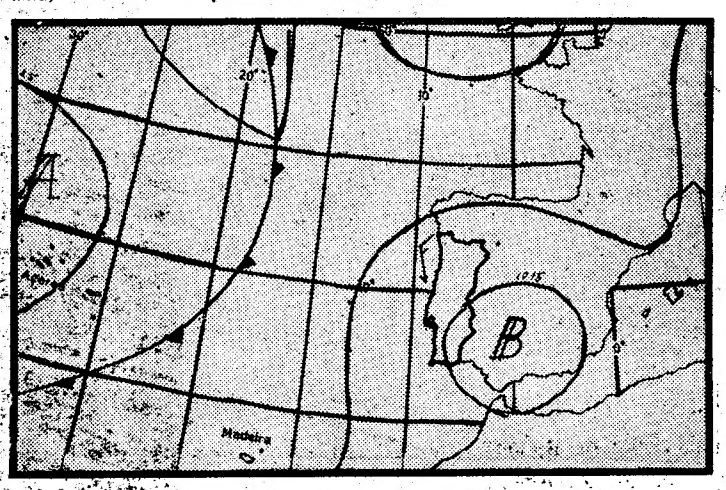
M/ 17 ANOS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua 30°; mínima; Anadia 9,5°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 18,3°; na atmosfera, 22,7°



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 4 — A massa de ar transportada na circulação conjunta do anticiclone centrado sobre as Ilhas Britanicas e da depressão de origem térmica centrada sobre o sul da Península Ibérica deverá influenciar o estado do tempo nas próximas 24 horas.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO OU LIMPO; VENTO FRACO COM NORTADA NO LITORAL OESTE, DURANTE A TARDE.

SOL

Amanhã: Nascer às 6 e 40 Ocaso às 20 e 45

PREIA-MAR: Dia 3 — 11 e 1 (3,3 m); 23 e 50 (3,3 m). Dia 4 — 12 e 30 (3,4 m): Dia 5 — 1 e 10 (3,4 m); 13 e 49 (3,6 m). BAIXA-MAR: Dia 3 — 4 e 40 (1,5 m); 17 e 20 (1,6 m). Dia 4 — 5 e 50 (1,5 m); 18 e 40 (1,5 m). Dia 5 — 7 e 09 (1,4 m); 19 e 50 (1,3 m).

Dia 8 — Dia 16 — Dia 23 — Dia 30

EXTERNATO FEMININO FRANCÊS
Rua do Salitre, 62
REABRE COMPLETAMENTE REMODELADO

SERRALHEIROS DE PRECISÃO
Para Mecânica Fina, trabalho tipo relojoeiro, operando torno e freza, com curso das Escolas Industriais ou equivalente, com idade inferior a 35 anos e serviço militar cumprido.
— Resposta ao n.º 378.

EXTERNATO NUN'ÁLVARES
CURSO LICEAL — DIURNO E NOCTURNO (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
CICLO PREPARATÓRIO
SALAS DE ESTUDO
PRAÇA JOÃO DO RIO, 2 (Ao Areeiro) — Tel. 72 24 61

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO LICEAL | DIURNOS NOCTURNOS
Instrução Primária
EXTERNATO DE ALVALADE
TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA, 12 (C. PEQUENO)

APARELHOS DE SURDEZ
viennatone
A MARAVILHA MÁXIMA DE BEM OUVIR
experimente sem compromisso
Av. de Roma, 29, 1.º, porta 1 — Lisboa — Tel. 777477

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ● Telex 2782

Dois estudantes feridos no despiste de um automóvel

De madrugada, na Azurara, Vila do Conde, um automóvel conduzido pelo sr. Rui José Ferreira, de 27 anos, solteiro, estudante, de Pico de Regalado, Vila Verde, no qual seguia também o seu colega José Álvaro Barbosa Ferreira, de 19 anos, também solteiro, e da mesma localidade, ao pretender fazer uma ultrapassagem saiu do leito da estrada e acabou por voltar-se. Os dois ocupantes foram socorridos no Hospital de Vila do Conde, o primeiro a possíveis fracturas de uma clavícula e de um pé e o segundo a fractura do fémur. Mais tarde foram transportados para o Hospital de S. Marcos, em Braga.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: um casaco de malha; um relógio de pulso de senhora; cadeiras de lona; uma nota do Banco de Portugal; um porta-moedas com dinheiro; uma carteira com documentos de Julio Manuel Caldas Lobato; os bilhetes de identidade de Luís Antonio Correia Simão, Adélia Perpétua Paulino Mira e César Augusto Fragoso; as cédulas pessoais de Ana Fernandes Matias e Ilídio Ferreira da Silva; o cartão de identidade de Robert Allen Schwartz; um diploma do ensino primário em nome de Manuel dos Santos Canteiro; dois cartões em nome de Emídio Sérgio da Costa Barata; um livrete em nome de Luís Manuel Pereira Telhado; uma agenda; uma pequena pasta com documentos de Eduardo Pereira; um saco com pasta, contendo livros; uns óculos graduados; um embrulho de papel; um tubo de borracha; uma roda de automóvel; um aro de roda de automóvel; três tampões de rodas de automóvel; um porta-chaves; e uma argola com chaves.

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

IV Semana de Música

A IV Semana de Musica de Viana do Castelo, organizada pela Camara Municipal com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, realiza-se de 1 a 8 de Setembro no Teatro Sá de Miranda.

No programa está incluído um recital de canto e piano pelo tenor Fernando Serafim e pelo compositor e pianista vianense Candido Lima. Haverá ainda a colaboração do Coral Polifónico de Viana do Castelo, que além de actuar no referido teatro o fará, também, na missa solene a realizar na igreja de S. Domingos, em sufrágio de Calouste Gulbenkian.

O patrono da semana musical será o compositor Viana da Mota.

Festa regional na Quinta do Meio

Amanhã, nos jardins da Quinta do Meio, propriedade da sr.ª D. Aliette Ivone Pinto Lacerda, haverá uma festa regional oferecida aos participantes da garraiada que se realiza no mesmo dia no tauródromo desta cidade, promovida pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo. Tomará parte na festa a Ronda Típica da Meadela, tendo o nosso estimado correspondente, sr. Amadeu Costa, sido convidado a efectuar as ornamentações do local.

Morreu o jornaleiro atropelado em Rio Maior

Morreu no Hospital de S. José, onde dera entrada ontem, á noite, o jornaleiro Joaquim Ferreira Henriques, de 63 anos, morador no Alto da Serra, Rio Maior, que nesta localidade havia sido atropelado por um automóvel.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

FUTEBOL DE SALÃO — 3.º torneio infantil do Académico — série A: Académica de Santo Ildefonso F. C. da Lapa, Obra dos Rapazes de S. Roque-Académica de Ramalde, Olímpicos de Fernão Magalhães-Pupilos Infante D. Henrique e Bairro do Viso-Cerco e Benfica Jogos a partir das 21 e 15, no Pavilhão do Académico.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos regionais — A. A. do Porto — juvenis: Infante de Sagres-Académico, (21 e 30), no pavilhão do Infante de Sagres; F.C. do Porto-Carvalhos (21 e 30), no rinque da Constituição.

Juniores: Boavista-Vigorosa (22) no rinque do Bessa; Infante de Sagres-Académico (22 e 30), no pavilhão do Infante de Sagres; F. C. do Porto-Valongo (22 e 30), no rinque da Constituição.

NATAÇÃO — Tentativas de «record» do Fluvial — Provas a partir das 21 e 30, na piscina do clube.

TÉNIS DE MESA — Preparação da selecção do Porto — ás 21 e 30, treino na sala do F. C. do Porto.

DIVERSOS — União Columbófila Vencedores de Ermesinde e Lidadores da Maia — ás 21 h., na sede da colectividade distribuição de prémios referentes ás campanhas das épocas findas.

ASSEMBLEIAS GERAIS: Do Pedrouços (no parque de jogos) e Ramaldense (sede do clube) — continuação das reuniões ás 21 e 30, para eleição dos novos corpos gerentes.

HOMENAGEM ao técnico Bernabé Marcos (Berna) — às 19 e 30, um jantar num restaurante do Porto promovido pela direcção do Salgueiros.

Osvaldo Silva — treinador-jogador do Académico de Viseu

O brasileiro Osvaldo Silva, que já esteve ao serviço do Futebol Clube do Porto, Leixões e Sporting, e permaneceu algum tempo no seu país, arredado das práticas futebolísticas, regressou a Portugal e firmou contrato com o Académico de Viseu.

Osvaldo Silva, cumulativamente, vai desempenhar funções de jogador-treinador.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Joaquim Marcelo

Faleceu o sr. José Joaquim Marcelo, natural de Sambade, concelho de Alfândega da Fé, que era casado com a sr.ª D. Lídia Augusto de Carvalho Marcelo e pai das sr.as D. Maria Alice de Carvalho Marcelo Prata, D. Lídia de Carvalho Marcelo Montenegro e do sr. António Augusto de Carvalho Marcelo.

O funeral, a cargo da Agência A Salgado, realiza-se hoje da capela A da igreja de São João de Deus para jazigo no cemitério do Lumiar, após celebração de missa de corpo presente naquela igreja.

Joaquim Ferreira

ALTER DO CHÃO, 3 — Na sua residência, nesta vila, faleceu o sr. Joaquim Ferreira, de 73 anos, que deixa viuva a sr.ª D. Modesta Canejo Ferreira.

O extinto, proprietário da mais antiga e conhecida pensão da vila, e que gozava das maiores simpatias locais, era tio do sr. João Velez Ferreira, agente do «Diário de Lisboa» nesta localidade.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 90 22

«Bienvenidos a España»

Acompanhado pelos pais, um grupo de crianças filhas de espanhóis residentes no Porto apresentou esta manhã as suas despedidas ao sr. Conde de Altea, cônsul-geral da Espanha nesta cidade, por motivo da sua ida para uma colónia de férias no país vizinho. As crianças partem para Lisboa na próximas segunda-feira, a fim de ali se juntarem a idêntico grupo da capital, saindo no dia seguinte, no «Ter», para Madrid. Efectuarão várias visitas na capital de Espanha e noutros pontos, devendo regressar a Portugal após um mês de estadia. Acompanha o grupo o sr. Carlos Montes, funcionário consular de Espanha no Porto.

Exposição Canina de Miramar

Hoje á tarde, e com prosseguimento também amanhã á tarde, decorre no Parque da Gândara a III Exposição Canina Nacional de Miramar. À noite, no mesmo parque, realiza-se uma festa em honra dos expositores.

Espectáculos para esta noite

TEATROS

FEIRA DO PORTO — Às 20: «Variedades» (6 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 2 e 30: «Dois bilhetes para o México» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Gendarme em Nova York» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «A Vingança do condenado» e «Doutor, tenha maneiras» (12 anos).
TRINDADE — Às 2 e 30: «Fanny» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Peter Gunn, detective especial» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «O Magnífico Estrangeiro» (12 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Quem guarda o tesouro?» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Maria Papoila» e «O miúdo da Bica» (12 anos).
JULIO DINIS — As 2 e 30: «O Circo do Terror» (17 anos)
ESTUDIO — Às 2 e 30: «Esplendor na Relva» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Como roubar um milhão» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 2 e 30: «José do Telhado» (12 anos)
ODEON — Às 21 e 30: «A assinatura do crime» (17 anos).
CONSTANTINO NERY — Às 21 e 30: «Duelo em Diablo» (17 anos).
LEÇA DA PALMEIRA — Às 21 e 30: «Adeus, Gringo» (12 anos).

amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 5 e 30: «Dois bilhetes para o México» (17 anos)
RIVOLI — Às 5 e 30: «Um gendarme em Nova York» (12 anos)
COLISEU — Às 5 e 30: «A Vingança do Condenado» e «A respeitável corsaça» (12 anos).
TRINDADE — Às 5 e 30: «Fanny» (17 anos)
BATALHA — Às 9 e 5: «Peter Gunn, detective especial» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Às 5 e 30: «O magnífico estrangeiro» (12 anos)
OLIMPIA — Às 5 e 30: «Quem guarda o tesouro?» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 5: «Maria Papoila» e «O Miúdo da Bica» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 5 e 30: «José do Telhado» (12 anos)
JÚLIO DINIS — Às 5 e 30: «O Circo do Terror» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 5 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos)
ODEON — Às 15 e 30: «A desaparecida» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCRS., Rua Costa Cabral, 240 (T 40593) ✲ BOAVISTA, Rua da Boavista, 50 (T 2-5443 ✲ BOTELHO, Rua da Alegria, 863 (T 4-0069) ✲ CENTRAL, Rua de Santo António, 203 T 2 684 ✲ CONTUMIL, Rua de Contumil, 540 (T 45755) ✲ CORUJEIRA, Rua de S R ao Lameiro, 473 (T 5-928) ✲ GARANTIA, Rua Fernandes Tomás, 696 (T 2-4645) ✲ LEMOS & FILHOS, Pr de Carlos Alberto 3 (T 2-509) ✲ MAIA, Rua do Campo Alegre, 92 (T 6-4450) ✲ PENINSULAR, Rua Chã, 100-01 (T 2-0707) ✲ PINHEIRO MANSO, Rua de S João de Brito, 45-49 (T 6-0692) ✲ SÁ, Rua Vale Formoso, 8 ✲ FOZ, Rua Senhora da Luz 382 — Foz (T 68-0127) ✲ SERPA PINTO, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4-8697).

INSTITUTO VAZ SERRA
QUINTA DE SANTA CRUZ — TELEF. 20
Internato Masculino — Externato Misto
Cursos Primários e Secundários completos — Corpo Docente Seleccionado
Exames Oficiais realizados no próprio Instituto
ACEITAM-SE DESDE JÁ INSCRIÇÕES
CENRACHE DO BONJARDIM

Comundo

CONSÓRCIO MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A. R. L.

SEDE EM LISBOA

Constituída por escritura de 1 de Agosto de 1988, lavrada nas notas do notário Dr. Arminda Ferreira, alterada em 29 de Dezembro de 1965, 31 de Março de 1966 e 31 de Maio de 1967, por escrituras lavradas nas notas do notário Dr. Amilcar Coimbra Leitão e publicadas, respectivamente, nos Diários do Governo n.º 212, III Série, de 9 de Setembro de 1966, n.º 28, III Série, de 3 de Fevereiro de 1966, n.º 86, III Série, de 12 de Abril de 1966 e n.º 172, III Série, de 25 de Julho de 1967.

CAPITAL REALIZADO ESC. 100.000.000$00

REPRESENTADO POR 100.000 ACÇÕES DO VALOR DE ESC. 1.000$00 CADA

AUMENTO DE CAPITAL PARA 150.000.000$00

25.000 ACÇÕES SUBSCRITAS PELOS ANTIGOS ACCIONISTAS
25.000 ACÇÕES ADQUIRIDAS AO PREÇO DE 1250$00 PELOS SEGUINTES BANCOS, QUE AS PÕEM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO:

BANCO LISBOA E AÇORES	5.000 ACÇÕES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO	5.000 ACÇÕES
BANCO PINTO E SOTTO MAYOR	5.000 ACÇÕES
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO	5.000 ACÇÕES
BANCO TOTTA ALIANÇA	5.000 ACÇÕES

ACÇÕES A SEREM COTADAS NA BOLSA BREVEMENTE

A ADMINISTRAÇÃO

O ANTIAMERICANISMO EXPLODE NA TURQUIA

A vaga de manifestações antiamericanas, começadas a 15 de Julho com a chegada a Istambul dos barcos da VI frota americana, ainda não acabou. Não é de certo a primeira vez que tais manifestações se produzem na Turquia, mas nunca elas tiveram o carácter violento e duradoiro de que se revestem actualmente.

O sentimento antiamericano desenvolveu-se na opinião pública turca em 1964. A atitude dos Estados Unidos, aquando da crise cipriota, revelou brutalmente o quanto a Turquia dependia militarmente de uma potência estrangeira. Assim, o tom livre da carta que o presidente Johnson enviou no dia 5 de Junho de 1965 ao presidente do Conselho turco de então, Inonu, na qual insinuava sem rodeios que os Estados Unidos não tolerariam uma intervenção militar turca em Chipre, fez explodir os ressentimentos que a opinião pública turca acumulara contra a grande potência amiga. Este sentimento nacionalista fez nascer, a pouco e pouco, uma inquietação política e económica. Multiplicavam-se as críticas contra o domínio do «imperialismo americano». Hoje elas atacam essencialmente a O. T. A. N., considerada como o instrumento militar desse domínio, e os cinquenta e quatro acordos bilaterais que os Estados Unidos e a Turquia concluiram desde 1947. Foi em virtude desses acordos que se criaram bases militares americanas na Turquia.

A opinião pública turca polarizou-se à volta desse tema. Defrontam-se apaixonada e, por vezes, violentamente os que querem que a Turquia abandone a N. A. T. O., os que são partidários incondicionais do Pacto do Atlantico e os que preconizam a sua permanência aí com a condição de disporem dela como querem.

Os partidários da retirada da Turquia da N. A. T. O., especialmente o partido operário da Turquia — afirmam que a Organização, além do facto de ser o braço militar do imperialismo americano, não oferece nenhuma garantia para a segurança do seu país, pois na estratégia da «réplica graduada», a potência detentora das armas nucleares — os Estados Unidos — jamais se arriscará à sua própria destruição para defender as fronteiras da Turquia. Ao que o governo de Demirel replica que a N. A. T. O., tal como existe neste momento, não precisa de mudanças importantes e que ela continua a ser a melhor garantia da segurança da Turquia. Por outro lado, ele calcula que os laços de amizade que existem entre a Turquia e os Estados Unidos se fundam no respeito mutuo dos interesses nacionais.

Sem que a ideia de deixar a N. A. T. O. esteja enraizada, uma grande parte, sempre crescente da opinião publica turca acha demasiado incómoda a presença do «grande irmão» americano. Como escrevia o periódico independente de Istambul «Milliyet», no passado mês de Outubro, as bases americanas situadas na Turquia constituem um risco de guerra para o país e «não interessam directamente á defesa comum». O governo Demirel tem, segundo parece, inumeras dificuldades para fazer aceitar aos Americanos a ideia de suprimir certas cláusulas dos acordos bilaterais, que lhes concedem privilégios considerados exorbitantes e contrários á soberania turca. Fizeram-se negociações a este propósito em Janeiro de 1967. Mas o dia em que as relações turco-americanas se fundarão em bases renovadas, não parece estar muito próximo.

Entretanto, as polémicas continuam vivas, e os sentimentos antiamericanos poderão estender-se, pouco a pouco, a camadas populares cada vez maiores.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

A artista dinarmarquesa, á chegada ao aeroporto da Portela, junto dos pacotes com os seus quadros

PINTORA DINAMARQUESA (EX-ACTRIZ E ESPOSA DE MILIONÁRIO) VAI EXPOR NO ESTORIL

E' dinamarquesa. Nasceu em Copenhague. Chama-se Lilli Jorgen Jensen e é pintora. Os dinamarqueses chamam-lhe «a pintora de muitas facetas». Um talento natural levou-a a passar por sobre as escolas reconhecidas, para trabalhar imediatamente com cores e telas.

Não é descabido, a propósito, perguntar: o que é a arte? Ora, segundo o mais célebre humorista dinamarquês, a mais difícil das artes é a de conseguir vender arte, antes dela ter sido reconhecida como tal.

E esta pintora Lilli Jorgen Jensen podia provar o fundamento das palavras do humorista.

De início, parecia ser apenas simples distracção de uma jovem e bela senhora da alta sociedade (casada com um rico armador), ou brincadeira para chamar a atenção. Acontecia até ter ela sido actriz, antes de se casar com aquele grande industrial dinamarquês que era também dono dos melhores cavalos de corridas da Escandinávia. Mas, depois, veio a catástrofe económica. Então, de pintora por simples prazer, Lilli Jorgen Jensen passou a pintora profissional. E, contra todas as expectativas, soube criar uma forma de expressão artística e variada que lhe granjeou êxito e renome.

Hoje, poucos anos depois de se ter iniciado como profissional, expôs já em numerosos países e as suas telas encontram-se em colecções nos Estados Unidos, na França, Pérsia, Suécia, Dinamarca, etc.

Espera agora, Lilli Jorgen Jensen conquistar Portugal. Assim, a partir da próxima segunda-feira, ás 19 horas, exporá dezasseis trabalhos seus no Casino Estoril.

Ve re co

— Quer
fa me fo
Ferreira
Primaver
tuguesas
em 1968.
cisa de u
ao do h
certa ind

Vera
Veio reve
nhada p
madeiras
lho.

Saiu d
«piquinin
ram-na
uma cele

— *Era*
clama —
da»...

Só sob
lho são u
riam obs
cê almoç
tar é em
ça, vai?»
laram a

— *Mas*
nha» sar
vida é
ação do

Vera-P
planos u
fazer Psi
Línguas.
gio, pert
Boavista.

— *Leva*
dez, vou

«POESIA OFERECE-SE»

NÃO QUE SEM FAZ

— decl
que

OS LEITORES não fúteis dos jornais devem ter ficado impressionados com o anúncio publicado no «Diário de Notícias» do dia 26 de Junho: um jovem oferecia-se para dizer poesia...

É habitual a oferta diária de serviços e artigos. Há muito quem tenha a prometer na feira de trocar e vender. Quem apareça a oferecer poesia eis aí o que pode levantar um gesto de dúvida ou de espanto.

De espanto foi o gesto do repórter. Lançado à procura do anunciante — e não por mera curiosidade, antes por um movimento incontido de gratidão — acabou por descobri-lo na pessoa de Gonzaga Natércia, empregada nos serviços de administração da R. T. P.

... O «Diário de Lisboa», de 18 de Julho de 1961, referia-se a Gonzaga Natércia nos seguintes termos:

«*Delicada, ductil, nervosa, é uma simpática actriz que tem grande amor ao teatro. Natural da Covilhã, a jovem entrou há 3 anos para o Conservatório Nacional, onde agora terminou o curso com 16 valores. Alimenta grandes esperanças de começar agora a fazer uma vida teatral mais intensa, satisfazendo assim o seu amor pela arte dramática*».

— ...E essas grandes esperanças realizaram-se?

Gonzaga Natércia quase sorriu:

— Não. Apenas dois papéis menores em obras menores. Nenhum convite mais.

— Mas na Televisão, onde trabalha, há teatro todas as semanas.

— Em quatro anos, apenas consegui duas figura-

UM «BROTO» REAL

Vera Lúcia «Primavera» recebida na terra do pai como uma celebridade

— Quero estudar no duro para me formar — diz Vera Lúcia Ferreira Coelho, «Rainha da Primavera» das Associações Portuguesas do Brasil, título ganho em 1968. — Hoje a mulher precisa de um nível igual, ou quase, ao do homem. Precisa de uma certa independência.

Vera Lúcia é muito jovem. Veio rever o país natal acompanhada pelo pai, o industrial de madeiras Manuel Joaquim Coelho.

Saiu de Lordelo de Paredes «piquinininha», há dias receberam-na por lá como se fosse uma celebridade.

— Era gente de mais! — exclama — Teve que vir a «guarda»...

Só sobrinhos de Manuel Coelho são uns sessenta. Todos queriam obsequiar Vera Lucia. «Você almoça com a gente.» «O jantar é em minha casa.» «Uma taça, vai?» Outros parentes ajudaram a complicar a cena.

— Mas foi bonito — diz a «rainha» sardenta. *— Em Portugal a vida é mais calma. Oh, a agitação do Brasil!*

Vera-Primavera tem nos seus planos um curso superior. Vai fazer Psicologia, Filosofia Pura e Línguas. Está interna num colégio, perto de casa, no Alto da Boavista.

— Levanto-me às sete menos dez, vou no café, depois nas aulas. Almoço, recreio... Às terças e quintas tenho pintura e piano, (Ri alto:) *Sou uma menina prendada!*

A tarde corre no mesmo ritmo: aula de bordado, banho, lanche, estudo, terço, jantar, mais recreio, mais estudo.

— E plim, cama! — conclui sem olhar para o pai.

O pai está no Brasil desde 1952. Adaptou-se bem. Língua comum, usos e costumes aproximados, «negócio gira sobre esferas». Um problema: o Brasil começou a importar madeira tratada e a «serraria» de Manuel Joaquim Coelho terá, provàvelmente, de mudar-se para um Estado do interior.

Vera Lúcia não quer saber de madeiras. Mas o irmão mais novo, um «guri», candidato ao exame de aptidão a Economia, «já atrapalha papai no escritório».

— Pronto, pronto — interrompemos. *— Você gostou mesmo de estar na sua terra?*

— Pois não! A receptividade desta gente me surpreendeu.

É muito simpática. Usa os óculos no alto da cabeça, à americana. Sabe sorrir bonito, coisa mesmo linda, olhos de mel, dois vincos inesperados a ligar os cantos da boca ao nariz.

O repórter não se contém:

— Vera Lúcia, você é um «broto» giro!

Contra-ataque do pai:

— Ah, já sabe dizer «broto»...

Vera Lúcia fica encabulada.

— Vera Lúcia.

— Hum?

— Como vai ser daqui a uns anos?

— Não sei. Quero terminar o curso e depois casar. Se pudesse, eu morava aqui.

Amanhã a «Varig» deposita-a no Rio de Janeiro. Até lá a menina está num andar superior do Hotel Estoril-Sol, a convite de Teodoro dos Santos.

Quando lhe perguntam se é brasileira ou portuguesa, responde:

— Portuguesa mesmo! Soa a português «di lá».

A «Rainha da Primavera» está interna num colégio

QUERO VIVER FAZER NADA

— declara-nos a actriz Gonzaga Natércia que fez publicar o insólito anuncio

...de Julho de 1961, ...e a Gonzaga Na... ...os seguintes ter...

...ada, ductil, nervo... ...a simpática actriz ... grande amor ao ...latural da Covilhã, ... entrou há 3 anos ...Conservatório Na... ...nde agora termi... ...urso com 16 valo... ...enta grandes es... ...de começar agora ... uma vida teatral ...ensa, satisfazendo ...seu amor pela arte ...a».

...essas grandes es... ...realizaram-se?

...ga Natércia quase

... Apenas dois pa... ...ores em obras me... ...Nenhum convite

... na Televisão, on... ...lha, há teatro to... ...emanas.

... quatro ...os, ape... ...segui duas figura... ...ções. O meu trabalho na Televisão é escrever à máquina. Dizer poesia, só para mim e para as paredes.

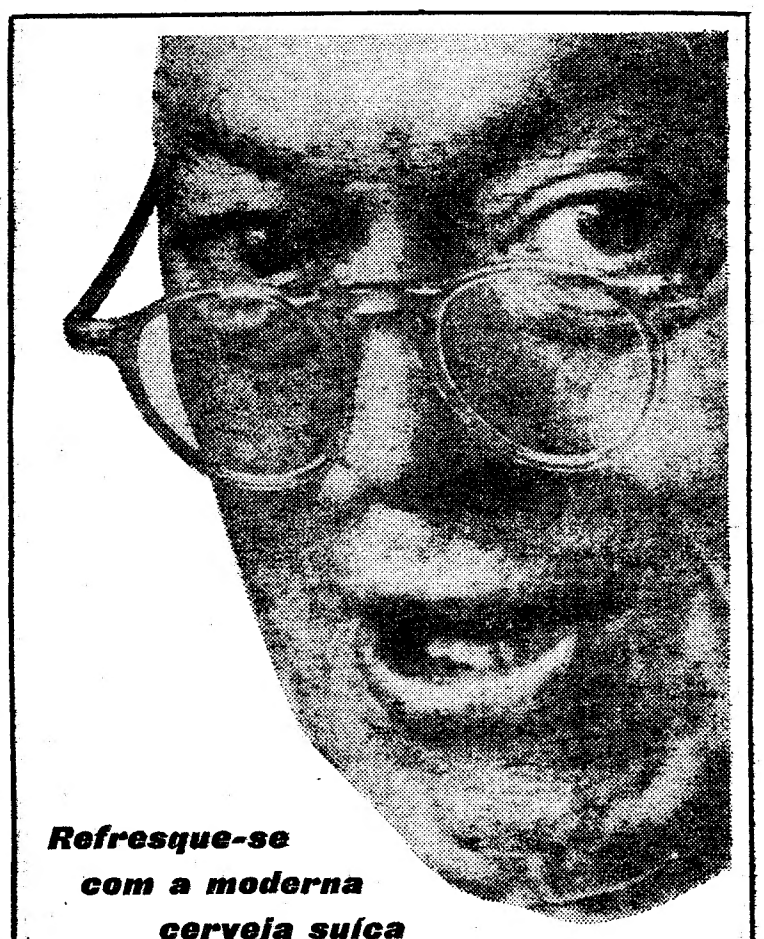
— O seu anúncio não tinha nenhuns objectivos... digamos...

— Publicitários, não é isso o que quer dizer? Não, não tinha. E como poderia tê-los se me defendia no mais fechado dos anonimatos? O meu objectivo era apenas alargar a minha possibilidade de tornar o mundo melhor. Sei que há grupos, colectividades, famílias, onde se cultiva o amor pela poesia. Era a esses que eu me dirigia.

— Talvez o anúncio não fosse o melhor meio...

— Não tinha outro. Vivo manietada atrás de uma máquina de escrever. Assim se envelhece. Sem se fazer nada. Foi contra isso que eu quis reagir. Com um anúncio, com um grito, de qualquer maneira. O meu desejo é comunicar com o processo que tenho mais à mão: a poesia. Digo-a para mim só: no escritório, na rua, nos transportes públicos. Às vezes em voz alta. Como os loucos. Penso que seria bem mais feliz se pudesse dizê-la em voz alta — mas para os outros, para muitos outros. A poesia pertence a todos.

Por detrás de meia dúzia de palavras de um anúncio há todo um equilíbrio que procura reconquistar-se, há toda uma solidão que procura vencer-se e pelo processo melhor: indo ao encontro do mundo. Mais não tenho que desejar senão que o «artigo» oferecido por Gonzaga Natércia encontre o melhor acolhimento no mercado — e que lá onde quer que a poesia não esteja esquecida, haja quem se lembre daquela anunciante do mês de Junho.



Refresque-se com a moderna cerveja suíça sem álcool.

Nos supermercados e bons restaurantes. Distribuição diese

CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

O conselho de vice-presidentes e da direcção da Corporação da Indústria reuniu-se sob a presidência do sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebello, tendo como convidado o sr. prof. eng.º Luciano de Faria, representante da Corporação no Conselho Geral da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, que fez uma exposição de muito interesse sobre «A Indústria e a actividade da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica».

O conselho ocupou-se, também do processo seguido nas negociações dos contratos colectivos de trabalho e da posição em que se encontram os respectivos trabalhos preparatórios, que decorrem no seio da Corporação da Indústria.

Por iniciativa do presidente, o conselho pôs em relevo o muito mérito da orientação imprimida pelo sr. eng.º Martinho Edmundo de Morais, vice-presidente do Conselho da 8.ª Secção daquele organismo corporativo, nas negociações do contrato colectivo de trabalho para o sector Metalúrgico e Metalomecânico, há dias homologado em sessão solene presidida pelo ministro Gonçalves de Proença, na sede daquela Corporação, sem a qual não teria sido possível superarem-se as dificuldades surgidas ao longo das negociações, nem alcançarem-se pela via colegial, no âmbito do referido conselho de secção, as decisões que se impunham.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

DISTINÇÃO

Uma jóia valiosa e de gosto requintado distingue o seu possuidor. Na **OURIVESARIA PIMENTA**, da Rua Augusta, 253 — Telefone 324564, poderá encontrar o que deseja.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

HOMENAGEM

AO ENG.º VASCO CABRAL

Após vinte e quatro anos de serviço na «Shell», onde conquistou simpatias em todos os sectores, graças ás suas qualidades humanas e intelectuais de xou aquela organização o sr. eng Vasco Cabral que desempenhava actualmente o cargo de director de Operações.

Por esse motivo reuniram-se á sua volta funcionários de todas as categorias e alguns agentes numa calorosa manifestação de amizade e simpatia. Durante essa reunião, houve vários oradores que enalteceram as qualidades profissionais e morais do homenageado.

O sr. eng. Vasco Cabral agradeceu aquela magnífica demonstração dizendo: «que vale bem a pena acreditar que a vida não tem sentido, se os homens não forem solidários e não tiverem consciência da sua interdependência, não tanto no campo material mas principalmente, no campo espiritual.»

Serviçal desonesta —quinze contos furtados aos patrões

LEIRIA, 3 — Foi detida pelas autoridades Inácia da Luz, de 52 anos, casada, mulher a dias, natural e residente no lugar dos Andrinos, freguesia de Pousos, deste concelho, por quando trabalhava a dias na residência do sr. Manuel Henriques Filipe Monteiro, residente na Avenida Heróis de Angola, desta cidade, aproveitando a sua ausência e dos seus familiares, lhe ter furtado um casaco de fazenda e a carteira com cerca de 15 0000$00, o seu bilhete de identidade, passaporte de turismo e diversos documentos, sendo 11 500$00 em dinheiro português e o restante em dólares.

Interrogada, deciarou ter 6500$00 depositados no Banco de Portugal, e gasto 5000$00 em seu proveito. Rasgou os dólares e documentos, embrulhou-os em papel de jornal e deitou-os para o caixote do lixo. O casaco — escondeu-o numa casa de banho improvisada, anexa á sua residência.

A lotaria de ontem

NÚMEROS PREMIADOS

36.946 — 4.000.000$00
4.719 — 400.000$00
741 — 200.000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

36.945 — 26.050$00
36.947 — 26.050$00

PRÉMIOS DE 40.000$00

7.830 10.382 14.566 18.881 21.722 22.136 27.829 31.293 33.192 35.313 43.871 47.754

PRÉMIOS DE 15.000$00

787 2.575 8.470 9.658 12.167 12.660 19.575 21.089 27.299 32.555 35.812 39.055 40.175 41.006 42.754 43.256 43.654 45.934 52.867 53.149.

PRÉMIOS DE 600$00 (centena)

701 a 800; 4.701 a 4.800 e 36.901 a 37.000.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1.500$00, no bilhete, todos os números terminados em 646 e 776. Com 1.200$00, os terminados em 291; 359; 371; 477; 724; 743; 785 e 941. Com 600$00, os terminados em 05; 70 e 97. Por último, todos os restantes números, cujo algarismo final seja 6, têm direito ao prémio de 300$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

O 3.º prémio foi distribuido aos balcões da Casa da Sorte.

DEPOIS DO

CASTROL CRX

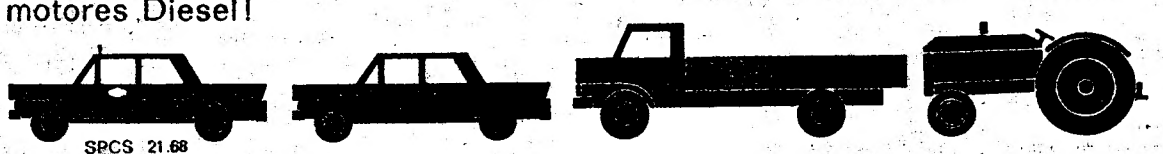
AGORA O NOVO

CASTROL CRI

Para motores Diesel Rápidos
Para todos os motores Diesel

O sucessor do famoso Castrol CRX é o produto da incansável pesquisa dos técnicos da Castrol para o constante aperfeiçoamento dos seus lubrificantes.

Parecia impossível produzir um óleo ainda melhor do que o Castrol CRX... A Castrol conseguiu-o e põe agora à sua disposição o melhor óleo para motores Diesel!



SPCS 21.68

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef 32 65 19

Dr. **Amaro d'Almeida** — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. **Coelho de Castro** — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. **Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. **Romão Loft** — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. **Antonio Ferrão** — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. **A de Barros Simão** — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. **Carlos Vilar** — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. **Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. **Pinto Bastos** — Boca e dentes protese — às 10 horas.

O 3.º PRÉMIO
FOI DISTRIBUIDO AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
VEJA O ANUNCIO NA PAGINA 16

MAIS UMA VEZ
O
1.º PRÉMIO
36.946—4.000 CONTOS
VENDIDO AOS BALCÕES DO
Rei da Sorte
RUA DA CONCEIÇÃO, 1-3 E 23-25

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

ARGUEDAS A CAMINHO DA BOLÍVIA

LONDRES, 3 — (F. P. e R.) — António Arguedas, antigo ministro do Interior da Bolívia, que enviou para Cuba o diário de campanha de Ernesto «Che» Guevara, partiu desta capital para a Bolívia — segundo confirmou hoje o ministério do interior britanico.

Arguedas, que chegou a Londres há uma semana decidiu regressar á pátria e enfrentar um julgamento por causa da tempestade que causou ao fornecer a Cuba os diários apreendidos por tropas bolivianas, que pertenciam a Guevara.

O ministério do Interior acrescentou que Arguedas partira, ontem, á noite, mas não pod.a fornecer mais pormenores.

O antigo ministro chegara a esta capital, vindo do Chile, quando fugiu durante a tempestade politica a seguir á entrega dos diários.

Após a sua chegada ao aeroporto de Gatw.ck, no dia 27 de Julho, só as autoridades britanicas conheciam o lugar da residência de António Arguedas.

Foi por intermédio delas que ele se pôs em contacto com os embaixadores da Bolívia e de Cuba, e foi numa sala posta á sua disposição pelo Foreign Office que declarou anteontem, ao embaixador da Bolívia, Roberto Querejazu Calvo, que decidira regressar ao seu país, depois de ter tomado conhecimento de uma mensagem do presidente Barrientos assegurando-lhe todas as garantias devidas a um cidadão boliviano.

Depois, Arguedas avistou-se por duas vezes com o embaixador de Cuba em Londres, a sr.ª Alba Grinan. Não foi comunicada pela embaixada cubana qualquer indicação sobre o teor destes encontros.

EXILADOS POLÍTICOS BOLIVIANOS PARA O PARAGUAI

LA PAZ, 3 — O Governo boliviano decidiu exilar, no Paraguai 16 detidos políticos até agora encarcerados numa prisão militar. Esta decisão foi tomada após motins provocados pelos agitadores políticos

Ao anunciar esta medida, o ministro do Interior boliviano, capitão David Fernandez, indicou igualmente que se tinham produzido motins na cidade de Sucre, onde foram atiradas pedras contra uma caserna militar, um posto de Policia, bem como o edificio do município. Por outro lado, o gabinete do serviço de Informação da embaixada americana foi completamente destruído, e uma dependência da secção de investigação criminal incendiada.

Aspecto das conversações preliminares de paz, entre a Nigéria e o Biafra, realizadas em Niamey (Niger). À direita (ao centro) vê-se o chefe da delegação biafrense, prof. Eni Njoku

OS SISMOS EM MANILA

(Continuação da 1.ª página)

doados e outros gravemente feridos.

O abalo sísmico atingiu a maior parte das províncias imediatamente a norte e a sul da capital mas até agora só há notícias de cinco mortos fora da cidade.

Os bombeiros, a tropa e voluntários civis de Manila atacam com as suas próprias mãos os escombros erguendo pesados blocos de cimento que estão sobre as cabeças de mortos e moribundos.

O ministro da Justiça das Filipinas, Claudio Teehankee, ordenou hoje um inquérito á construção de todos os edifícios que tinham sido gravemente atingidos pelo sismo. Segundo afirmou tornava-se imperioso descobrir se a construção tinha sido efectuada segundo o regulamento.

As organizações de salvação que têm estado a trabalhar no bloco de apartamentos que se desmoronou calculam chegar hoje ao meio-dia a um nível do segundo piso. Um dos voluntários conta que estava a remover os escombros e fez um buraco numa placa por onde saiu uma criança de quatro anos, rastejando. Seguidamente foram salvos mais quatro membros da família da criança.

INTERDIÇÃO DE MANIFESTAÇÕES EM BERLIM OESTE

DONA, 3 — (F. P.). — Após terem proíbido, na semana passada, a reunião, em Berlim-Oeste, do Congresso Internacional da Juventude Letónia no exílio, os três ocidentais (França, Grã-Bretanha e Estados Unidos) teriam em vista opôr-se igualmente a outras manifestações políticas previstas na parte ocidental da antiga capital.

Segundo os meios políticos alemães, de que o jornal de grande tiragem «Bild Zeitusg» se fazia ontem eco, vários encontros de expulsos e refugiados seriam impedidos por este veto.

No ministério federal alemão dos Negócios Estrangeiros, declara-se nada saber a respeito de tais projectos aliados. Além do mais, a Embaixada dos Estados Unidos desmentiu que os ocidentais tenham recomendado a anulação das reuniões das comissões do Bundestag previstas para o Outono.

OS DIRIGENTES CHECOS INFORMARÃO A POPULAÇÃO DOS RESULTADOS DE BRATISLAVA

(Continuação da 1.ª página)

contribuiram para dissipar o mal-estar.

O optimismo baseia-se, também, em notícias que correm nas esferas do Partido, dizendo que a unidade do «presidium» nunca deixou de ser absolutamente firme, em Cierna. As personalidades mais afastadas de Dubcek e a propósito de quem se receava que viessem a perfilhar o ponto de vista de Moscovo quanto á necessidade de amordaçar a Imprensa, patentearam — garante-se, em Bratislava — um lealismo irrepreensível, que acabou por persuadir os soviéticos de que trilhavam caminho errado. Conta-se, por exemplo, que, confrontado pelos moscovitas com um processo muito completo, incluindo os ataques de que ele mesmo foi alvo, na Imprensa, Bilak teria dito: «Sei perfeitamente que me atacaram, mas também houve quem me defendesse, e, como vêem, estou aqui...»

Pela sua parte, Golder teria insistido em especial no erro de Novotny, que se deixou ser constantemente teleguiado por Moscovo, sem atender á opinião nacional.

Exactas ou não, estas informações são em todo o caso sintomáticas do estado de espírito em Bratislava. Todos pensam que se fez o milagre: David, pela força dos seus argumentos, convenceu, se não venceu Golias... Estão a retirar-se as ultimas tropas soviéticas que restam no país.

No tocante á contrapartida eventual, espera-se vir a saber pormenores no final da conferência dos seis, quando for levantado o segredo pedido pelos soviéticos e quando, de acordo com o que pronetaram, os dirigentes checoslovacos começarão por informar o directório, depois os militantes e, por ultimo, a população, dos resultados deste encontro.

Trégua unilateral decretada por Biafra

LAGOS, 3 — (R.) — O tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, dirigente de Biafra, disse hoje que tinha ordenado uma trégua unilateral durante o tempo das conversações de paz que se iniciarão na segunda-feira em Adis-Abeba.

O tenente-coronel Ojukwu disse também pela Rádio de Biafra que chefiaria a delegação ás conversações que se destinam a acabar a guerra civil na Nigéria.

Para marcar a sinceridade de Biafra o coronel disse que tinha dado ordens ás suas tropas para continuarem nas posições que tinham e não disparar a não ser em legitima defesa.

Confirmada a vantagem de Nixon a menos de dois dias da Convenção republicana

MIAMI BEACH (Florida), 3 — (por Jean Lagrange da F. P.) — A convenção nacional do Partido Republicano, a começar na próxima segunda-feira, no grande «auditorium» local, será tão «aberta» quanto poderiam desejar aqueles que, há quatro anos, lutam para desapossar os profissionais da possibilidade de apresentar uma escolha feita de antemão aos delegados dos cinquenta Estados, pedindo-lhes, ùnicamente, para a aprovarem.

Por uma das muitas reviravoltas em que este ano eleitoral americano tem sido pródigo, Nelson Rockefeller faz desde já figura de possível vencedor, muito embora o antigo vice-presidente Nixon ainda esteja em primeiro lugar nas sondagens feitas entre os delegados que começam a encher os palácios imensos da famosa praia da Flórida.

A «Brecha aberta» pelo governador de Nova York no eleitorado é mais uma vez demonstrada pela «batalha das sondagens» que as duas grandes organizações Gallup e Lou Harris travaram durante dias e dias, dando resultados contraditórios.

Finalmente, numa declaração comum, as duas empresas reconheceram que, efectivamente, Nelson Rockfeller é, agora, o candidato republicano que mais fácilmente se medira com Hubert Humphrey, nas eleições presidenciais de Novembro.

A DECISÃO DEFINITIVA DEPENDE DE TRÊS ESTADOS

A «C. B. S.» publicou ontem á noite os resultados de uma sondagem a que procedeu junto de todos os delegados da Convenção republicana de Miami. Se a votação tivesse tido lugar imediatamente, Richard Nixon teria no primeiro escrutínio 644 votos, ou seja, menos 23 que a maioria necessária de 667 sufrágios. Nelson Rockefeller teria 252 votos e Ronald Reagan 154.

Oitenta e nove delegados estão ainda indecisos e outros 200 estão, por enquanto, inclinados para os «filhos dilectos» dos respectivos Estados.

Segundo a «C. B. S.», a orientação definitiva da Convenção depende de três Estados-chave, que ainda não se pronunciaram. São eles o Ohio, cujo governador prometeu dar toda a liberdade de voto aos seus 58 delegados se a maioria destes se pronunciar por um dos dois principais candidatos, o Michigan, com 48 delegados que, para o primeiro escrutínio, estão comprometidos com o seu «dilecto» governador George Romney, e o Maryland, com 26 delegados que, antes do primeiro escrutínio, devem ser libertados das suas obrigações para com o governador Spiro Agnew, igualmente «filho dilecto».

McCarthy preconiza a divisão da Nigéria

WASHINGTON, 3 — (F. P.) — Os Estados Unidos deviam «mostrar-se prontos a apoiar, pelas vias diplomáticas, a divisão da Nigéria, pelo menos temporàriamente, até que os biafrenses e os nigerianos possam chegar a acordo sobre os termos do regulamento político da questão» — declarou ontem o senador Eugene McCarthy, candidato à investidura democrática para as eleições presidenciais americanas.

«Deviamos também — acrescentou — insistir num cessar-fogo imediato, e fazer pressão sobre os nossos aliados britânicos para que seja posto fim ao fornecimento de armas á Nigéria, que apenas pode perpetuar os massacres».

McCarthy desejou ainda que o Governo americano «peça imediatamente ás Nações Unidas, com a cooperação dos outros países, a imperativa organização de uma ponte de socorro no Biafra». O senador sublinhou que a França já «manifestou a sua preocupação a este respeito».

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

Tempestade de granizo na Cidade do México

CIDADE DO MÉXICO, 3 — (R.) — Uma violenta tempestade de granizo trouxe, novamente, o caos á Cidade do México, menos de 12 horas depois de um violento sismo em que morreram pelo menos quatro pessoas e ficaram feridas cerca de 90.

Roturas nos esgotos causadas pelo sismo fizeram com que a tempestade inundasse os bairros residenciais da cidade. Ontem as ruas ficaram com cerca de um metro de água e nalguns sítios o granizo atingia cerca de 30 cm de altura.

A zona das inundações tinha ficado ás escuras devido ao sismo e, quando desabou a tempestade, a electricidade tinha sido ligada há poucos minutos.

As Festas Gualterianas (primeiro dia hoje) levam a Guimarães milhares de forasteiros

GUIMARÃES, 3 — Começaram hoje nesta cidade com grande concorrência de forasteiros nacionais e estrangeiros, as tradicionais Festas Gualterianas

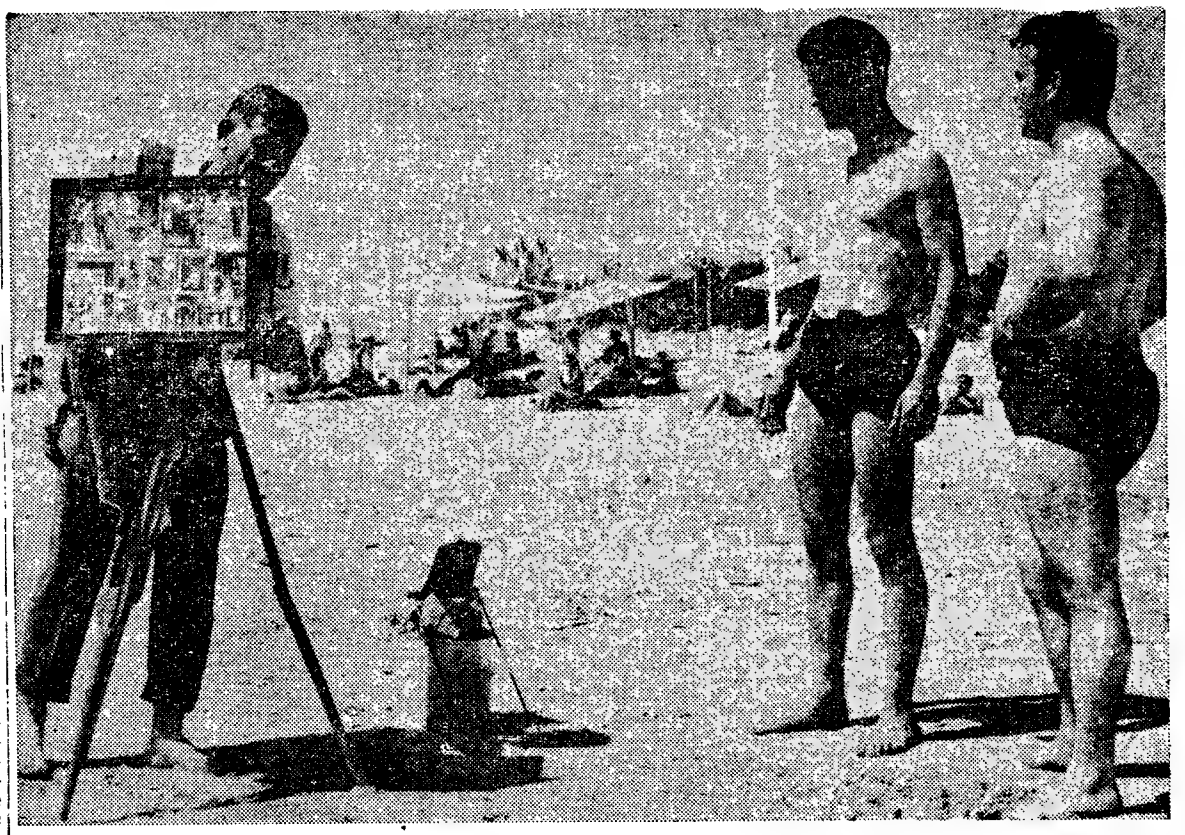
As ruas encontram-se engalanadas — e bandas de musica animam, constantemente, o burgo.

Os estabelecimentos comerciais apresentam sugestivas decorações por efeito do Concurso de Montras, organizado pelo Grémio do Comércio.

No recinto do Mercado Municipal efectuou-se ao princípio da tarde, o grande Concurso Pecuário organizado pelo Grémio da Lavoura, tendo concorrido ao importante certame muitos lavradores de toda a região minhota e sendo-lhes conferidos pelo juri valiosos prémios. Depois, e enquanto o gado premiado desfilava pelas ruas da cidade, num cortejo curioso, que rematou com o concurso das chamadeiras do gado efectuou-se no Estádio Municipal, uma prova de perícia automóvel, que despertou bastante interesse.

À noite realiza-se o primeiro grande arraial minhoto, o Concurso de Tocatas e Festadas Regionais e, nos terrenos que circundam o Paço dos Duques de Bragança, uma elegante verbena que reunirá as mais distintas famílias do Norte.

As festas continuam amanhã com diversos números, um dos quais o atraente Cortejo do Linho



OLHA O PASSARINHO! — E eles olham, enquanto o fotógrafo ambulante prepara a maquineta para o instantâneo praieiro em que, para a posteridade dos albuns familiares, os mancebos ficarão retratados, sobre as areias da ilha de Faro. Ali pode topar-se ainda com uma frequência que muito aprecia, provincianamente, um estilo antiquado de «fazer» praia

Festas e Romarias

Em Barras (Tábua)

Realiza-se de 5 a 9 de Setembro a romaria Senhora da Luz, em Barras (Tábua), que é patrocinada pelos Nitratos de Portugal e Agran, com a colaboração da Emissora das Beiras, «A Comarca de Arganil», «Defesa da Beira», grupo excursionista «Os Unidos de Tábua», Sacor, Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Confeitaria Lisbonense Vitória, A Decoradora Almadense, Tabacaria «Casa Fortes», estabelecimentos Abreu, etc.

Em Vila Nova de Poiares

Nos próximos dias 11 e 12, realizam-se em Vila Nova de Poiares as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Necessidades e a favor do Hospital de Beneficência Poiarense.

As festas têm a colaboração de vários conjuntos musicais: «Os Atómicos», o «Conjunto Misto Poiarense», «Primeiro de Janeiro» e «Os Firmes».

Em Belas

BELAS, 3 — Esta noite começa a festa em honra da Senhora da Misericórdia, com uma quermesse e um concerto musical, no Parque Luís Sousa e Brito.

Amanhã, ultimo dia da festa, haverá: ás 12, missa solene; ás 17, procissão; e das 18 ás 24, concertos da banda de musica Comércio e Industria da Amadora.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS REFORMADOS DA SOCIEDADE «ESTORIL»

É já amanhã que se efectua, em Tomar, o tradicional almoço de ferroviários reformados da Sociedade Estoril, esperando-se que tome parte na festiva reunião mais de uma centena de pessoas, porquanto a ementa é facultativa, para que a confraternização se torne extensiva a todos, mesmo àqueles que, por motivo de doença, estão sujeitos a rigorosa dieta.

A comissão organizadora resolveu convidar para o almoço, prestando-lhe assim uma significativa homenagem a mais antiga reformada da S. E., uma simpática velhinha de 90 anos, Maria das Dores Baptista, conhecida desde o Cais do Sodré até Cascais por «Maria da Linha», por ter sido durante 47 anos guarda de passagem de nível, na Parede, onde reside. E' viuva de Joaquim Manuel Baptista, que foi chefe de distrito de Via e Obras, o qual muito se ufanava de ter sido o primeiro ferroviário a colocar chulipas e assentar carris quando se iniciou a construção do ramal de Cascais.

A partida para Tomar será ás 7 horas e 35, da estação de Santa Apolónia.

COMPANHIA DE P. M. 1446

Vai efectuar-se um jantar de confraternização dos elementos da Companhia 1446 e dos pelotões 982 e 1083 no próximo dia 8 de Agosto.

Para informações, contactar com o ex-furriel Freire pelo tel. 793316.

APARECEU O DONO DO PAPAGAIO PERDIDO

Ontem perguntámos: Quem perdeu um papagaio?

Hoje anunciamos: Já apareceu o dono do «louro» e este já regressou a casa.

(O leitor, ainda se recorda, claro, da história de ontem, «fait-divers» na vida da grande cidade. Foi no Pontão de Cacilhas que o papagaio apareceu e houve logo dois esforçados salvadores que procuraram libertá-lo da difícil situação em que se encontrava. Um foi mais feliz e «pescou-o», mas ambos reivindicavam o direito á sua posse.

Por fim, entregaram o caso á Polícia Marítima que se viu ás voltas com um problema sem solução prevista na lei e com um papagaio a seu cargo.)

Pois é verdade Ontem á tarde, o sr. José de Jesus, marítimo da Trafaria, leu a notícia no «Diário de Lisboa» e logo disse:

— E' o meu. E' o «Jacob», não há duvida.

Isto porque o sr. José de Jesus possui um «louro» (verde, de bico amarelo, muito bonito) que tinha fugido de casa. Chama-se ele «Jacob» e é levado da breca.

— E' mesmo muito mau. Já, uma vez, me ia dando cabo de um dedo.

Mas, apesar de tudo isso (apesar das maldades do transfuga aventureiro) o sr. José de Jesus gosta muito do seu «Jacob». E perdoa. Assim, esta manhã, lá esteve na Polícia Marítima, a reclamar o papagaio (provando, claro, que o mesmo lhe pertencia.) «Jacob» voltou a casa. E acabou a história.

O CALOR EXCESSIVO PROVOCOU EM ALGUNS LOCAIS A QUEIMA DAS UVAS

Segundo o ultimo «Boletim Meteorológico para a Agricultura», editado pelo Serviço Meteorológico Nacional e relativo ao período de 21 a 31 de Julho, «os olivais, vinhas e montados continuam em geral com bom aspecto, embora o calor excessivo tenha provocado em alguns locais a queima das uvas». Acrescenta ainda que «as culturas de sequeiro têm sido prejudicadas, em alguns locais, pela falta de água das chuvas», enquanto «as de regadio têm bom aspecto».

Aquele Boletim informa que estão quase concluídas as debulhas de cereais, se fizeram amanhos culturais do arroz e milho e colheita de batata, tendo-se realizado ainda tratamentos dos citrinos contra a formiga e a cochonilha e, nas vinhas, contra o oídio.

Homenagem em Setúbal ao almirante Henrique Tenreiro

SETÚBAL, 3 — Visita hoje esta cidade o sr. almirante Henrique Tenreiro, a quem o município local vai homenagear pela acção que tem desenvolvido no sector das pescas nacionais.

No cumprimento do programa, ás 17 horas, será inaugurada a Avenida Almirante Henrique Tenreiro, paralela ao Rio Sado. Ás 18 horas, o homenageado fará entrega de duas embarcações ao Clube Naval Setubalense e, ás 20 horas, realiza-se o «jantar de vela», durante o qual serão distribuídos os prémios aos vencedores das provas da primeira Festa Nacional do Mar.

OS MARIALVAS DA BICA

Realiza-se amanhã mais um almoço de confraternização do conhecido grupo «Os Marialvas da Bica» no qual tomam parte os consagrados artistas da «canção nacional» Julio Vietas e Gabino Ferreira, que serão acompanhados pelo guitarrista Alfredo Rodrigues e pelos seus violas privativos.

Os componentes do simpático grupo enviaram, com destino aos nossos pobres, a quantia de 20 escudos, que agradecemos em nome dos contemplados.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 3 — (A.N.I. e L.) — É do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 22 a 28 de Julho:

«O inimigo flagelou os aquartelamentos de Buba, Gandembel, Ponta Balana, Madina de Boé, Aldeia Formosa, Dejo, Banjara, Camajabá, Buruntuma e a tabanca de autodefesa de Moricanhe, sofrendo dois mortos na reacção das nossas forças. Emboscou uma coluna militar, na estrada Cutia-Mansabá, disparou sobre aviões militares em patrulhamento na fronteira sul, e raptou 18 elementos da população no ilhéu de Infanda.

Em resultado das acções das nossas forças, o inimigo sofreu, na região de Cobolol, seis mortos; na área de Jabolá e Olo, um morto, um capturado e a apreensão de armamento; no Cubonje e Olo, em acções coordenadas com caçadores «balantas», oito mortos, três capturados e a apreensão de armamento, munições e explosivos; e na zona de Sambuiá, no rio Cacheu, um morto, dois capturados e a apreensão de armamento.

Nas vias fluviais foram destruídos meios de transposição.

No conjunto destas acções, foram recuperados 13 elementos da população.

Durante o período, o inimigo sofreu 18 mortos em combate.

As nossas forças sofreram cinco mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.

NOTA: Durante o período anterior, na reacção das nossas forças á flagelação do aquartelamento de Binar, o inimigo sofreu oito mortos.»

COMEÇA HOJE O IV FESTIVAL DE VILAR DE MOUROS

VILAR DE MOUROS, 3 — Hoje e amanhã efectua-se, nesta bucólica localidade do concelho de Caminha, o IV Festival de Vilar de Mouros — realização festiva das maiores do Minho e que atrai as atenções da vizinha Galiza.

Esta noite, no parque, com o rio Coura ao fundo, dá um concerto a G. N. R.: Wagner(Franz Liszt, Rimsky-Korsakov, Solini, Sousa Mourais e Tchaikovski. Segue-se deslumbrante fogo de artifício.

De madrugada, actua o Quinteto Académico + 2, famoso conjunto de musica moderna.

Amanhã, entre outros numeros, salientam-se a actuação do Coro Gallego Cantigas da Terra de la Coruña — e as interpretações de Luís Gois, José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Carlos Paredes e Fernando Alvim.

MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

LOURENÇO MARQUES, 3 — (A. N. I.) — Morreu em Moçambique, vítima de desastre, o furriel miliciano António Nascimento Pires Quintas, natural de Bragança, filho de Domingos Augusto Pires Quintas, falecido, e Beatriz Madalena Dias.

Também faleceu, por desastre, o soldado 08612466, Alvaro Alberto Conceição Teixeira, natural de Cascais, filho de Eduardo Bernardes Fernandes Teixeira.

☆

LUANDA, 3 — (A. N. I. e L.) — Morreram em Angola, vítimas de desastre, os soldados 02337467, Ernesto Jesus Duarte, natural de Vila do Conde, filho de Joaquim S. Duarte e Emília Romeu de Jesus, e 07155766, Raul Joaquim Costa, natural de Lisboa, filho de Laureano Joaquim e de Maria Isalinda Conceição Costa.

☆

BISSAU, 3 — (A. N. I. e L.) — Faleceu na Guiné, vítima de doença, o primeiro-cabo 04694567, André Rodrigues Pinto, natural de Resende, filho de Aníbal Pinto e de Julia da Conceição.

☆

LUANDA, 3 — (A. N. I. e L.) — Em consequência de desastre, morreu em Angola o furriel miliciano António José Inácio, natural de Alcanena, filho de Julio da Silva Inácio e de Juliana do Rosário António.

☆

LOURENÇO MARQUES, 3 — (A. N. I. e L.) — Por desastre, morreram em Moçambique o primeiro-cabo 0015867, Carlos Apolinário Pontes Lopes, e o soldado do recrutamento da província 00226115, João Francisco.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, o soldado n.º 05452667, David Manuel Correia de Sousa, natural dos Açores, filho do sr. João Manuel de Sousa e da sr.ª D. Maria Correia Sousa, e os soldados de milícias de protecção Muarassa Nassau e Ambasse Salimo; e, em Angola, o soldado n.º 08071966, Carlos Carvalho Albano, natural do concelho de Gondomar, filho do sr. António Albano e da sr.ª D. Ana de Carvalho Albano.

DESPORTO

II «GRANDE PRÉMIO DA A. C. DO SUL»

DUAS ESPERANÇAS LEONINAS

JOAQUIM AGOSTINHO E VÍTOR ROCHA

OBRIGARAM LEONEL MIRANDA A PEDALAR MESMO «A SÉRIO»...

O ciclismo é realmente um espectáculo extraordinário, dizia-nos ontem um amigo á chegada a Loures, términos da primeira etapa do Grande Prémio da A. C. do Sul.

Sabia-se já da anuência das formações do Benfica e do F. C. Porto e que os homens de Tavira não corriam em representação do clube mas sim individualmente em virtude do Ginásio se não conformar com o atraso na resolução do «caso — Manuel Simões» que o Benfica parece querer vir a utilisar de novo. Pois apesar dessas ausências que naturalmente estavam destinadas a enfraquecer desportiva e espectacularmente a corrida, a verdade é que não demos pelo arrefecimento popular. «Não estão lá os nossos? Pois estão os outros! Nós gostamos é de ciclismo». Parece terem sido estes os pensamentos das muitas centenas de espectadores que vieram á estrada ver passar a caravana ou foram a Loures, ao Largo da Camara Municipal aplaudir os ases do pedal.

Quer-nos parece até que neste aspecto de ciclismo os clubes necessitam mais dele para a sua publicidade do que o ciclismo dos clubes. O que se torna necessário, isso sim, é o aparecimento de ídolos, como o foram, por exemplo Alves Barbosa e Ribeiro da Silva, oriundos de clubes modestos mas que nem por esse facto deixaram de encantar Portugal de lés-a-lés, numa onda de entusiasmo.

Mas, voltando á jornada inaugural do Grande Prémio do Sul. Não foi bem a afirmação convincente de um grande corredor, Leonel Miranda — que na «Volta» poderá talvez tornar sensacionais os seus duelos com Fernando Mendes — não foi esse facto, diziamos, que nos surpreendeu muito agradávelmente. Era, aliás, um caso esperado. Com alguns dos seus mais categorizados adversários ausentes e tendo em vista a boa forma actual e a sua classe só surpreendia se não a impusesse. O que realmente mais nos surpreendeu foi a excelente afirmação de dois jovens de promissor futuro, ambos do Sporting. Joaquim Agostinho e Vítor Rocha. «Disseram-nos» que o escalão de profissionais ficou bastante mais fortalecido.

A corrida que teve uma primeira hora de certo modo frouxa — pedalava-se numa estrada demasiado movimentada e a poucos dias da «Volta» todas as cautelas são poucas — veio depois a tomar grande animação. Foi o sportinguista Norberto Timóteo quem deu o mote.

Após a descida para Dois Portos, e mercê da boa velocidade atingida o «leão» resolveu ir-se embora. Andou alguns quilómetros isolado mas as gentes de Tavira (Custódio Cristina e António Teixeira), e os seus companheiros (Leonel Miranda, Joaquim Agostinho e Vítor Rocha), resolveram ir ter com ele e uma vez juntos, o que aconteceu antes de Torres Vedras, decidiram-se a galgar, em grúpo, os muitos quilómetros que faltavam ainda para a meta. O pelotão ainda tentou reagir mas a verdade é que o melhor e os mais esperançosos iam lá na frente. E acabou assim por se verificar um certo conformismo. Na frente com os jovens a pretender impor-se, pedalou-se então muito bem. Muito bem mesmo.

Com a proximidade da meta veio naturalmente o fraccionamento deste grupo. Falou então a classe, e a juventude. Saíram sucessivamente Norberto Timóteo, Custódio Cristina, António Teixeira ficando os três «leões» lá na frente. Manuel Graça o seu técnico assistia do carro ao duelo, aconselhando os jovens a refrear um pouco o seu entusiasmo. Quero homens para a grande prova e não para um só dia.

Em Pinheiro de Loures e com quilómetros do mesmo carro escolheu um pouco e demos por um andamento progressivo de velocidade, então a ser imposta por Leonel. Claro que os mais novos foram obrigados a ceder e o grande corredor leonino pôde chegar á meta isolado e conquistar assim mais uma camisola amarela.

Enfim, uma boa etapa que só teve como nota triste a desistência, por doença, de João Roque. O antigo campeão não parece em condições de poder ir á «Volta» e é pena pois está muito longe de ser um corredor acabado. Melhores dias virão, por certo.

☆

A' noite, na pista de Alvalade, perante cerca de um milhar de espectadores disputou-se a segunda tirada — perseguição individual — e na qual Leonel Miranda conseguiu não só ganhar como ampliar a sua vantagem na «geral».

Abriu, no I. N. E. F., o Curso de Aperfeiçoamento e Actualização da Arbitragem. Homenageados os melhores juízes de campo da época transacta (o lisboeta Salvador Garcia e o bracarense Rogério Moreira), o inspector Pedro Nolasco referiu que o Ministério da Educação Nacional distinguira com a medalha de «bons serviços desportivos» o saudoso Gameiro Pereira. Marques Bom, da Comissão Distrital de Coimbra (na imagem) também recebeu um prémio, que lhe foi conferido pelo «esforço, dinamismo, perseverança e dedicação pela causa da arbitragem» que patenteou ao longo da temporada

GARRINCHA

BUENOS AIRES, 3 — (R.) — Garrincha, que foi em tempos «astro» de grande projecção da selecção de futebol brasileira, voltou a noite passada ao seu país, após uma disputa por causa de dinheiro com o seu clube o Boca Juniors.

Garrincha, cujo nome verdadeiro é Manuel Francisco dos Santos, afirmou que o Boca Juniors não cumprira «promessas económicas» e lhe oferecera menos do que originalmente fora estabelecido.

A partida de Garrincha significa que não participará no torneio entre o Sport Lisboa e Benfica, o Bayern de Munique, o River Plate e o Boca Juniors, que se deve realizar de 11 a 24 do mês corrente.

GARRINCHA

A INCÓGNITA DO FUTURO

TÉNIS

Taça «Junta de Turismo da Costa do Sol»

Foram os seguintes os resultados verificados ontem nos jogos de ténis a contar para o torneio da Taça «Junta de Turismo da Costa do Sol» que se disputaram nos «courts» do Estoril:

Singulares-senhoras — Maria Luz Palmeirim-Paula Lefevre, 2-0 (6-1 e 6-3); Peggy Brixe-Maria Luz Palmeirim, 2-0 (6-3 e 6-4).

Singulares-homens — Pedro Vasconcelos-António Rey, 2-0 (6-0 e 6-2); Henrique Chaves-Rui Serra, 2-0 (6-1 e 6-3); Eduardo Osório-Carlos Garnel, 2-0 (6-2 e 6-3); João Lagos-Olívio Silva, 2-0 (6-4 e 8-6)

Pares-homens — H. Drobny-Appleton Figueira v. Jean Chevalier-Pierre Chevalier, 2-0 (6-0 e 6-2); António Rey-Costa Duarte v. Miguel Arantes-Luís Serra, 2-0 (6-0 e 6-4); Henrique Chaves-Pedro Vasconcelos v. Erik-H. Knudsen, 2-0 (6-4 e 6-4).

«NACIONAIS» DE REMO

FIM-DE-SEMANA NO CASTELO DE BODE

Hoje e amanhã, na Barragem do Castelo do Bode (em Tomar), a Federação Portuguesa de Remo efectua os campeonatos nacionais de juvenis, juniores e seniores.

Estão representados dezoito clubes: C. U. F., Galitos, Associação Naval de Lisboa, Náutico de Viana, Fluvial Portuense, Caminhense, Ferroviários de Portugal, Sport Clube do Porto, Naval 1.º de Maio, Fluvial Vilacondense, Antigos Graduados da M. P., Naval de Luanda, Infante D. Henrique, Ginásio Figueirense, Sport Clube Lobito, TAP, Naval de Lisboa e, ainda, o Náutico de Sevilha, divididos por noventa e oito tripulações.

A ACADÉMICA EM MOÇAMBIQUE

Cancelada a viagem ao Brasil uma vez que não foram satisfeitas as condições inicialmente aceites pelo empresário que promovia a digressão, a equipa da Associação Académica de Coimbra, deverá deslocar-se a Moçambique onde permanecerá durante cerca de quinze dias.

A partida dos estudantes está prevista para o dia 10 do corrente ver.ficando-se o regresso possívelmente no dia 27.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

COUTINHO

(Internacional do Brasil) INGRESSA NO SALGUEIROS

Notícia verdadeiramente sensacional: o Salgueiros anuncia que, por intermédio de Otto Glória, conseguiu o reforço do brasileiro Coutinho, que pertenceu ao Santos, onde alinhou ao lado de Pelé.

●

O Atlético Clube de Portugal pretende apresentar, no seu retorno á divisão principal, uma equipa de futebol que lhe permita condigna temporada. Murraças (internacional junior, que esteve ao serviço do Sporting de Espinho), Simões (ex-belenense) e Jorge Canário (que pertenceu á Asociação Académica de Coimbra) são os novos representantes alcantarenses.

●

Ernesto, da Académica de Coimbra, mantém-se em contacto com o Sporting. Ainda ontem esteve em Alvalade, ao que parece, para ultimar pormenores e esclarecer depois a sua posição perante a Académica.

●

A Académica, já deve ter adversário para o encontro inaugural da iluminação eléctrica do Estádio Municipal. Com efeito foi recebido em Coimbra, um telegrama do Saragoça, aceitando o convite que lhe fora feito.

Encontro de futebol

Amanhã, dia 4, no Campo 1.º de Dezembro, em Sintra, realiza-se um desafio amigável entre as equipas da Firma Carroçarias e Caixas Frigoríficas de Carlos Faustino R. dos Santos e do Snak-Bar Hatari, sendo o capitão desta equipa o nosso conhecido Pepe. A seguir haverá um almoço de confraternização.

DESPORTO

O «REGIONAL» DE HÓQUEI EM PATINS

BENFICA: guia isolado apesar do empate com a C. U. F.

Do Campeonato Regional de hóquei em patins, disputou-se ontem á noite a 9.ª jornada que forneceu os seguintes resultados:

Paço de Arcos-Parede ...	2-0
Sporting-Azeitonense	5-1
A. D. Oeiras-Sintra	6-2
Salesiana-Cascais	0-2
Liga de Algés-C. Ourique	2-5
C. U. F.-Benfica	1-1

Ainda que consentindo uma igualdade, no seu proprio recinto frente ao «guia» — o Benfica — o «cinco» do Desportivo da Cuf continua invicto na competição. No despique de ontem os barreirenses tiveram um excelente começo, adiantando-se no marcador e usufruindo até de, ainda que ligeira, supremacia territorial. No segundo periodo, porém, os visitantes, rectificando os seus processos de jogo, alcançaram a igualdade e criando depois alguns bons momentos de golo que os seus dianteiros no entanto inutilizaram.

Após o «brilharete» da anterior jornada, o Paço de Arcos venceu o Parede por 2-0. Resultado escasso talvez mas que se justifica pela pronunciada toada defensiva dos visitantes que procuraram antes do mais obstar a que os donos do recinto, dessem expressão positiva aos muitos lances que gizaram.

Frente ao Azeitonense, os «leões» não experimentaram dificuldades, ainda que não tivessem produzido exibição de alta craveira. Como quer que seja porém o «cinco» do Sporting evidenciou sempre notória superioridade, ante um antagonista que por vezes, utilizou uma toada rude.

Por seu lado o Campo de Ourique foi alcançar excelente triunfo a Algés. Com uma defesa em bom plano, sólida e coesa, o «cinco» campo-ouriquense desenvolveu os seus esquemas com excelente velocidade e «abriu» clareiras frente á baliza da Liga de Algés, altamente comprometedoras para esta. Tão comprometedoras que geraram um triunfo claro e concludente dos visitantes.

Em noite de magnífica inspiração o Oeiras derrotou o Sintra. Os dianteiros da «casa» com um primeiro tempo fulminante impulsionaram a equipa para uma agradável actuação. E de tal modo se comportou a turma de Oeiras, que, assinale-se, os seus guarda-redes defenderam nada menos do que oito castigos máximos.

O Cascais foi vencer no Estoril, uma equipa da Salesiana, mais infeliz que desastrada Os visitantes, lograram esta vantagem que na segunda metade do desafio defenderam com inteligência e saber, justificando o triunfo.

Depois da jornada de ontem, o Benfica continua no topo da classificação com 17 pontos, seguindo-se-lhe o Cascais com 16 e a Cuf com 15. O Azeitonense mantém-se na ultima posição.

Joga na Madeira a selecção de Lisboa

A selecção de Lisboa que vai actuar na Madeira parte no dia 10, para o Funchal e é constituída pelos seguintes jogadores. Vítor Domingos (Cuf) e L. Alves (C. Ourique), Garrancho e Godinho (Benfica), Américo (Sintra), Jorge Vicente e Livramento (Benfica) e Leonel (Cuf).

Sanções associativas

A direcção da A. P. S. na sua ultima reunião aplicou os seguintes castigos: Ponte, do Sporting, 3 jogos de suspensão; Luís Lemos e José Lemos, ambos da Liga de Algés, respectivamente 3 e 6 jogos.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO

A GINÁSTICA FOI O «PRATO FORTE» DA JORNADA DE ONTEM

Continuaram ontem, no Barreiro, os «jogos juvenis» que registaram grande afluência e muito entusiasmo.

Registaram-se os seguintes resultados:

Escalão «A» (minibasquete): Sexta, 16-Serpa Pinto «A» 14; Amoreirense, 2-Casa-ense, 7; Serpa Pinto «B», 0-Real, 0.

Escalão C (futebol de onze): 1.º de Maio, 0-Amoreirense, 1; Ginásio, 3-Real, 3.

Foi da grande para os «jogos juvenis» a prova de ginástica desportiva. Assistência muito interessada contactou, no Cinema Ginásio, com representantes da C. U. F. (seis concorrentes) e do Serpa Pinto (uma rapariga).

Escalão «B» — 1. lugar para Albertina de Sousa, 2.ª Manuela Rocha, 3.ª Filomena Pereira (todas da C. U. F.).

Escalão «C» — 1.ª, Fernanda Baptista, 2.ª, Juliana Silva, 3.ª, Odete Negrão (todas da C. U. F.) e 4.ª, Maria Xavier (Serpa Pinto).

A organização distinguiu a presença do professor Reis Pinto, em representação da Federação Portuguesa de Ginástica, que orientou uma sessão de trabalho.

Fala-se, entretanto, que vai ser criado um núcleo de ginástica desportiva e no problema, importante para a juventude barreirense, da construção do pavilhão gimnodesportivo municipal que poderia vir a servir todo o desporto local.

JUDO EM SETÚBAL

SETÚBAL, 3 — Precedendo o 1.º Acampamento Judoca que amanhã começa, promovido pelo Clube de Campismo de Setúbal, e pelo Clube Naval Setubalense, realizou-se ontem no Parque do Bonfim, perante numeroso público, uma sessão de judo sob a direcção dos mestres japoneses Kobayashi e Janamoto.

Colaboraram, além de vários judocas de renome nacional e internacional, as classes de infantis e juvenis do Grupo Desportivo da C. U. F. e do Clube Naval Setubalense. Deram também a sua colaboração o Judo Clube e o Ginásio Clube Português.

KIPCHOGE KEINO, campeão de meio-fundo, pode ser protagonista, na Cidade do México, de proeza sensacional: um novo «record» mundial de 5000 metros

HOJE, À NOITE

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa da III Divisão: C. N. O. C. A.-C. I. F., no Pavilhão da Ajuda, ás 22; e Paço de Arcos-Sporting da Penha, em Paço de Arcos, ás 22 horas.

FESTIVAL — Exibição de marchas populares de Lisboa, no Estádio do Restelo, a favor das secções amadoras do C. F. «Os Belenenses», ás 21 e 45 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Reuniões do Congresso da Federação, na sua sede, ás 21 horas.

— Campeonato de Lisboa da II Divisão: Estremoz-Sporting de Torres, ás 22 horas.

— Campeonato de Lisboa de Iniciados: Sintra-Benfica, Belenenses-Salesiana e C. U. F.-Paço de Arcos, nos rinques dos primeiros, ás 21 e 30 horas.

— Campeonato de Lisboa de Juvenis: Sintra-Benfica, Belenenses-Salesiana, C. U. F.-Parede, Cascais-Oeiras e Campo de Ourique-Educação Física, nos rinques dos primeiros, ás 21 e 30 horas.

— Campeonato de Lisboa de Juniores: Futebol Benfica-Salesiana e Cascais-Vila-franquense, nos rinques dos primeiros, ás 21 e 30 horas.

HOMENAGEM — Ao jogador de futebol do Mem Martins Sport Clube, Asdrúbal Geraldes Gaspar, na sua sede.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Rapazes — Escalão «B» — Futebol de 9: Leais-Vila Viçosa, Luso-Ginásio, Seixal-1.º de Maio e Casalense-Galitos, ás 21 e 22 horas, na C. U. F Escalão «C» — Basquetebol: Seixal-Manuel de Mello e Casalense-Ginásio, ás 21 e 22 horas, no Luso; Leais «A»-Real e Leis «B»-1. de Maio, ás 21 e 22 horas, na C. U. F.; Serpa Pinto-Estoril e Europa-Galitos, ás 21 e 22 horas, no Ferroviários.

NATAÇÃO — Campeonatos Regionais de Lisboa de Seniores (femininos e masculinos), juniores e juvenis, na piscina dos Olivais, a partir das 20 e 45 (2.ª jornada).

— Campeonatos Regionais de Seniores e Absolutos de Coimbra, na piscina Municipal de Coimbra, a partir das 21 e 30

— Finais do Torneio Nacional Primeira Braçada, organizado pelo Ginásio Clube Figueirense, na Figueira da Foz.

ÓBIDOS

VENDE-SE PRÉDIO PARA RECONSTRUIR OU DEMOLIR, NA RUA PRINCIPAL

FERMIN GALLEGO

AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — TEL. 45934

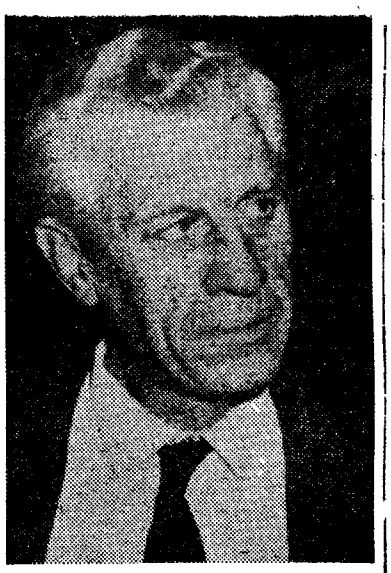
— Esperamos que o «Portugal-Marrocos» não seja uma «partida em falso» para o...atletismo!...

NOVO «RECORD» DA HORA EM PISTA COBERTA

ZURIQUE, 3 — (F. P.) — O alemão ocidental Siegfried Adler, de 25 anos, foi bem sucedido na sua tentativa de bater o «record» do mundo da hora, em pista coberta, no Hellenstadion de Zurique. Melhorou, com uma diferença de 28 metros, o precedente «record», do suíço Fredy Ruegg, elevando-o a 46,847 km.

Nesta mesma pista, Ruegg atingira, a 2 de Janeiro de 1962, os 46,819 km por hora.

A' passagem, Siegfried Adler melhorou o «record» do mundo dos 20 km, em pista coberta, com 25 m. e 18 s. (contra os 25 m. 24 s. e 6/10 de Ruegg em 1962).



Cá está Zubieta, o novo técnico belenense, ontem chegado a Lisboa. Antigo infernacional espanhol, pertenceu (também) á famosa equipa do San Lorenzo de Almagro: o grupo a que pertenciam Pontoni, Silva e Imbeloni. Em Março de 1964, Zubieta estivera em Portugal: também no Belenenses. Agora, investido por um ano no cargo de «responsável» pelo futebol «azul», Zubieta lança se á sua tarefa. Ontem, chegou; hoje já trabalhou

Gincana automóvel das Caldas da Rainha

Amanhã, pelas 10 horas, no Campo da Mata, efectua-se a terceira «Grande Gincana das Caldas da Rainha» (organizada pelo Futebol Clube das Caldas), prova que reúne um escol de concorrentes de bom nível.

Disputam-se valiosas taças e variados outros prémios, estando a competição rodeada de muito interesse.

BRIDGE

PORTUGAL NO «EUROPEU» DE JUNIORES

Com destino á Checoslováquia partem, de avião, na manhã de amanhã, os componentes da selecção nacional de juniores de «bridge», cuja representação é chefiada pelo seleccionador e «capitão» da equipa, eng.º George Hubert Black.

Constituem a equipa nacional os jogadores Carlos Debonnaire, Carlos Spínola Teixeira, José António Cordeiro, José Manuel Lampreia e João Nuno Abrantes.

Os países concorrentes a este campeonato, que é o primeiro que a Liga Europeia de Bridge organiza, são (além de Portugal) os seguintes: Inglaterra, Suécia, Checoslováquia, França, Holanda, Dinamarca, Áustria, Finlandia, Suíça, Hungria, Rússia e Polónia.

Esta competição europeia decorrerá na cidade de Praga, de 5 a 11 de Agosto.

O Sp. de Braga elegeu os novos corpos gerentes

Em assembleia geral, que ontem se realizou, o Sporting de Braga elegeu os novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente: dr. Francisco Dourado; vice-presidente: António de Oliveira; secretários: Fernando Braga da Cruz e Fernando Santos.

Direcção — Presidente: dr. Augusto Ângelo Soares da Silva; vice-presidentes: dr. António Costa e José Moreira Rodrigues; secretário: Jerónimo de Castro; tesoureiro: António Rocha Peixoto; director do pelouro de futebol: João Marinho; vogais: José Bastos Machado, José Marques, António Santos, Eduardo Macedo e José Pereira da Silva.

Conselho Fiscal — Presidente: Serafim Campos; secretário, dr. José Araujo Rocha; relator: Fernando Ferreira dos Santos.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Telef. 50595
53.ª SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

EUROPA — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Tel. 68 10 18
Uma «picante» e divertida comédia!
CHAMPANHE, MULHERES E MÚSICA
com Poul Reichhard e Lily Broberg
COLORIDO

EDEN — Às 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Tel. 32 07 68
ELVIS PRESLEY
em
ENCRENCA DUPLA
PANAVISION — METROCOLOR

estúdio 444 — Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Tel. 77 90 95
Sophia Loren, Renato Salvatori e Eleonora Brown
na empolgante obra-prima de mestre VITTORIO DE SICA
DUAS MULHERES
Mãe e filha vítimas de uma guerra cruel...
AR CONDICIONADO

IMPÉRIO — As 21.30 (M. 12 anos)
Tel. 55 51 34
FANTASIA Technicolor
O mundo da música através do desenho e da cor!
Às 15.15 e 18.30 (M. 6 anos)
«OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY»
2.ª semana TECHNICOLOR
AR CONDICIONADO

estúdio — As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Tel. 55 51 34
3.ª SEMANA
Technicolor e Technicolor
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
com James Coburn e Carroll O'Connor
AR CONDICIONADO

MONUMENTAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Tel. 55 51 31
O TELEFONE FATAL
com Joan Crawford — John Ireland

CONDES — As 15.15 e 18.15 e 21.30
Tel. 32 85 23 e 32 67 10
3.ª SEMANA (PARA TODOS)
O grande brinde para grandes e pequenos
BUCHA e ESTICA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
NA 1.ª PARTE — os melhores desenhos animados de TOM & JERRY
Ar condicionado

ODEON — As 15.15 e 18.15 e às 21.30
Tel. 32 62 83
EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
A melhor comédia de sempre do cinema português
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
A história de uma ladina lavadeira com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida saloia, com maravilhosas canções
FADOS POR HERMINIA SILVA
(M. 12 anos)

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94 — Às 21 horas (M. 12 anos)
NEBRASKA, O PISTOLEIRO
O VALE DOS GIGANTES

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29 — As 21.30 (M. 12 anos)
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
(The Great Race)
PANAVISION — TECHNICOLOR
com: Tony Curtis, Jack Lemmon e Natalie Wood

IMPERIAL — As 15 e às 21 h. (ADULTOS)
Tel. 4 59 33
A PRINCESA «BIKINIS E MÚSCULOS»

CINE-TEATRO LIDO — Às 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Tel. 93 75 93 AMADORA
Peter O'Toole é o herói arroja do e romântico num filme espectacular!
LORD JIM
Em maravilhoso 70 m/m

LIZ — As 14.45 e 21 h. (M. 12 anos)
Tel. 4 85 60
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA
O CANÁRIO AMARELO

RESTELO — Tel. 61 03 75 — Às 21.30 (M. 12 anos)
Uma divertidíssima comédia que é um verdadeiro festival de gargalhada
Em Techniscope e Technicolor
O GRANDE RESTAURANTE
(LE GRAND RESTAURANT)
com Louis de Funès, Bernard Blier, Folco Lulli e Maria Rosa Rodriguez

SÃO JORGE — As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Tel. 54153 - 54154
2.ª SEMANA
Um autêntico sortilégio do melhor espírito francês
O REI DOS DOIDOS
com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy e Genevieve Bujold

ROMA — As 15.30 e 21.45 (M. de 12 anos)
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Craig Hill, Teresa Gimpera e Luis Marin num movimentado e inédito filme de espionagem!
O SEGREDO DA CAIXA PRETA
Um mundo de novas sensações! — Fotografia em eastmancolor —
AR CONDICIONADO

GERRASS — As 15 e às 21 h. (M. 12 anos)
Tel. 32 09 17
ARABESCO
O.S.S. 117 EM BANGKOK

AVIS — Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Tel. 471 63
Michel Constantin, Jean-François Poron e Anny Duperey vivem uma empolgante e original aventura em
ARMADILHA-ISTAMBUL
Um filme colorido de Francis Rigaud
AR CONDICIONADO

ALVALADE — Às 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
Tel. 76 30 80
Eastmancolor
Um filme de Pierre Zimmer
O JUDOKA, AGENTE ESPECIAL
Jean-Claud Bercq — Marilu Tolo — Pierrette Pradier

MUNDIAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Tel. 53 87 43
2.ª SEMANA
O filme mais belo de sempre!!!
Colorido — Scope
A MINHA GUEIXA
Shirley Mac Laine, Yves Montand, Edward Robinson e Bob Commings

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e às 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «A maluquinha de Arroios» (17 anos).

CINEMAS

PARIS — Às 21: «Desafio ao medo» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «007 operação Relâmpago» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «Tripoli» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A Princesa» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «7 mulheres para os Mac Gregors». (12 anos).
ROYAL — Às 21: «As feiticeiras» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A Este do Sudão» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Pânico nas ruas» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «30 Winchesters» (12 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «Nunca digas sim» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Cabriola» (6 anos).
UNIÃO DA PONTINHA — Às 21 e 15: «Hercules contra Roma» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 15: «A nave dos loucos» (17 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 45: «Rasputine, o monge louco» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O Expresso do Inferno» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A volta do pistoleiro» (12 anos)
JARDIM CINEMA — Às 21: «007 Operação relâmpago» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Modesty Blaise» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «Lutring» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Ladrões de jóias» e «As loucuras do meu marido» (12 anos); PARQUE OCEANO — Às 21 e 15: «Uma noite na ópera» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «A grande corrida á volta do mundo» (12 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Viva Maria» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Ballet Romeu e Julieta» (12 anos).

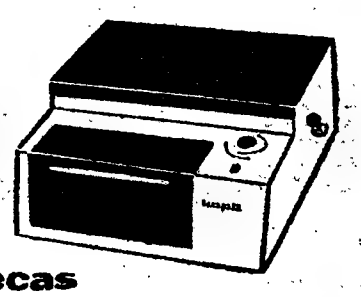
● Outra banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Duelo sem tréguas» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Sangue corsário» e «Guerrilheiros do Mar do Sol» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 30: «Sete contra o mundo» (12 anos).

● Linha de Sintra

PONTINHA — CINE UNIÃO — Às 21 e 15: «Hércules contra Roma» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Um certo sorriso» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Espião de uniforme» e «A favorita de sua alteza» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A máscara do Superargo» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O quarto indiscreto» e «Violência a bordo» (17 anos).
CACÉM — S. JOÃO — Às 21: «Missão em Hong Kong» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Sebastian» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Tomy Rome investiga» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Tomy Rome investiga» (17 anos).

agora em poucos segundos com o novo kopit sem saco e sem revelador



pode obter fotocópias secas

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

REPRESENTAÇÕES JOSÉ PEREIRA, Lda.
Rua do Telhal, 6, 1.º, Dt.º e Fr.
Tel.: 36 78 19/06 — LISBOA

Agente no Norte: SOUSA & SERRA, LDA. Rua Alexandre Braga, 92 Tel. 2 46 15/2 84 64 — PORTO

PARA AS HORAS MAIS AGRADÁVEIS A MULTIDÃO SÓ ENCONTRA

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

TODAS AS CAMADAS SOCIAIS A FREQUENTAM; TODA A GENTE ENCONTRA ALI FELIZES MOMENTOS DE CONVÍVIO E NEM SEQUER FALTAM PARA AS CRIANÇAS OS MAIS CONVIDATIVOS DIVERTIMENTOS

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE — DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER — PARA TODOS OS GOSTOS E PARA TODOS OS PREÇOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Todos os dias provas dos conhecidos Vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de João Camilo Alves e da União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes. AOS SÁBADOS: Um sorteio de dez prémios

ACADEMIA MILITAR

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PREPARADORES DE LABORATÓRIO DE QUÍMICA

Está aberto concurso até ao dia 9 do corrente mês de Agosto para preenchimento de vagas dos lugares em epígrafe.

Os interessados devem satisfazer aos seguintes requisitos:

a) Terem mais de 21 anos e menos de 35, salvo se já forem servidores do Estado;
b) Terem o serviço militar cumprido com bom comportamento;
c) Terem como habilitações mínimas o curso dos liceus ou equivalência.

Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria do Pessoal Civil, sita no Paço da Rainha, Lisboa-1, das 9 às 12 horas e das 14,30 às 17 horas.

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos) (AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

TABORDA
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e à americana
Grande Salão para banquetes de casamentos, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 e 16 (Entre o Saldanha e Estefânia)
Tel. 41359

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ENCERRADO ATÉ AO PRÓXIMO DIA 21 POR MOTIVO DE FÉRIAS DOS SEUS EMPREGADOS.

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, marisco
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato (entrada pelo arco) — Tel 683908
Parque para automóveis

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TRANSPORTES DE MILITARES EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA

Embarque aos domingos em Porto (São Bento)

Todos os militares que estejam munidos de bilhetes válidos para este comboio especial — os quais podem ser adquiridos na própria estação do Porto (São Bento) — podem utilizar a referida automotora sem acréscimo de preço.

ESTA NOITE PARA QUEM VIR TV

MARIA: O ROSTO DA VOZ

Maria, uma nova voz para a canção Maria, uma voz sem rosto, «recebe» hoje uma face. Um corpo. Acaba um mistério que a rádio conservou durante semanas. O telespectador do continente vai ser apresentado a Maria, em «TV Clube», logo á noite. Acompanhada em órgão por Mário Simões e em viola clássica por Duarte Costa, Maria (cantando ou tocando piano) fará a «solene» entrada no campo das figuras populares.

Mas quem é Maria?

Chama-se Maria Adelaide Guinot e tem 23 anos. Frequenta o Conservatório e estuda línguas. A balada é a sua mensagem: uma balada com conteúdo, expressividade, sentido. Foi Odete de Saint-Maurice quem a incitou a actuar para o publico e a levou até á Emissora Nacional, ao programa «Tempo de Juventude». Esse foi o início.

As composições de Maria nascem em diálogo com o piano: «Só me sento ao piano quando sinto que possuo qualquer coisa para transmitir» — confessa. É triste e romântica, adora flores e a natureza. Tem cabelos castanhos e olhos azuis. A paz, o amor a compreensão e a ternura: temas favoritos desta rapariga precocemente endurecida pela vida.

O publico que a conhece de ouvido vai vê-la hoje. Maria cantará em francês: «Toi, mon ami», «La mère sans enfant» e «L'orphelin» Maria cantará em português: «Criança loura», «Primeiro poema», «A canção que eu canto», «Cantar de amigo» e «Poema da manhã» Um novo estilo ingressa nos rotineiros palcos radiofónicos.

Assina já trinta e cinco composições: aprendeu a ordenar rimas no Centro de Musica Clássica da Fundação Gulbenkian. Tem 162 centímetros de altura. Puxa para o forte. E é simples. Espantosamente simples.

Maria, apenas Maria

Maria aplaude Maria: narcisista? Não, apenas uma alma que admira a voz da sua alma. Bate palmas a Florbela Espanca e a Brassens. Não quer ser popular. E, no entanto, tem condições para se tornar vedeta. Porque (vocês vão ver) arrepia quando canta.

Seu nome: Maria.

«GRANDE PRÉMIO DA A. C. DO SUL»

LEONEL MIRANDA SOMA E SEGUE:

TAMBÉM GANHOU NO CARTAXO

Para a terceira etapa do «Grande Prémio do Sul», partiram esta manhã, pelas 9 horas, os 24 ciclistas ainda em prova. O percurso, na distancia de 133 quilómetros, compreende-se entre Lisboa e Cartaxo. Não alinhou Carlos Santos, por doença. Jorge Corvo (treinador do Ginásio de Tavira) vestiu a «camisola amarela» a Leonel Miranda, do Sporting.

Na Rotunda da Encarnação, o Sportinguista José Vieira deu o primeiro «esticão», mantendo-se com certa distancia até Póvoa de Santa Iria, altura em que se lhe reuniu o pelotão. Entretanto, «furara» o sangalhense António Pereira e o sportinguista Joaquim Agostinho, para receber ordens, ficou levemente atrasado, aguardando o seu «carro de apoio».

C tavirense António Teixeira tentou a sua sorte: sem possibilidades ante a réplica do pelotão. E, com meia hora de prova, estavam percorridos 20 quilómetros.

Entusiasmo desmedida pelas ruas de Vila Franca de Xira, com milhares de apaixonados pelo ciclismo aguardando os seus «ídolos». A marcha do pelotão processava-se em ritmo veloz.

No Carregado fugiu Joaquim Agostinho (do Sp.). Logo apanhou um avanço de duas centenas de metros, que ampliaria até minuto e meio de diferença dos perseguidores. Porém, sem que nada o fizesse prever, o técnico do seu clube mandou que Joaquim Agostinho afrouxasse a pedalada ..

Em Ota, portanto, o pelotão marchava compacto. E até Sérgio Páscoa, que «furara», teve tempo para recuperar.

António Graça (do Tavira) deu, então, uma «sapatada» forte. Juntaram-se-lhe, imediatamente, os sportinguistas Firmino Bernardino e Leonel Miranda. O trio, breve se distanciou. E, do pelotão, apenas saíram o sangalhense João Fonseca e os «leões» Joaquim Agostinho e José Vieira, que foraram um segundo terceto isolado do grupo mais compacto.

Com hora e meia de corrida estava atingida «Ponderosa», onde os homens da dianteira tinham dois minutos e meio de avanço.

Cá atrás, as escaramuças sucediam-se: Vítor Tenasinha e Norberto Timóteo (ambos do Sporting) e Norberto Duarte (do Sangalhos) também tinham deixado a companhia do pelotão e pedalavam isolados.

Em Rio Maior, do grupo da dianteira descolou António Graça. Leonel, que «furara», mudou tranquilamente de roda ante a passividade dos companheiros e, logo, regressou ao comando. A marcha tornou-se lenta, agravada pelo piso difícil da estrada.

Na subida para Santarém, o «camisola amarela» Leonel Miranda disse adeus aos outros ciclistas: em pedalada veloz, transformou o resto do percurso em simples galopada triunfal, atingindo a meta isolado, no tempo de 3 horas, 19 minutos e 22 segundos, á média de 39,123 km/h.

Em segundo lugar classificou-se Firmino Bernardino (3 h. 21 m. e 2 s.), á frente de Joaquim Agostinho, também com o mesmo tempo. Seguiu-se ainda outro sportinguista: José Vieira, com 3 h. 21 m. e 10 s. Depois, com 3 h. 21 m. e 16 s., chegou o sangalhense João Fonseca, bastante á frente do pelotão.

DOZE MORTOS NA QUEDA DO AVIÃO EM ITÁLIA

MILÃO, 3 — (R.) — Morreram 12 pessoas e salvaram-se milagrosamente 83 quando um «DC-8» de uma companhia italiana se despenhou ontem na floresta de uma montanha, revelou hoje a companhia de aviação.

Anteriormente tinham sido anunciados 12 a 13 mortos mas ficou determinado que um dos sobreviventes, um médico italiano, saiu dos destroços do avião e seguiu directamente para a sua casa em Milão. A companhia tinha dito também que havia 20 estrangeiros no avião e não póde indicar os nomes dos 12 corpos carbonizados encontrados entre os destroços nem confirmar as notícias não oficiais de que todos os mortos eram italianos.

BASE AÉREA DE S. JACINTO

AVEIRO, 3 — O director dos Serviços de Instrução da Força Aérea, brigadeiro Ivo Ferraz, visitou a Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto. Aguardado nesta base pelo 1.º comandante, tenente-coronel José Ferreira Valente e demais oficialidade, o visitante percorreu demoradamente as instalações.

4.ª Grande Peregrinação Portuguesa
À TERRA SANTA
de 25 de Agosto a 26 de Setembro de 1968 (33 dias)

A mais completa visita a todos os lugares santos — 11 DIAS DE ESTADIA NA TERRA SANTA — e ainda uma magnífica viagem de cruzeiro através do Mediterrâneo, visitando Génova, Nápoles, Atenas, Alexandria, Beirute e Limassol

ESPANHA — FRANÇA — ITÁLIA — GRÉCIA — EGIPTO — LÍBANO — ISRAEL — ILHA DE CHIPRE

VIAGEM PROMOVIDA PELO COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL E PELO GRUPO FRANCISCANO «PAX ET BONUM»

PARTIDA ASSEGURADA

Programas, informações e inscrições:

COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL
Largo da Luz, 11 — LISBOA-4 — Tel. 78 05 15

ATLAS — TURISMO E VIAGENS

AV. DUQUE DE ÁVILA, 203-E — LISBOA-1
TELEFONES 53 37 14 - 55 62 29 - 53 38 58

NSU

CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide 27 — LISBOA
Telefs. Escrit 687615 OFIC 685080 Vendas 685081

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

NOVO
CASINO ESTORIL

AMANHÃ (DOMINGO)
«MATINÉE»
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA
JIRINA'S COMBO
EDUARDO NASCIMENTO
e «OS ROCK'S»
APRESENTAÇÃO DO «SHOW» DE
★ Alfredo Alária
com Lia Uya e Nina Braccio
★ The Golden Girls
★ The Elwardo's
★ Trio Boreal
M/ 17 ANOS
Preços: Chá completo — 40$00 (taxas e impostos não incluídos)

HOJE E AMANHÃ
No Cinema, às 21.30 h. (M/ 12 anos)
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
AR CONDICIONADO

MAIS
UM PRÉMIO GRANDE
foi distribuido ontem aos BALCÕES da
CASA DA SORTE
741 — 3.º PRÉMIO
200 CONTOS
Mais um bilhete com a Sorte da
CASA DA SORTE

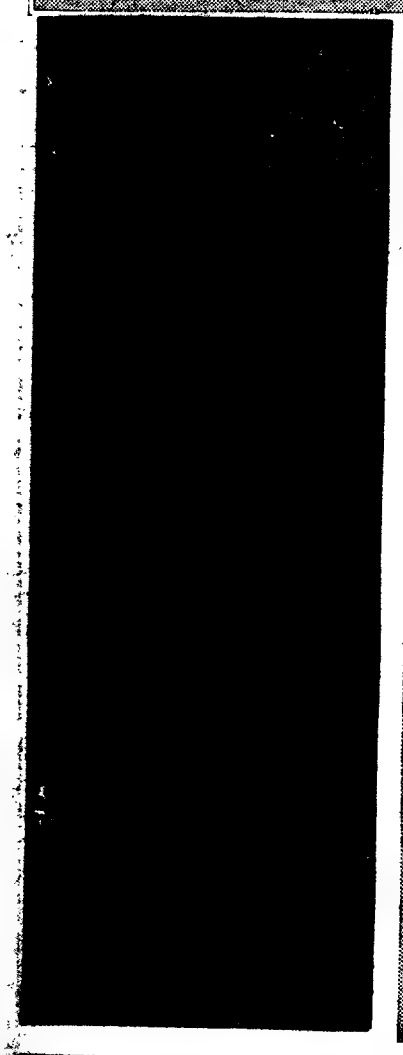
JARDIM ZOOLÓGICO
AMANHÃ — DOMINGO
Grandioso festival desportivo organizado pelo popular clube «Sport Lisboa e Benfica»
ATENÇÃO: Durante todo o dia a entrada é de 10$00 com direito ao festival.
Crianças (5 a 10 anos) 1$50.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

MAGACINE

LER NA PÁGINA CENTRAL:
O crime não compensa para os ladrões de diamantes da África do Sul

MODA E FANTASIA



Londres não desiste de concorrer, no mundo da moda, com o prestígio de Paris. Para o próximo Outono, os costureiros londrinos já apresentaram alguns modelos comprovativos da sua originalidade, fantasia e imaginação.

Em cima — Trajo de cerimónia de inspiração afro-asiática, com desenhos multi-coloridos. Este modelo destina-se, particularmente, a mulheres «sofisticadas» e elegantes, de todas as idades.

Em baixo — Vestido curto de renda de algodão, com grandes flores como motivo decorativo. À transparência (além da cor natural da pele...), combinação branca, vermelha, preta ou verde. Pode ser usado por jovens, mas tem a preferência das mulheres «balzaquianas»...

RAQUEL WELCH SERÁ A HEROÍNA DE «100 RIFLES»

Certo cinema — como certo teatro — não se contenta com actrizes e, por vezes prefere belas mulheres. Filmes há que são verdadeiros desfiles de beleza feminina. E se acontece algumas dessas beldades ter jeito para representar... melhor. Raquel Welch — uma dessas beldades que o cinema adoptou — foi agora escolhida para heroína do filme «100 Rifles», onde aparecerá ao lado do actor negro Jim Brown. O realizador será Tom Gries e a rodagem deve começar em breve, em Espanha

A AVIAÇÃO DO FUTURO

Por JACQUES LACHNITT

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

«*A Aviação de hoje*», que acaba de sair na Livraria Larousse, apresenta ao homem moderno um panorama de conjunto da aeronáutica, no momento em que surge o «Concorde» e a aviação espacial.

Esta enciclopédia, escrita por uma equipa de especialistas chefiados por Jacques Lachnitt, responde clara e precisamente, pelo texto e pelas figuras, às mais diversas questões em todos os domínios — aviação comercial, aviação militar, indústria, técnica, investigação, etc.

Eis um extracto do último capítulo desta obra, consagrada por Jacques Lachnitt ao futuro da aviação.

Há mais de sessenta anos que Orville e Wibur Wrigth puseram a voar o primeiro avião; desde então, a técnica ainda não parou de progredir, dando às vezes saltos perfeitamente espantosos; o seu aperfeiçoamento é cada vez maior em todos os domínios, especialmente no da velocidade, sem dúvida o mais espectacular. É de crer que este ritmo do progresso se mantenha, e mesmo que se intensifique. Podemos desde já tentar prever em que domínios aparecerão os principais aperfeiçoamentos.

Sendo a aviação militar cada vez mais dominada pelas armas, para os bombardeamentos e para a intercepção, é provável que, neste domínio, as actuais gerações de aviões pilotados sejam as últimas a progredir. É, portanto, no campo dos transportes aéreos e talvez mesmo mais precisa-

(Continua na 13.ª página)

PANORAMA INTERNACIONAL

Enquanto a guerra civil da Nigéria continua e se não chega a um acordo nas conversações entre os regimes de Lagos e de Biafra, numerosas mulheres e crianças refugiam-se longe das zonas perigosas. Esta família foi acolhida num acampamento de refugiados nos arredores de Ikot Ekpene (Biafra)

Pietro Nenni pretende um confronto político com a Democracia Cristã

Nenni — pôs fim a fraqueza da vida do Partido

ROMA, Agosto — O Partido Socialista Unificado italiano realizará o seu congresso no dia 23 de Outubro. Foi esta a decisão tomada no decorrer de uma sessão de uma hora, pela comissão central reunida no mês passado. Este congresso deverá decidir a unificação do partido e fixar as condições em que reatará a sua cooperação com os democratas-cristãos, para o prosseguimento da política de centro-esquerda.

Cinco documentos provenientes das diferentes correntes do Partido Socialista serão apresentados ao congresso e discutidos até ao próximo Outono, nas secções e nos congressos provinciais. Pietro Nenni submeteu á comissão central um «apelo aos camaradas», que, sem exprimir a linha de uma das «correntes», se esforça por lançar as bases de uma nova unificação, lembrando as exigências do papel do Partido na sociedade italiana. Depois de ter examinado as razões da derrota eleitoral do Partido Socialista, o único a pagar a insuficiência da política de centro-esquerda, Pietro Nenni exprime mais uma vez o seu pesar pela «separação» socialista aquando da formação do novo Gabinete. O que ele queria era um confronto político com a Democracia Cristã.

Delineando as perspectivas do futuro centro-esquerda, Pietro Nenni calcula que «as coisas não poderão ficar como estão, a não ser ao preço de uma desagregação da sociedade e do Estado». Consequentemente, as reformas deverão transformar profundamente as condições políticas e sociais da Itália. O Partido Socialista não pode agir sózinho nem com o Partido Comunista. Resta-lhes apenas a colaboração com o Partido Católico.

O congresso de Outubro deverá pôr fim á fraqueza da vida interna do Partido — concluiu Pietro Nenni que exprime a sua esperança de ver os socialistas recuperarem fácilmente os votos perdidos, contanto que não deixem enfraquecer as suas posições políticas. Conseguirá ele unificar a maioria das correntes do Partido Socialista?

Concluindo os seus debates acerca do assunto Sifar (Serviços Secretos), a Camara votou que se tomassem em consideração, com urgência, quatro propostas de lei sobre a instituição de uma comissão parlamentar de inquérito. O Governo não se opôs, embora se tenha reafirmado hostil ao inquérito em si.

Mas, daqui até lá, uma outra comissão fará o seu relatório: a comissão reclamada por Scalfari, antigo director do hebdomadário «Espresso». Este considerou um insulto a pergunta do monárquico Covelli: quem financiava a campanha contra o general Lorenzo?

O presidente da Camara constituiu imediatamente uma comissão restrita.

Serviço combinado «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

JANTAR AO DOMICÍLIO
para as famílias cuja «dona de casa» tem de trabalhar fora até tarde

por F. BALINT

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Um passo modesto para a estatização da alimentação acaba de ser dado em Budapeste. Ali aperceberam-se de que as cantinas e restaurantes das fábricas e dos escritórios permitiam resolver o problema do almoço dos que trabalham longe de casa, mas nada faziam a favor do jantar das famílias cujas esposas também trabalhama (o que é quase regra geral nos paises de leste).

A mulher sai muitas vezes tarde do trabalho e mora longe. Formam-se, então, longas bichas nos armazéns de géneros alimentícios, sem esquecer que centenas de milhares de habitantes de Budapeste estão mal alojados, vivendo num único compartimento de um andar onde há sómente uma cozinha para todos os locatários.

Ora, se a «dona de casa» chega do trabalho entre as oito e as nove horas da noite, o certo é que terá ainda de fazer o jantar, tratar da casa e dos filhos, etc. Acabará por deitar-se á meia-noite. Contudo, terá de levantar-se entre as seis e as seis e meia da manhã.

Ora foi precisamente para estes lares longe do centro e dos locais de trabalho que recentemente foi inaugurado um serviço de fornecimento de refeições ao domicílio. Pelas oito horas da tarde tocam á porta e entregam o jantar. Não será um banquete, claro está, mas é comida abundante e quase ao preço de uma refeição de cantina, isto é, muito barata. Há pratos preparados especialmente para crianças, doentes e velhos.

A dona de casa só tem que aquecer esta refeição, juntando-lhe uma salada ou sobremesa.

Foram as empresas fornecedoras dos almoços para as cantinas que tomaram esta iniciativa, que pouco mais trabalho lhes dá. Esperam que o aumento de «freguesia» torne esta nova actividade compensadora.

Para já, são servidos cerca de dez mil «jantares ao domicílio» por dia. A ideia, aliás, foi bem recebida e os pedidos, ao que se julga, devem aumentar rápidamente.

Esta inovação está a ser observada com curiosidade por especialistas de vários países, no sector da alimentação pública.

Curiosidades técnicas e científicas

por PIERRE ALBERT

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Submarinos e barcos... de pele de golfinho

Porque será que são tão rápidos os golfinhos na água (60 a 65 quilómetros á hora)?

Porque motivo o elemento líquido parece não oferecer qualquer resistência a esses amáveis cetáceos, que fendem a água a tão grande velocidade?

Porque, de facto, a natureza os dotou de duas peles sobrepostas que deslizam uma sobre a outra e tão flexíveis que práticamente a massa líquida lhes não resiste.

Esta maravilhosa propriedade, recentemente evidenciada por investigadores norte-americanos, fez reflectir os engenheiros da marinha. Agora estes pensam em fabricar em cauchu uma imitação da pele daqueles cetáceos e com esta envolver o casco dos submarinos e outros navios. A velocidade dos barcos assim revestidos de pele de golfinho traduzir-se-ia — calcula-se — por um ganho de tempo, de 50 a 60 por cento.

Lentes de óculos de paredes duplas

Especialistas alemães de óptica aperfeiçoaram as lentes para os óculos do futuro, que substituirão os incómodos óculos de focagem dupla usados pelos miopes e pelos présbitos.

Estas lentes têm uma parede dupla, uma de vidro, a outra de plástico maleável. Entre as duas circula um liquido cuja curva se adapta ao movimento da cabeça.

Os métodos de ensino de amanhã

Mesmo antes de se atingir o ano 2000, a técnica terá transformado completamente os métodos actuais do ensino — segundo assegura uma equipe de especialistas que acaba de se reunir em congresso, em Miami, na Florida.

Dentro de alguns anos o «phonovid», associação do «écran» de televisão com o disco de longa duração, será correntemente utilizado nas universidades e nas escolas. O aluno, ao ir para casa, levará na sua pasta a lição dada nesse dia que poderá projectar no seu «écran» privativo quantas vezes quizer.

Nos Estados Unidos pratica-se já, a titulo experimental, (mas isso generalizar-se-á ràpidamente) um sistema em que o professor é substituido por uma máquina — um computador de paciência infinda e saber enciclopédico. Cada aluno tem, diante da sua carteira, um «écran» de televisão, um teclado de escrita automática e um microfone. Um lápis electrónico evita-lhe ter de se deslocar do seu lugar par ir ao quadro.

F. I. D. E. S.

FUNDO DE INVESTIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

A partir de 1 de Agosto, encontra-se a pagamento, por cada unidade de participação emitida até 31 de Julho de 1968, a importância líquida de:

4$00

Os portadores dos certificados poderão apresentá-los a pagamento em qualquer das Agências, Dependências ou Sede dos Bancos

TOTTA-ALIANÇA
LISBOA & AÇORES
PANCADA, MORAES & CIA.

PARA VIVER CEM ANOS

Recomenda-se, para viver cem anos, não fumar nunca, viver ao ar livre, ter hábitos regulares e moderados, levar uma existência de família unida. Ser mulher em vez de homem é elemento favorável também.

Principalmente não se deve ser gordo, porque realmente a obesidade é o principal assassino do género humano.

Tal é a conclusão de um inquérito — sério — aberto na Grã-Bretanha durante vários anos e respeitante a oitocentas pessoas — homens e mulheres — com ou mais de cem anos.

ROUPÕES PRAIA

Acabamos de receber um lindíssimo sortido de turcos lisos e estampados, em malha, granitado e veludo, para confecção de roupões de praia. Temos uma bonita colecção de roupões já confeccionados e fazemos por medida sem aumento de preço, assim como um grande sortido de toalhas para Praia.

(ar condicionado)

Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

R. AUREA, 179

O problema de caminhar na superfície da Lua

pelo dr. J. M. LEVITT
(Director do Planetário Fels do Instituto Franklin, Filadélfia)

Exclusivo para o «Diário de Lisboa»

Os Estados Unidos esperam, dentro de dois anos, colocar astronautas na Lua. O programa espacial, tal como se encontra neste momento, prevê que os primeiros astronautas a descer na superfície lunar permanecerão ali umas dezoito horas. Pergunta-se: quais serão os problemas que encontrarão? E, por muito que custe a crer, um dos principais será o da simples capacidade de caminhar e agir.

Os homens que chegarem á Lua encontrar-se-ão em condições bastante diferentes das da Terra. A mais estranha de todas, provàvelmente, será a da redução do peso, tanto do peso próprio, como do de todos os objectos que levem consigo. Pelo facto de o diâmetro da Lua ser apenas um quarto do terrestre e da densidade ser oitenta e uma vezes menor, o homem pesará na Lua a sexta parte do que pesa na Terra. Isto causará grandes perturbações a quem se encontre na superfície lunar.

Para determinar as possíveis reacções dos astronautas nesse estranho meio-ambiente, a General Electric preparou um programa em que simula as condições de «subgravidade» lunar. Comentando o tema, o técnico Fred A. Parker, director do «Crew Systems», indica que os astronautas depararão com sérias dificuldades, mas serão treinados para conseguirem «viver» dentro delas e realizar as tarefas de que sejam encarregados.

As provas efectuam-se em Buck Island, um local de treino usado pela Marinha de Guerra americana, nas Ilhas Virgens. O fundo da baía, que tem uma profundidade de dez metros, apresenta características semelhantes ás da superfície lunar. Em determinado local colocou-se uma escotilha e uma escada, simulando uma parte da cápsula espacial que se usará na viagem á Lua. Os astronautas, equipados com trajos apropriados, ao chegarem ao fundo encontram-se em condições semelhantes ás que encontrarão na Lua, relativamente á redução do peso.

Os dois primeiros indivíduos postos á prova — um aviador e um atleta — puderam sair da escotilha e descer a escada sem grande dificuldade, apesar de actuarem em condições equivalentes ás que existiriam se tivessem um sexto do seu peso real. Mas houve uma surpresa: não podiam caminhar. Caíam quando pretendiam levantar uma perna e apoiar-se na outra.

É preciso lembrar que, quando caminhamos no solo nos inclinamos para diante e, também, quer para um lado quer para o outro, conforme a perna em que nos apoiamos. A combinação destes movimentos e respectivo equilíbrio é o que tem de aprender uma criança que começa a andar.

Os astronautas não puderam manter a coordenação muscular apropriada, especialmente se o terreno era a subir. Também tiveram muita dificuldade em levantar-se quando caíam.

O uso de uma bengala de apoio permitiu-lhes caminhar, mas ainda com bastante dificuldade. E o seu avanço fez-se a um ritmo dez vezes menor do habitual.

Além disso, tiveram dificuldade em ver o solo em que caminhavam, o que provocou tropeções em pequenos obstáculos que normalmente teriam ladeado. A redução da gravidade diminui a pressão entre os pés e o chão, como ocorre nos voos de aviões de propulsão a jacto, em que se experimenta também uma redução da gravidade. Isso nota-se também quando se caminha sobre o gelo.

Os indivíduos só se deram conta do efeito quando tiveram de subir uma estrada com dez graus de inclinação e sentiram enorme cansaço, apesar de se encontrarem em excelentes condições físicas. Também interessante foi o facto da tendência dos astronautas para ultrapassar a meta indicada, devido a que a sua «massa total», com o trajo do espaço, a carga e equipamentos, ser maior do que o normal e a sua «tracção menor». Ao alcançarem determinada velocidade, tinham dificuldade em parar.

Espera-se que estas experiências permitam resolver a tempo os problemas mencionados, para que, quando os astronautas alcançarem a Lua, possam dar o rendimento que deles se deseja.

Provas feitas debaixo de água preparam os astronautas para caminhar e actuar nas condições semelhantes ás da superfície da Lua.

SINGULARIDADES

● Chapéu de chuva mortal

Apesar da sua idade — 63 anos — Angelo Pariani não faltava a nenhum desafio de futebol da equipa da sua aldeia, Domodossola, em Itália. Um dia destes, para melhor poder ver o desafio, subiu a uma pequena elevação e, como rebentara uma trovoada, abriu o seu chapéu de chuva.

Infelizmente para ele e para os dois amigos a quem convidara a partilhar do seu abrigo, um raio caiu sobre o chapéu de chuva. Resultado: Angelo Pariani caiu fulminado e os seus dois companheiros foram parar ao hospital em estado de choque.

● Quando os cogumelos crescem... dentro do automóvel

Não foi sem pequeno espanto que um médico ginecologista do sul de França, ao abrir a porta do seu carro, verificou que dois cogumelos tinham nascido no chão, entre duas tiras de borracha. Foi decerto o médico ou alguém que entrou no carro o causador da insólita aparição destes criptogamas, por trazer nos sapatos, depois de uma ida ao campo, algum bocado de terra que continha esporos.

● Um bebé de nove meses nadou durante seis minutos

Um bebé de nove meses estabeleceu o mês passado, em Munique, um «record» de natação para a sua «categoria».

Na presença de médicos e de um representante do «comité» de segurança para a infancia», o bebé bávaro nadou instintivamente e sem interrupção durante seis minutos e quinze segundos.

TOALHAS
para
BANQUETE
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS
EXECUTAMOS POR MEDIDAS ESPECIAIS
(ar condicionado)
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua do Ouro, 179

TEMPO
NSU A MARCA DO ANO

NSU 1200
O ANO DO RO 80
A NOVIDADE QUE ENTUSIASMA
Um carro ágil e desportivo (150 Km/Hora)
Seguro na condução (travões de disco à frente)
Espaçoso e cómodo (5 lugares) Porta-bagagens gigante
... além de tudo isto, o
NSU 1200 é económico (8 litros aos 100 Km.)
A QUALIDADE ALEMÃ
O CONFORTO EUROPEU
NSU
Representantes LUSOLANDA — Av. António Augusto de Aguiar, 25-C LISBOA
Tels. 53 56 13 - 53 70 77 Agentes e assistência técnica em todos os distritos

CHARADISMO

N.º 67
3-VIII-68

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965). Sinónimos da Tertulia Edípica (2.ª edição): Verbos portugueses conjugados (3.ª edição), de Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

TORNEIO «POETA DAS DÚZIAS» 3.ª ETAPA

Solicitamos ao confrade **Jopra** o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa do presente membro.

APOCOPADAS

1 — Teus olhos são a minha luz
Na escuridão em que vivo
Sem eles não sei viver
Sem eles estou **perdido.**

Se por mim chorarem eles
De felicidade ou paixão
Beberei as suas lágrimas
P'ra saciar meu **coração.** 3-2
Dervácio

2 — **Doutor** de breves estudos
e de cábulas ás centenas
se viu em sérios apuros
para curar uns edemas.

Os pacientes aflitos
mal diziam da ciência.
Para evitarem conflitos
assentaram na ausência.

Diz o físico assustado:
—Para quê consultório abri
se tudo foi mal cursado?

Sem estudar me diverti
agora concluo cansado
que mau trilho **percorri.** 3-2
Elsa

AFERÉTICA

3 — No charadismo **presente**
Seja qual for a minha lida,
Não pense que estou indif'rente
O trabalho é que tem sido ingente,
E primeiro, Amigo está **a vida.** 3-2
Nelfoncar

ADICIONADAS

4 — **Conhece** primeiro as pessoas
do **grupo** e depois resolve se
deves ser **companheiro.** 2-2
Aileda

5 — A verdadeira **mãe** sabe a **maneira** de **orientar** os filhos. 2-1
Biscos

AFERÉTICAS

6 — A **beleza** não define o **carácter.** 3-2
Baby

7 — **Fino** é o pastor mas forte é o **rebanho.** 3-2
Sadino

8 — As **dificuldades** da vida deixam-nos, muitas vezes, **sózinhos.** 2-1
Toninano

AFERÉTICA-ALTERNA

9 — **Jovem** sem princípios, velho sem **carácter.** 3-2
Amai Terciana

CRUZADAS GREGAS

10 — **Existiu** sempre, quem ao melhor queira ser **semelhante.** 5
Amainarão

11 — Rude mas **leal,** o português é oiro da mais **pura** qualidade. 7
Edi Pinho

ENIGMOGRAMAS

12 — Para **amor** de burro velho, sova ou burra **nova.** 3 (+1, 3,6) 6
Jeco

13 — **Baixo** e **achatado.** 8 (—4) 7
M Trinas

14 — **Berços** pobrezinhos abrigam ricos **meninos.** 6 (—4) 5
Zé Chamusca

EPENTÉTICAS

15 — A **pessoa** quanto mais idosa, mais necessita de **asilo.** 2-3
Frazuc

16 — A **mentira,** muitas vezes, fere tanto ou mais que uma **bala.** 2-3
Jofragom

17 — Nunca **domino** a ansiedade, quando qualquer poder cai nas mãos do **algoz.** 2-3
Luciferário

18 — O futuro compara-se a um lugar escuro e **vazio;** é sempre enigmático e **sombrio.** 2-3
Ricardo

INTERCALADA

19 — **Valente** se mostra o nosso Exército, na **manobra** contra o inimigo e da qual sai sempre **ufano.** 2-2
Oviur

METAMORFOSEADAS

20 — Por causa duma **quebra** fiquei **falido.** 5 (5)
Cardantas

21 — Na **convivência** há, cada vez, mais **aborrecimentos** 9 (2)
Marca Ruciz

22 — **Até** na morte é preciso ter **sorte.** 5 (1)
Omar I

23 — A **praga,** por mais doce que pareça, é sempre **cruel,** 4 (1)
Vimapecru

PARAGÓGICAS

24 — **Esbanja** o rico enquanto o pobre anda **faminto.** 3-4
Braniz

25 — A **miséria** para muitos é bem **cruel.** 2-3
Ordisi II

26 — Meu **irmão** foi para **frade.** 1-2
Pass

PROTÉTICAS

27 — **A defesa** nem sempre está á altura da **demanda.** 2-3
Anicolina

28 — **Gaiato** e atrevido um namorado, talvez, mas no íntimo uma alma de **magriço.** 3-4
Minan

SINCOPADAS

29 — O **amor** é a bandeira da fraternidade que se ergue e flutua no coração dos **homens.** 3-2
Ari

30 — De **manhã** é sempre mais pura e refrescante a **brisa.** 3-2
Leiria Dias Jr.

31 — Alma **fraca** só conhece o travor do **sofrimento.** 3-2
Mad. Leiria Dias

32 — Pessoa **cínica** só merece **cadeia.** 3-2
Zuncronitano

O PRÓXIMO NÚMERO

No número da próxima semana, repetiremos a lição sobre **Charadas Protéticas,** para satisfazermos vários pedidos, pois o jornal em que foi publicada encontra-se esgotado.

Diario de Lisboa

CHARADISMO — N.º 67
TORNEIO
«POETA DAS DÚZIAS»
(3.ª ETAPA)

Nome .....
.....
Pseudónimo .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
.....

Correspondência para:
ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

O CHARADISTA

Recebemos o n.º 357 desta Revista da especialidade, órgão oficial da Tertulia Edípica, que insere as costumadas secções.

Gratos pelo exemplar que foi enviado á nossa secção.

CORRIGENDA AO N.º 66 27/VII/968

Desta vez, as «gralhas» enxamearam a nossa secção!

Aqui ficam as correcções necessárias com o nosso pedido de desculpas:

N.º 5 — A sua numeração deve ser **1-2;**

N.º 15 — A sua numeração certa é 6 (—1,3) 4;

N.º 27 — e **protética-alterna.**

LINHOS?

Nacionais, Irlandeses, Italianos e Belgas, em branco e em cor

Vastíssimo sortido, qualidades exclusivas, preços sem concorrência

(ar condicionado)

Enviam-se amostras

Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, N.º 3-D

LAVORES

RUA DO OURO, 179

Robert Mitchum, um dos actores americanos mais pretendidos

CRÓNICA DE HOLLYWOOD

por RENÉ CENTASSI

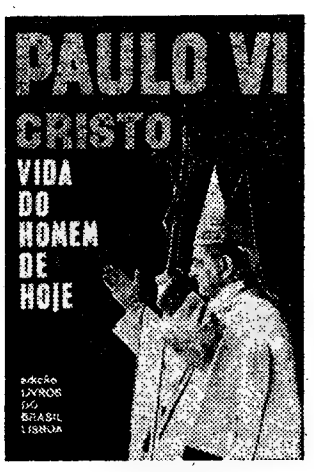
NOVA YORK — Um rapazinho que é capaz de comunicar com os animais, não porque se exprima na sua linguagem, como o célebre «dr. Dolittle», mas porque descobriu, no rancho da avó, que era capaz de estabelecer com os animais selvagens e domésticos relações, das quais, de momento, se sabe apenas que são prodigiosas... Eis a personagem que será vivida no cinema por Bunky Lloyd, de 10 anos. Ela agradou de tal modo à comediante Helen Hayes que a produtora, para lhe consagrar um filme — «Animal Talk» — de colaboração com um outro produtor americano, Samuel Marx.

De resto, foi este que imaginou a personagem, encarregando Robert Westerby de construir um cenário apropriado. As tomadas de vista começarão no próximo mês em Santa Fé, sob a direcção de Eliot Elisofon, que com este filme se inicia na realização cinematográfica. Helen Hayes desempenha o papel da avó.

«Animal Talk» será um filme interessante — declarou S. Mark. Alguns produtores julgam que este género de filmes já não interessa ao público. Eu penso o contrário.

«O suceso de «Born Free» (Uma leoa chamada Elsa) e de «Sound of Music» (Música no Coração) prova que isso não é verdade; estou pois de-

(Continua na 11.ª página)



Pela primeira vez, na história da Igreja, um Papa dirige-se ao mundo, através de um livro!

Um novo lançamento que

LIVROS DO BRASIL

se honra de apresentar.

65$00

A venda em todas as livrarias ou por reembolso postal
Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

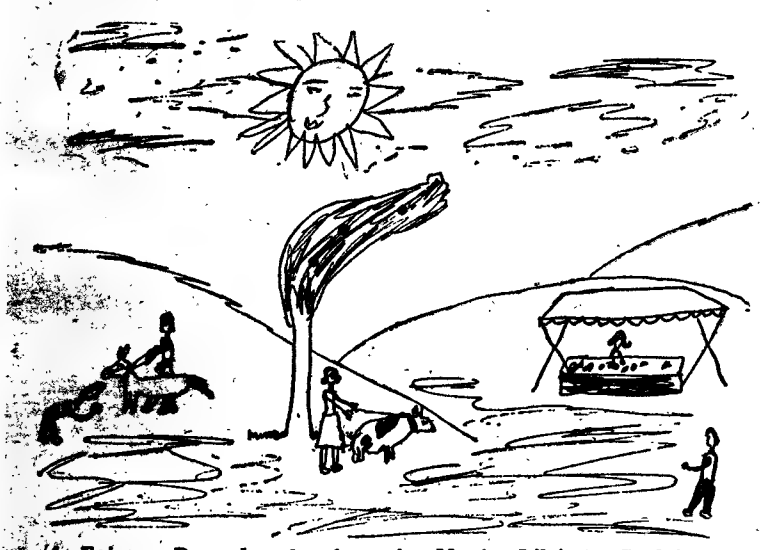
Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia e concelho do Montijo, de uma linha aérea a 6 kV com 59 m de comprimento, do apoio n.º 2 da linha para a Cerâmica Pedrosa Amado ao posto de transformação da Câmara Municipal do Montijo no Alto Estanqueiro.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30 de Julho de 1968.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTENS

PARA OS MAIS PEQUENOS



A Feira — Desenho de Augusta Maria Libânio Rodrigues, de 9 anos, de Linda-a-Velha

O SOL

Ó Sol!
Tu que inspiras poetas
E ajudas os homens a alcan-
[çarem metas

Ó Sol!
Sem ti não haveria beleza
Porque tu és a chave da Na-
[tureza.

Ó Sol!
És tu que iluminas e aqueces
[a eira
Mas quem te olhar de frente
Corre perigo de cegueira

JOSÉ MANUEL PRETO DA COSTA (11 anos)

O Coelho, a Dòninha e o Gato

Era uma vez um coelhinho — o Zé Coelho — que vamos conhecer. Vivia feliz numa casinha que já fora de seu bisavô, do avô e do pai. Era, pois, a dita, pertença de várias gerações da sua família e, por isso, ele se achava com absoluto direito a ela. Para mais, como a sua, não havia outra por ali. Espaçosa, confortável, cheia de recantos subterrâneos, fresca no Verão, agasalhada no Inverno, nada lhe faltando — era quase um palácio. E os vizinhos, animais pacatos e de bons costumes, nunca lha invejavam. Cada qual tinha a sua própria morada e reinava entre todos a melhor harmonia.

O pior é que...

Certa madrugada, dispôs-se o Zé Coelho a ir cumprimentar o Sol, mal ele aparecesse lá por detrás da serra grande. Sim, porque até um coelhinho sabe apreciar as maravilhas da natureza, e o nascer do Sol é uma delas.

Lá foi, pois, o nosso amigo, o mais cedo que o sono lhe permitiu.

Espreitou a chegada do Sol e fez-lhe uma vénia de afecto e gratidão pela luz e calor que lhe trazia todos os dias. Depois, com movimentos leves, entreteve-se a desfazer as pérolas de orvalho que a humidade da noite deixara sobre as plantas. Ele bem sabia que, daí a pouco, já não haveria vestígios dessas gotinhas de água, e eram tão brilhantes, tão redondinhas, que apetecia brincar com elas. Divertiu-se a tocar-lhes com a patita, tic, tic, tic, e a vê-las desfazerem-se.

Enquanto durou essa brincadeira e outras semelhantes, nem se lembrou de comer. Mas não tardou que o relógiozinho que todos os animais trazem no estômago começasse a dar sinal de que eram horas de trincar as ervas frescas e saborosas que fariam o seu almoço.

Comeu, depois pulou, saltou e, já o sol ia alto, quando o calor lhe lembrou o prazer de uma soneca na sombra da sua toca. Para lá se pôs a caminho.

Entretanto, Dona Doninha, que viera de longes terras, espertalhona e atrevida, mal lobrigou casa tão jeitosa desocupada, não esteve com meias medidas, nem se informou se tinha dono ou não, como era seu dever. Toca a entrar e ali se instalou còmodamente.

Grande foi a surpresa do coelhito quando, ao aproximar-se, viu o focinho da doninha, muito espetado à janela de sua casa!

Ficou furioso, mas, como era bicho educado, disfarçou o mau génio que subiu por ele acima e, com toda a cortesia, dirigiu-se à dama intrometida:

— Desculpe, mas de certo se enganou. Esta casa é minha.

— Sua? — respondeu ela. — Já foi sua, talvez. Agora é minha, porque daqui já não saio.

Perante tamanho descaramento, lá se foi a delicadeza do Zé Coelho:

— Saia já daí, sua atrevida! Esta casa sempre pertenceu à minha família e eu herdei-a há três meses, quando morreu o meu pai.

— Não quero saber disso para nada — tornou ela. — Sabe-se lá quem tem mais direito a isto ou àquilo!

— Saia já daí e sem banzé; olhe que vou chamar os ratos cá do sítio e tem de se haver com eles — ameaçou o coelho.

— Não tenho medo nenhum — retorquiu Dona Doninha.

— Nesse caso, quem vai resolver a questão é o Juiz Gatarrão, que é tido por bom conselheiro nestas terras em redor.

Tendo a intrusa concordado, foram ambos à presença de Sua Excelência, a quem todos temiam e respeitavam. Era um enorme gatarrão, com pelo luzidio e fofo, que tomava ares de grande importância quando alguém se lhe aproximava.

Chegados junto dele, e feita a vénia do costume perante grandes personagens, começaram os litigantes a expor as suas razões. Mas o Juiz Gatarrão, piscando os olhos, como quem não vê bem, interrompeu-os e disse:

— Não oiço bem, meus filhos, cheguem-se mais ao pé. Isto é dos anos, já se vê, estou muito velhinho...

E até a voz lhe tremia, num hábil disfarce.

Logo que os apanhou mais perto deu um salto inesperado e, pata sobre um pata sobre outro, ali os apanhou e devorou num instante.

Mas há quem diga que o coelhinho conseguiu escapar-lhe das garas e correu a refugiar-se na sua querida casinha.

MARIA VITÓRIA GARCIA FERREIRA

A RAPOSA E AS UVAS

Um dia a raposa estava
Debaixo de uma parreira,
E toda fome e lazeira
Às uvas, leve, saltava.
Vendo que lhes não che-
[gava
Vai-se e diz com os olhos
[nelas:
— Verdes, não quero co-
[mê-las

Tu és à raposa igual,
Tu das coisas dizes mal,
Quando não podes obtê-
[-las

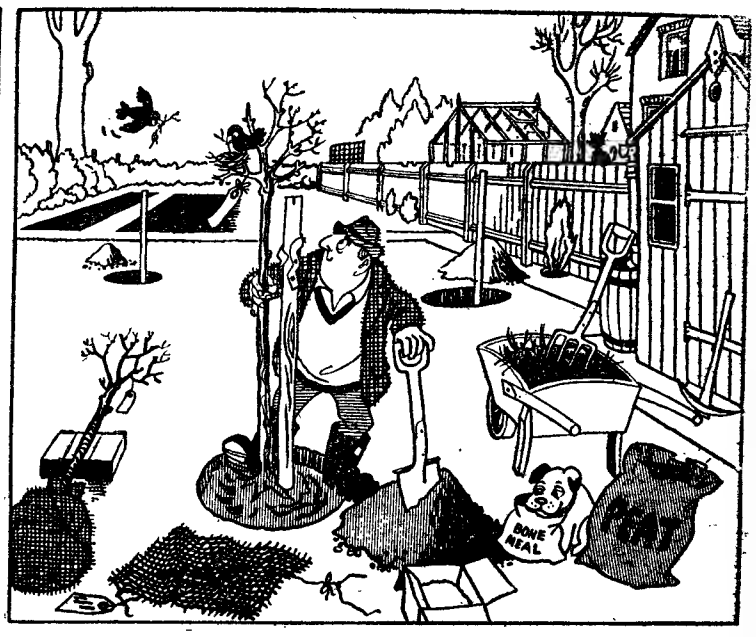
CURVO SEMEDO

Este desenho representa uma rainha e um castelo. Eu sou a Lília Maria Ribeiro da Silva, tenho 7 anos, moro em Lisboa, e ofereço este desenho ao meu paizinho

OS GATOS MIAM NOS TELHADOS

— Manuel dos matos,
Dá-me os sapatos.
— De que são?
— De que são?
De cordovão.
— Dás-mos?
— Não!...

(Popular)



VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição diversa.

SOLUÇÃO: 1 — picareta mais pequena; 2 — alçerce diferente; 3 — sebe com mais estacas de suporte; 4 — caixa com a tampa incompleta; 5 — buraco noutro local; 6 — estaca mais baixa; 7 — alteração na dobradiça da sebe; 8 — etiqueta voltada para a direita; 9 — peça do carrinho de mão mais curta; 10 — gradeamento maior.

VENCIDA A FEBRE AFTOSA

por WOLF LAUE

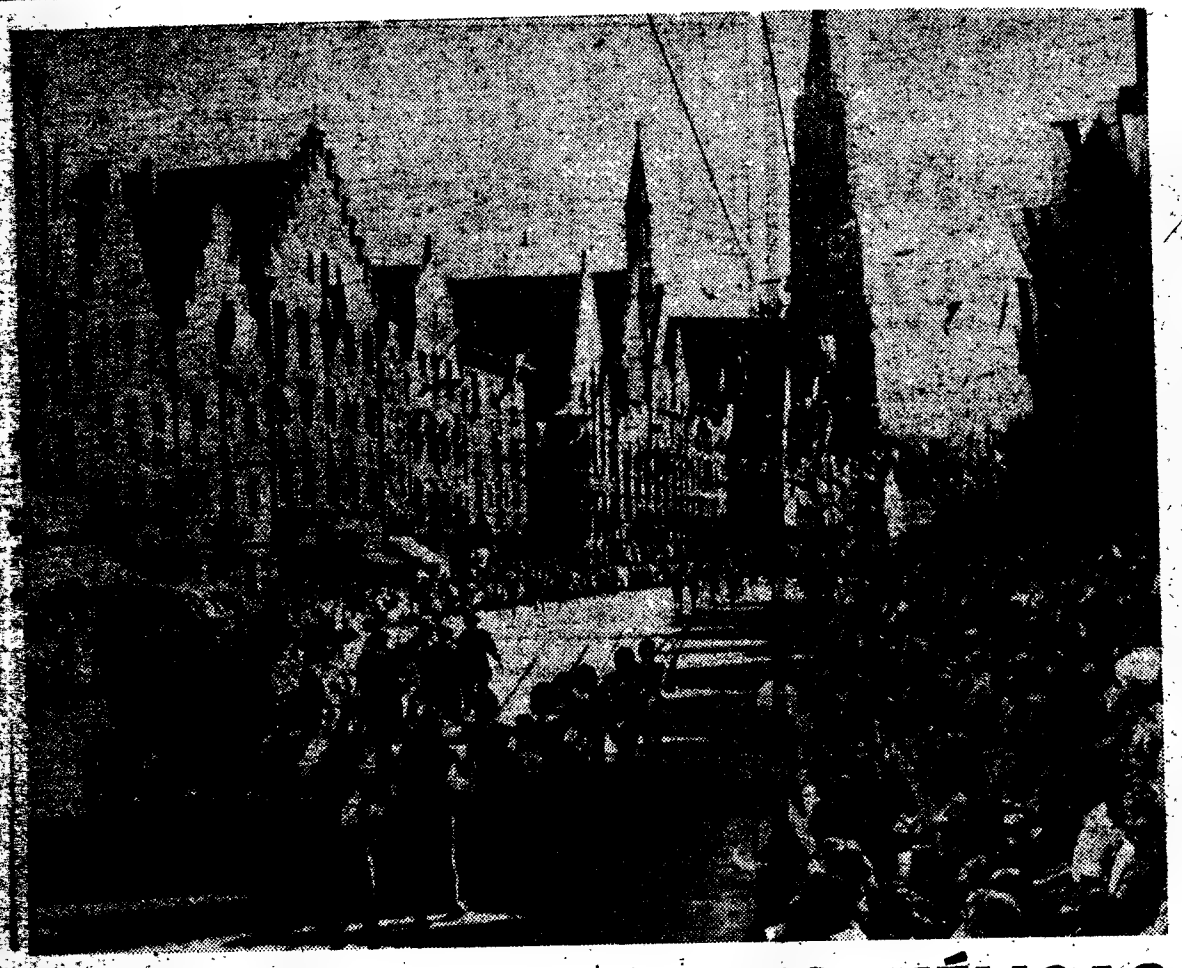
Há quase um ano que não há na Alemanha conhecimento de nenhum caso de febre aftosa em bovinos. Este êxito **na luta contra a perigosa doença, deve-se à vacina compulsória de todos os bovinos** de mais de seis semanas, decretada na República Federal da Alemanha em Dezembro de 1966. Nos últimos três anos vacinaram-se várias vezes 14 milhões de bovinos. Os danos causados nos decénios anteriores pela perigosa epidemia ascenderam na Alemanha a alguns bilhões de marcos.

Para assegurar a vacinação regular e impedir o reaparecimento da epidemia, as Fábricas «Behring» instalaram perto de Marburgo uma estação de febre aftosa sem precedentes na Alemanha. Quando da inauguração da nova estação, o professor Anton Mayr, director do Instituto de Micro-Biologia e de Doenças Infecciosas de Animais da Universidade de Munique expôs que a vacinação por virus inactivados seria até hoje a única protecção eficiente contra os três tipos da febre aftosa conhecidos na Europa. O professor Mayr apontou ainda que em consequência da vacinação poderiam surgir outros perigos para a saúde dos animais, como se verificara nos últimos meses.

Constituiria uma das missões da nova estação estudar, em cooperação com as autoridades veterinárias, as alergias e as formas de choques ùltimamente observadas.

Há vinte anos iniciou-se na Alemanha a produção da vacina contra a febre aftosa. Na primeira fase obtiveram-se os vírus necessários de bovinos contagiados artificialmente, tendo três matadouros de grandes cidades criado para tal fim instalações de isolamento. Mais tarde conseguiu-se cultivar o vírus no laboratório, o que simplificou extraordinàriamente a produção. O dr. Bernhard Schneider, dos Behring-Werke, afirmou que na nova estação se podem produzir 70 000 litros de vacina, o que excede as necessidades anuais na República Federal. Em caso de epidemias, poder-se-ia elevar a produção.

O edifício de dois andares, construído na área de uma propriedade agrícola que conta mais de 700 anos, consiste numa secção «infecciosa» completamente isolada e climatizada, e uma parte «limpa», ambas separadas por uma enclusa na qual o pessoal muda de roupa. Todas as pessoas que saem da secção «infecciosa», têm de tomar um chuveiro; cada gota de água da secção «perigosa» é aquecida durante 30 minutos a uma temperatura de 90 graus. Não vale a pena armazenar maiores quantidades da vacina por só se conservar, no máximo, durante 18 meses.



COMEZAINAS PANTAGRUÉLICAS NUM CASAMENTO PRINCIPESCO

(REALIZADO HÁ QUINHENTOS ANOS)

por URS M. ALTEN

DE três em três anos, nos primeiros dias de Verão, a pequena cidade de Landshut, no Sul da Alemanha, parece retuar quinhentos anos atrás.

Com toques de fanfarras e coros improvisados de milhares de vozes, os habitantes de Landshut revivem durante três semanas o maior acontecimento histórico da sua cidade: o casamento do príncipe bávaro Jorge com a princesa polaca Jadwiga.

Este casamento principesco» em Landshut foi consignado nos anais da História como uma das festas de maior pompa do século XX. A sua cópia fiel é uma das festas históricas de maior relevo da Alemanha.

Em obediência á tradição, o «Casamento Principesco» é celebrado ainda hoje. Os vereadores da cidade velam para que todas as peças e requisitos do cortejo e da festa correspondam exactamente aos modelos históricos. Meses antes do grande acontecimento, discute-se a eleição dos jovens que devem desempenhar o papel de príncipe e princesa.

Na opinião dos organizadores da festa, a beleza não basta para se apresentar como princesa. Segundo os estatutos, Jadwiga deve ser filha de uma família de prestígio, de comportamento impecável, ter cabelos negros e ser miudinha e delicada. Para o papel de Jorge procura-se um rapaz alto, com talento dramático e que «saiba motar toda a sela.»

Este ano, Landshut gastou com o seu belo espectáculo medieval quase meio milhão de marcos (cerca de 3700 contos). Tem o prazer de oferecer aos milhares de turistas, torneios em estilo original, cortejos espectaculares da Guarda de Corpo do Príncipe e da Guarda da Cidade, assim como banquetes medievais, com muito vinho e rios de cerveja bávara.

Os músicos só tocam melodias medievais em instrumentos da época. Afirma-se, porém, que os habitantes de Landshut não podem ainda concorrer com o fausto do casamento no ano de 1475.

Na festa celebrada por ocasião do casamento do príncipe Jorge com a princesa Jadwiga, da Polónia, consumiram-se em comezainas pantagruélicas 333 bois, 490 vitelas, 1000 porcos e leitões, 40 000 galinhas e doze gansos.

O recordista dos «mortos-vivos»

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Depois de ter passado sessenta dias encerrado num caixão a quatro metros de profundidade, em Kirburn, no norte de Londres e de ter, assim, batido o «record» do mundo de sobrevivência num caixão, um empregado de mesa irlandês, Mick Meaney, de 33 anos, foi trazido ao mundo dos vivos, de boa saúde.

O novo recordista foi alimentado ao longo da sua vitoriosa tentativa, por meio de dois tubos de dez centímetros de diâmetro que o ligavam á superfície da terra e através dos quais lhe chegava também o ar fresco.

● Cinco vacas electrocutadas no bebedouro

Cinco vacas ficaram electrocutadas quando bebiam água numa quinta de Pas-de-Calais, no norte de França. Foi ao dirigir-se ao estábulo para fazer a ordenha da tarde, que o agricultor e proprietário destes animais verificou que as cinco mais belas vacas leiteiras holandesas da sua parceria, jaziam inanimadas.

Um inquérito realizado permitiu concluir que os bovídeos tinham sido electrocutados acidentalmente por um fio de uma máquina de lavar que fez contacto com o cano da água que servia o estábulo.

● O «record» do tagarelice: 155 horas

No domínio dos «records» bizarros, o ultimo a ser batido foi o da tagarelice.

Foi um suiço habitante de Basileia, Michael Jones, quem alcançou este feito, em Arosa, na região dos glaciares e dos lírios brancos.

Este recordista esteve ao microfone, sem parar de falar, durante cento e cinquenta e cinco horas a fio. O «record» agora derrubado era pertença de um francês que tinha falado durante 135 horas. A título informativo, diremos que o concorrente vitorioso estava em competição com um outro que, depois de ter passado 151 horas ao microfone, se foi abaixo e teve de ser levado para o hospital.

Conclusão: a «tagarelice» é um desporto perigoso.

● A «Academia do Hamburger»

A «Academia do hamburger» acaba de abrir as suas portas, nas proximidades de Chicago. A sua missão é formar jovens especialistas em «hamburgers» que, em duas semanas, aí aprenderão todos os segredos dos «mestres» na matéria, para irem de seguida aplicar o seu saber e a sua arte nos quatro cantos dos Estados Unidos. A perfeita dosagem da carne picada e congelada, das cebolas desidratadas, dos ovos de conserva e dos diversos molhos é uma ciência delicada. Nem toda a gente pode pretender fazê-lo com perfeição, segundo asseguram os animadores deste curioso estabelecimento de ensino. Aos alunos que concluem brilhantemente o curso é passado o diploma de «doutor em hamburgers».

● Aos 70 anos ela fez 25 000 km a pé

Uma americana de 70 anos acaba de efectuar, inteiramente a pé, um périplo de 25 000 km, através dos Estados Unidos, alojando-se e alimentando-se gratuitamente nos comissariados de polícia das comunas que atravessava. A autora desta original façanha, Helen Hall, pôs-se a caminho em 8 de Julho de 1965, em Filadélfia, sua terra natal, e ainda não parou. Viajando de Estado para Estado, empurra um carrinho com um cesto cheio de provisões e exibe os inúmeros emblemas que os polícias-anfitriões lhe vão oferecendo como recordação. Nesta longa caminhada gastou já dez pares de sapatos.

CURIOSIDADES

O «Robot»... que ajuda os mulheres a serem belas

AFP — Que baton me ficará melhor? Que perfume devo usar? Que verniz faz realçar mais as minhas mãos?... É a perguntas como estas que muitas mulheres não encontram respostas senão experimentando.

Um «robot» electrónico, no qual se introduz uma ficha perfurada, responderá instantâneamente a todas estas perguntas. Foi um investigador parisiense quem imaginou este aparelho, a pedido de um instituto de beleza da capital francesa. Basta responder sinceramente a um questionário sobre a côr dos cabelos, a côr e a qualidade da pele, a côr dos olhos, o aspecto, etc. O «robot» responde, então, indicando à pessoa que pergunta qual das trezentas fórmulas é a melhor para a tornar mais bela.

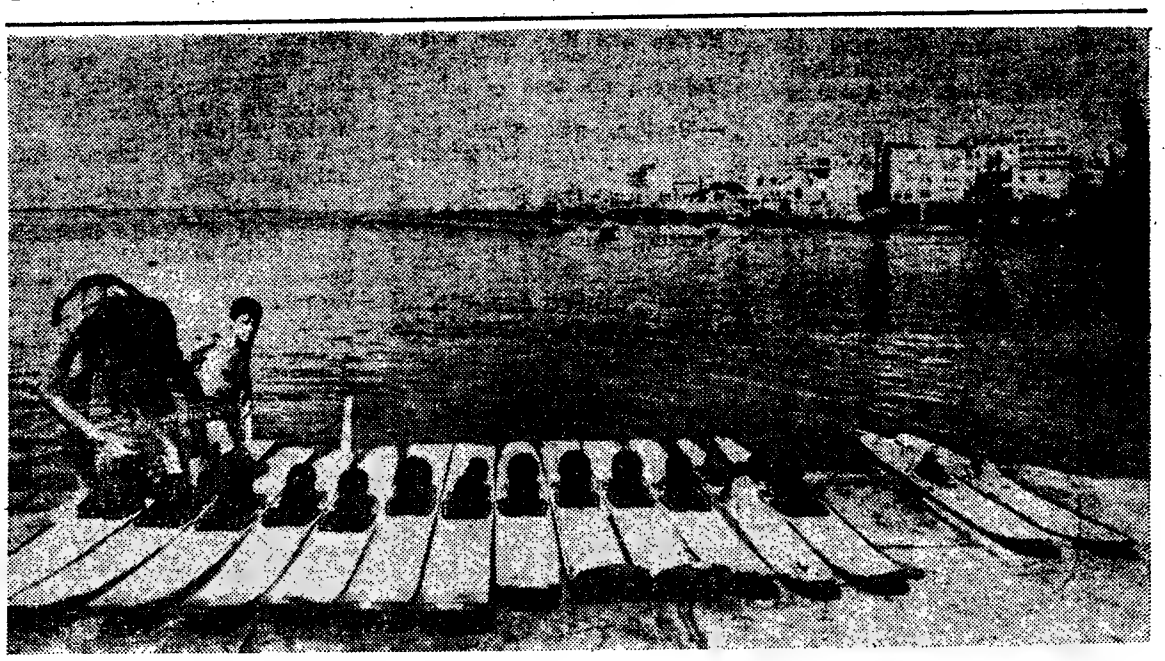
Gorjetas e estatísticas

Quais são os clientes mais avaros para os criados norte-americanos? Consoante um inquérito aberto entre eles, conseguiu-se apurar que de facto os mais «agarrados» são, por ordem de importância, os representantes da corporação médica, as mulheres e os escritores. Os artistas e os pintores — quem o diria? — vêm em quarta e quinta posição diante dos magistrados e dos corpos docentes.

Reabilitação (parcial) da nicotina

A nicotina...! Esse veneno donde vêm todos os males dos grandes fumadores não tem apenas defeitos. Foi um sábio inglês, o dr. J. H. Burn, quem o afirmou. Ele provou, depois de ter efectuado várias experiências, especialmente em gatos, que esse alcalóide estimulava as funções cerebrais.

Da mesma maneira, nos ratos, a injecção de nicotina em doses fracas fez aumentar a sua perseverança em encontrar a saída de um labirinto. Mas os efeitos momentâneamente positivos da nicotina são anulados, a longo prazo, pelos seus malefícios, que o sábio britânico não nega.



ESCOLA DE ESQUI AQUÁTICO

Em Beirute, capital do Líbano, existe esta escola de esqui aquático, situada num local privilegiado para aprendizagem. Há esquis para todos os tamanhos e idades, mas nem sempre as crianças acertam à primeira com a forma do seu pé. Esta menina, à esquerda, principiou, precisamente, pelo lado errado: a mania das grandezas!

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

MORGADIOS E MORGADINHAS

pela dr.ª ELINA GUIMARÃES

Anteriormente á publicação do actual Código Civil discutiu-se muito nas revistas da especialidade se o regime de bens legal, isto é o que se aplica aos casais que não fazem escritura, devia ou não continuar a ser o de comunhão geral. O argumento base dos partidários desse regime era o de ser o regime tradicional.

Não achei a razão de grande peso. Também os nossos antepassados só se deslocavam a cavalo ou de trem o que não nos obriga a fazer o mesmo. Além disso a comunhão de bens era temperada pela existência duma espécie particular de propriedade: o morgadio.

O direito tem sua terminologia própria e, por isso é mais difícil escrever para leigos do que para profissionais. A palavra «morgado» que hoje é tomada como sinónimo de «primogénito» tinha outrora um significado estrito e preciso.

O «Morgado» era proprietário de certos bens que não podiam ser divididos, e que eram obrigatòriamente herdados, segundo as leis nobiliárquicas pelo herdeiro fixado. Esses bens constituiam: o Morgadio.

Desta forma quando o Morgado morria sucedia-lhe no morgadio seu filho mais velho. Se houvesse outros bens estes seriam divididos entre a viuva e os outros filhos. Não havendo estes nada tinham. Quando só havia filhas sucedia a mais velha. Mas como para os títulos e as sucessões de trono o varão prefere a mulher no mesmo grau. Se não houvesse filhos herdavam irmãos, sobrinhos ou primos.

Na Inglaterra ainda existem morgadios que por vezes excluem as mulheres da sucessão. Em Andorra o herdeiro é escolhido pelo chefe da família o que deve perturbar a paz da dita.

O Morgado tinha, teórica e moralmente, a obrigação de sustentar e encaminhar os outros membros da família o que nem sempre sucedia por falta de vontade ou de meios, pois alguns morgadios eram pouco rendosos.

Os rapazes seguiam a carreira das armas tradicionalmente. A palavra «Cadete» vem mesmo de «Cadet», filho segundo em francês, ou a eclesiástica. As raparigas eram casadas com quem aparecia ou mandadas para conventos. Por vezes uns e outros ficavam eternamente ás «sopas do mano»...

Os Morgadios foram extintos em 1836. Os seus problemas ainda aparecem na obra de Camilo sem falar na feliz criação do «Morgado de Fafe», um bom homem que diz o que pensa...

Mas são as Morgadinhas que mais inspiraram a literatura.

A «Morgadinha dos Canaviais», talvez a mais encantadora rapariga da nossa literatura era Morgadinha de fantasia pois, como explica Julio Dinis, chamavam-lhe assim por ser a herdeira duma Morgada autêntica. O que ela não podia ser porque tinha um irmão.

A outra «Morgadinha» célebre a de Valflor do drama de Pinheiro Chagas arrancou pelos seus amores infelizes com o presumivelmente genial pintor Luís Fernandes, caudais de lágrimas ás gerações femininas anteriores á minha. (Nós, tendo apanhado uma guerra na infancia éramos mais coriáceas). Essa Morgadinha leva-nos a aceitar como naturais hábitos que chocariam o nosso tempo apesar de este ser infinitamente menos exigente em decoro do que o dela. Com efeito admitir-se-ia mesmo hoje que uma rapariga se vestisse de rapaz e fosse cavalgar sózinha quando trovejava?

Sempre lamentei a superiora do convento que se recolheu depois da morte em duelo do seu amado.

O mais curioso é que não existia nenhum obstáculo legal á união deles. No reinado de D. João V o pintor Vieira apaixonou-se por uma fidalga contra a vontade da família dela. Houve rapto, perseguições e duelos até que o rei, em pessoa, aconselhou os namorados a irem a uma igreja para serem unidos, pois não havia nenhum obstáculo civil ou religioso. Eles assim fizeram e foram tão felizes que, anos depois ele morreu de desgosto pela viuvez.

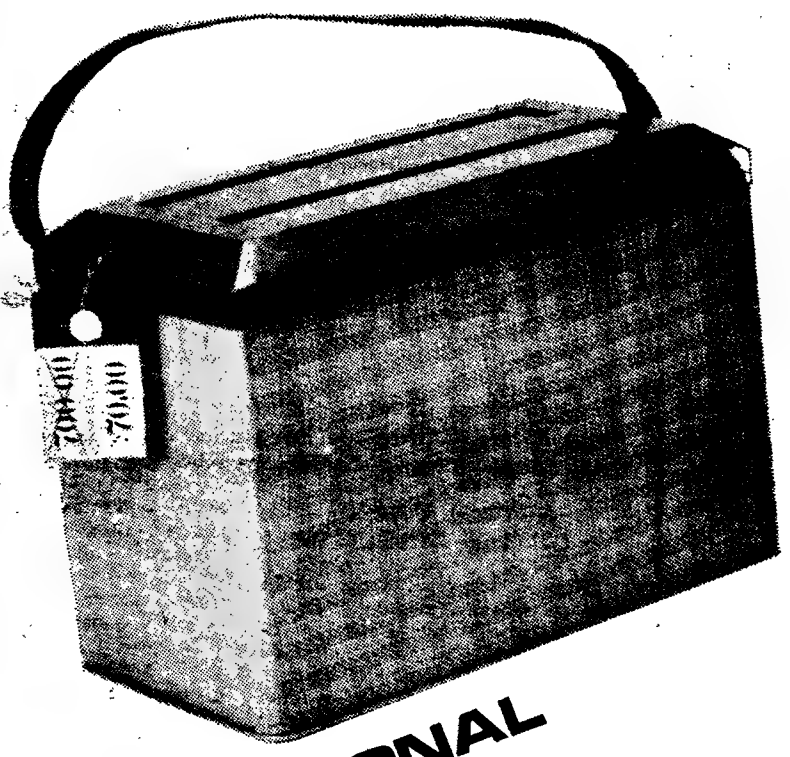
Esta história prestava-se para uma comédia musical.

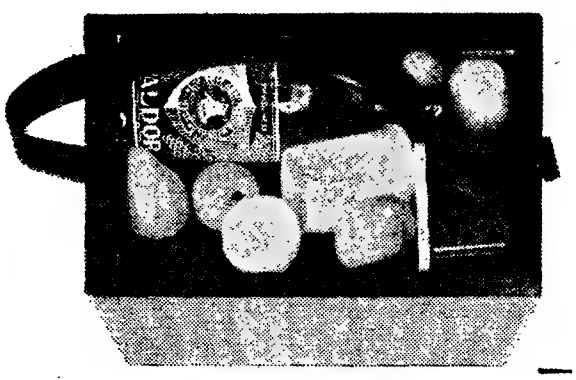
E eis outra que dava uma farsa. No início do século XIX um fidalgo requestou uma filha unica que, nessa qualidade, tinha assegurado um morgadio de momento pouco rendoso mas sobre o qual se poderia basear grande fortuna, pois era composta de terrenos em Lisboa, então em início de crescimento. O fidalgo que casou com ela não o fez por interesse mas... a perspectiva de bons negócios não lhe desagradava. Porém 9 meses depois quem deu á luz um morgadinho não foi a noiva mas a mãe dela! E como esse nascimento foi, de 6 meses, anterior á extinção dos morgadios, ele tirou toda a herança á irmã. «Eis uma autêntica partida de sogra» comentava o desiludido genro.

Se gosta do aspecto exótico, faça este penteado que a fará parecer uma das famosas dançarinas de tango

Seja prática, compre o casaco «reversível», que de um lado é impermeável e do outro casaco vulgar. A ilustração dá boa ideia do aspecto de ambos

sonarte





— 25 litros de capacidade
— Transportável
— Prática

SENSACIONAL

OFERTA

PARA O SEU FIM DE SEMANA

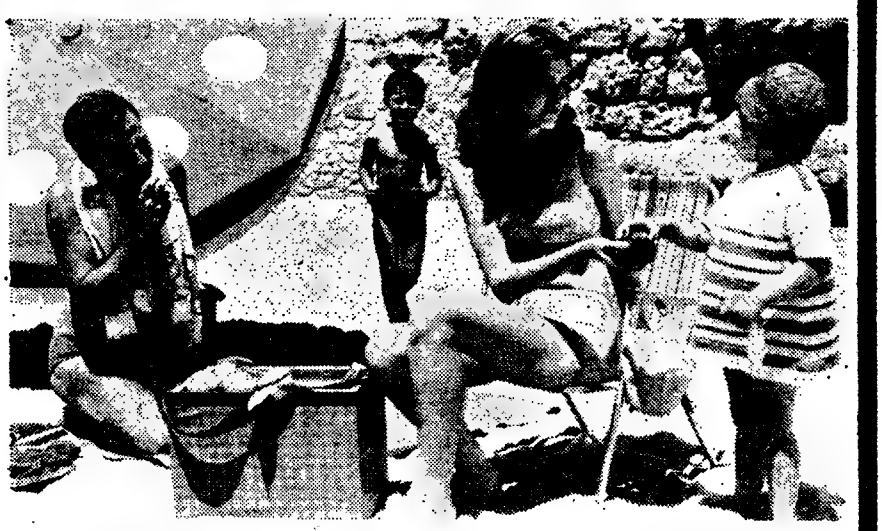
Uma caixa-frigorífica enorme!
Vale 700$00, mas pode obtê-la apenas por 70$00 e

20 cápsulas de VALDOR

OU

4 rolhas de SANGUINHAL

Uma oferta fabulosa
dos vinhos VALDOR e SANGUINHAL
SOC. COM. ABEL PEREIRA DA FONSECA, S. A. R. L.



O CRIME NÃO C

PARA OS LADRÕES DE DIAMANTES

Uma reportagem de André Vil (Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

O coronel Visser, chefe dos Serviços de Segurança das minas de diamantes da África do Sul, abriu-se em novas confissões:

As pessoas podem julgar, que com todos os nossos anos de experiência, a descoberta dos roubos se tornou muito mais fácil. Não é verdade que conhecemos todos os truques? Pois bem, enganam-se. Os ladrões inventam constantemente novos processos. Logo que se instalam num novo jazigo, começam a estudá-lo e fazem-no durante meses e às vezes anos, tal como um prisioneiro que estuda a sua prisão a fim de encontrar um novo sistema de fuga.

Um jogo de bolas de golfe

Numa das nossas explorações mineiras do Sudoeste, o terreno era-nos muito favorável. De um lado, confinava com o mar; de dois outros, com um deserto intransponível e o único limite que oferecia aos ladrões alguma possibilidade era um rio com mais de um quilómetro de largura e cujo caudal era tão rápido que era impossível alguém aventurar-se nele a nado ou de barco. Imaginam que o nosso detective encarregado da segurança tinha pouco que fazer ali, não é?

«Pois bem, fizeram-lhe a vida negra... Designadamente, teve aborrecimentos com um colombofilista e com um senhor muito amável que mandou de presente a um amigo um jogo de bolas de golfe. Houve ainda outros métodos de contrabando, apesar de todas as dificuldade físicas e geográficas que o jazigo apresenava. Algumas destas tentativas resultaram, até ao momento em que os nossos serviços de segurança apertaram as malhas da rede.

Desafio à sede

O nosso interlocutor mudou de assunto:

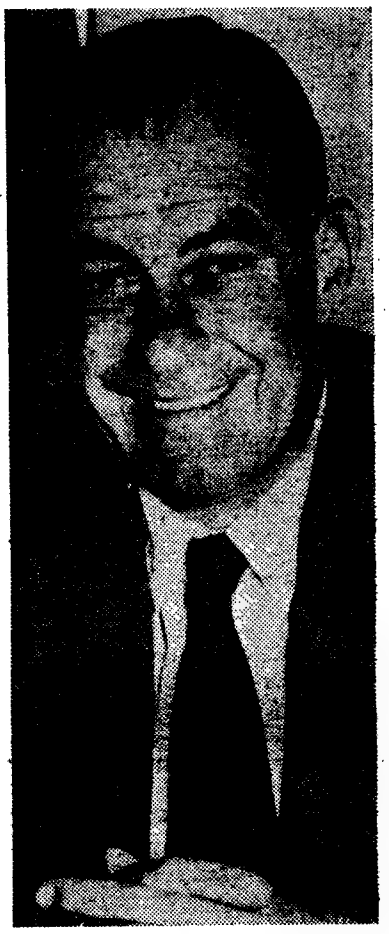
— O que se pode fazer para se apoderar dos diamantes é dificilmente realizável se não se está dentro do assunto. A nossa sociedade tem uma vasta concessão na costa atlântica. É uma reserva, não está ainda a ser explorada mas vigiamo-la de perto pois, com razão ou sem ela, consideramo-la muito rica. É uma região terrível, absolutamente desértica. Sem água potável, pouca ou nenhuma vegetação, apenas areia que se estende até ao infinito. É proibido o acesso sob pena de prisão.

«Sabemos que há alguns anos, um indivíduo suspeito do Sudoeste africano entrou nessa região proibida — que tem mais ou menos 100 km. de largura — para atingir a costa onde explorou as praias à procura de diamantes.

«Ignoramos o que encontrou ou se encontrou alguma coisa, pois só foi preso depois de ter regressado à base.

O seu rasto na areia foi descoberto por uma das nossas patrulhas do serviço de segurança. Seguiram-nas. E foram elas que conduziram à prisão do suspeito. Quando lhe perguntaram como se tinha visto para achar água, ele explicou que levara consigo um pequeno aparelho destilador da água do mar.

«Mas era um trabalho de amador e, infelizmente para esse pesquisador, a máquina avariou-se. Deve ter tido que passar por terríveis provações no caminho de regresso. Subsistiu comendo plantas e raízes cujo suco lhe fornecia o líquido suficiente para não morrer de sede e teve a sorte de encontrar alguns melões do deserto profundamente enterrados na areia.



CORONEL VISSER

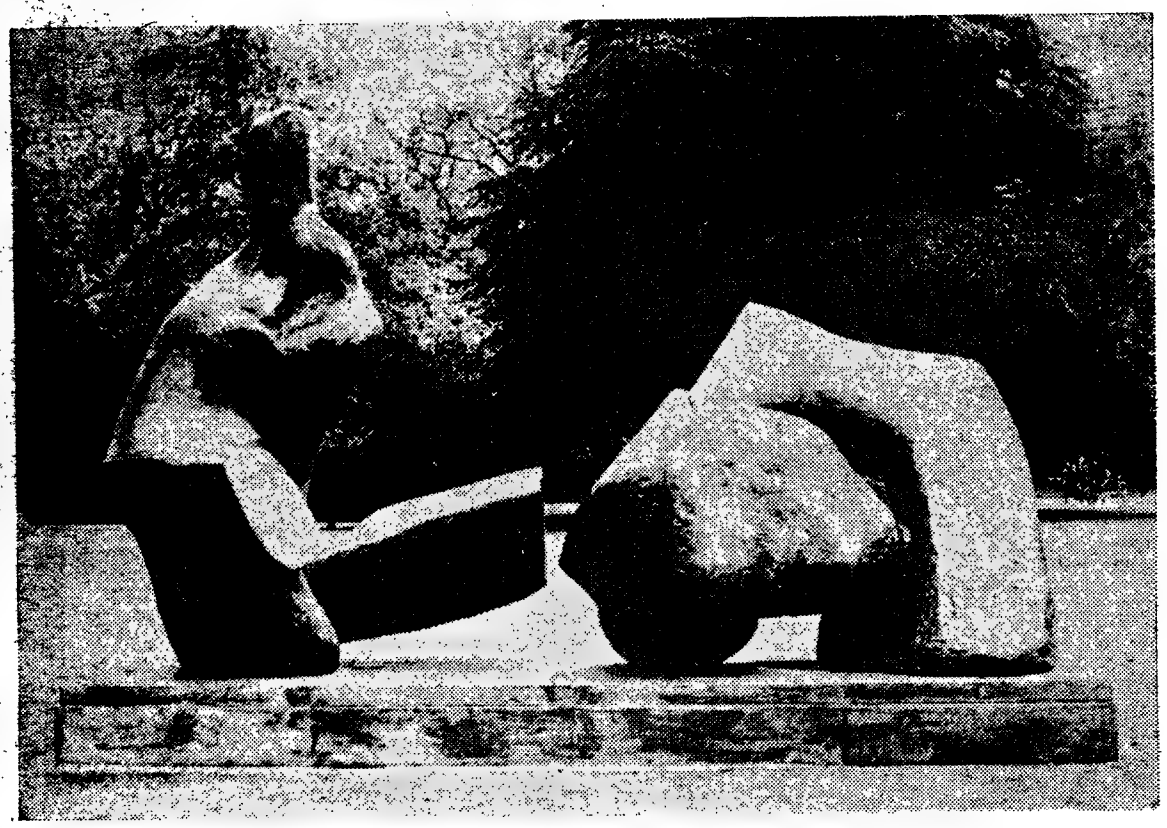
«Há grandes rebanhos de antílopes que vivem no deserto sem água nenhuma, e que conseguem sobreviver unicamente graças à humidade contida na vegetação. O nosso homem sabia-o e desembaraçou-se fazendo o mesmo.»

200 km a pé sobre a areia escaldante

«Também outros aventureiros arriscaram a vida atravessando o deserto para atingir a costa. Quando as nossas patrulhas os encontraram e os prenderam estavam literalmente a morrer de sede e de queimaduras causadas pelo sol implacável.

«Lembro-me de um deles que se meteu nessa terrível aventura apenas com uma bucha de pão, uma caixa de sardinhas e uma garrafa de água, e isto para uma expedição que, se tivesse tido êxito, tinha resultado numa marcha de 200 quilómetros sobre a areia escaldante.

«Se as nossas patrulhas chegam a tempo, estão salvos. São levados para um hospital, ás vezes muito distante, onde médicos especialistas na desidratação do corpo humano e no tratamento de queimaduras causadas pelo sol, os reanimam. Quando se curam — o que às vezes leva longas se-



2500 CONTOS POR UMA ESCULTURA

Por motivo do 70.º aniversário natalício do escultor britânico Henry Moore, foi inaugurada a 19 de Julho, em Düsseldorf uma exposição de 75 esculturas e 40 desenhos, do artista. Moore, que manda fundir todos os seus trabalhos na oficina de Hermann Noack, em Berlim Ocidental, pôs à disposição do Museu de Belas Artes de Düsseldorf os seus cadernos de esboços dos anos de 1924 a 1936 e da Segunda Guerra Mundial. Uma extensa documentação subordinada ao título «70 anos de Henry Moore» abrange inéditos e pormenores até agora desconhecidos da vida e do trabalho do artista. Recklinghausen, cidade dos Festivais do Ruhr, adquiriu recentemente a escultura de Moore «Figura Deitada Número 5», por cerca de 2500 contos. O único exemplar em bronze destinado à Europa tem 2,4 m de altura e pesa 1000 kg

MINIBAGAGENS PA

Dantes, as famílias, ainda que passassem as férias a uma centena de quilómetros do seu domicílio, levavam enormes baús de vime ou de madeira, pesados e cheios a abarrotar.

OUTROS TEMPOS, OUTROS COSTUMES

Hoje é diferente. Cada vez se vai mais longe, mas as bagagens são reduzidas ao mínimo indispensável. As arcas e as malas de grande formato desapareceram, e, excepto na Feira da Ladra onde se misturam com outros vestígios da «Belle Epoque», já não se vêem esses verdadeiros armários que eram designados «malas de porão», sem os quais não era imaginável viajar de barco.

OS MEIOS DE LOCOMOÇÃO MODERNOS NA ORIGEM DESTA EVOLUÇÃO

O avião e o automóvel contribuiram largamente para modificar as concepções dos fabricantes de bagagens. Conseguiram impor critérios que os viajantes tiveram que respeitar. Por outro lado, o volume dos fatos, da roupa branca e de todos os objectos pessoais já não exige mala, o que explica igualmente a tendência actual.

O APARECIMENTO DE NOVOS MATERIAIS

As mais diversas espécies de plásticos encontram agora amiúde emprego, quando se trata de fabricar minibagagens. O saxai e a grifina que se parecem cada vez mais com o couro, que aliás imitam respeitando mesmo os seus defeitos, o vinyl, o rush, o vistram e o hellia são exemplos no meio de tantos outros. Algumas são tratadas como a madeira, outras têm uma superfície lisa e rígida perfeitamente adaptada ao transporte na bagageira de um automóvel ou de um avião.

DUAS GRANDES FAMÍLIAS

Podem-se classificar as bagagens modernas em duas categorias: as malas e os sacos. As primeiras caracterizam-se por uma certa rigidez, enquanto os segundos são sempre mais ou menos maleáveis. As formas destes últimos prestam-se á maior fantasia, indo do saco alto completamente forrado até ao polochon largo.

A COR TRIUNFANTE

Tendo permanecido durante muito tempo tingidas de cores neutras, as bagagens 1968 parecoquererem ressacir-se, tomando todas as cores do arco-íris. A moda psicadélica exerce uma grande influência, sendo considerável o número de malas que lhe rendem tributo. O malva, o verde-ácido, o rosa e o laranja são os vencedores neste aspecto. As bagagens rígidas, maletas e malas podem ser vermelho carregado, azul-petróleo, brancas ou cinzentas, mas também pretas ou castanhas.

A FANTASIA GANHA TERRENO

Passando em revista as novidades da estação, detecta-se uma

COMPENSA

ES DA ÁFRICA DO SUL

manas a acontecer — são julgados e condenados.

«No entanto, não pensem que a sua terrível experiência no deserto os desencoraja a todos! Já aconteceu às nossas patrulhas terem de levar, uma segunda vez ao hospital um fanático de diamantes que voltara a tentar a mesma espantosa aventura... Como vêem pode-se às vezes morrer duas vezes pelos diamantes.

Os «informadores»

As grandes companhias produtoras de diamantes estão bem protegidas. Além do seu pequeno exército de detectives especializados, o coronel Visser tem ainda uma arma terrível: fundos secretos que lhe permitem pagar muito caro uma «informação» útil.

«Além da polícia particular das minas, existe uma polícia de Estado que tem um departamento especial que se ocupa dos diamantes. Mas este organismo oficial não tem evidentemente os meios de que dispõe a De Beers, pois a sua jurisdição estende-se a todo o território do país, enquanto que a das companhias mineiras se limita às suas concessões. É por essa razão que as vítimas preferidas dos ladrões e dos receptadores são as pequenas empresas e, sobretudo, os «diggers» — os mineiros que trabalham por sua conta nas margens do Vaal e noutros sítios.

«Aquando de um inquérito recente que fiz pessoalmente nesta região do Vaal, todos os pequenos exploradores, que geralmente têm pouco dinheiro e que estão, aliás, em vias de desaparecimento, queixam-se dos ladrões. Muitos deles, mal conseguem um bom «claim» passam a noite nos telheiros, de espingarda em punho.

«Roubam-nos metade do que devia ser a nossa colheita»

Um veterano, conhecido em Vaal pelo nome de «Oom» (tio) Hans, acaba de encontrar um belíssimo diamante de 127 quilates. Vendeu-o por mais de 110 000 dólares a uma firma de Kimberley. O tio Hans tem 75 anos, e já há 56 que peneira a lama e o cascalho do rio.

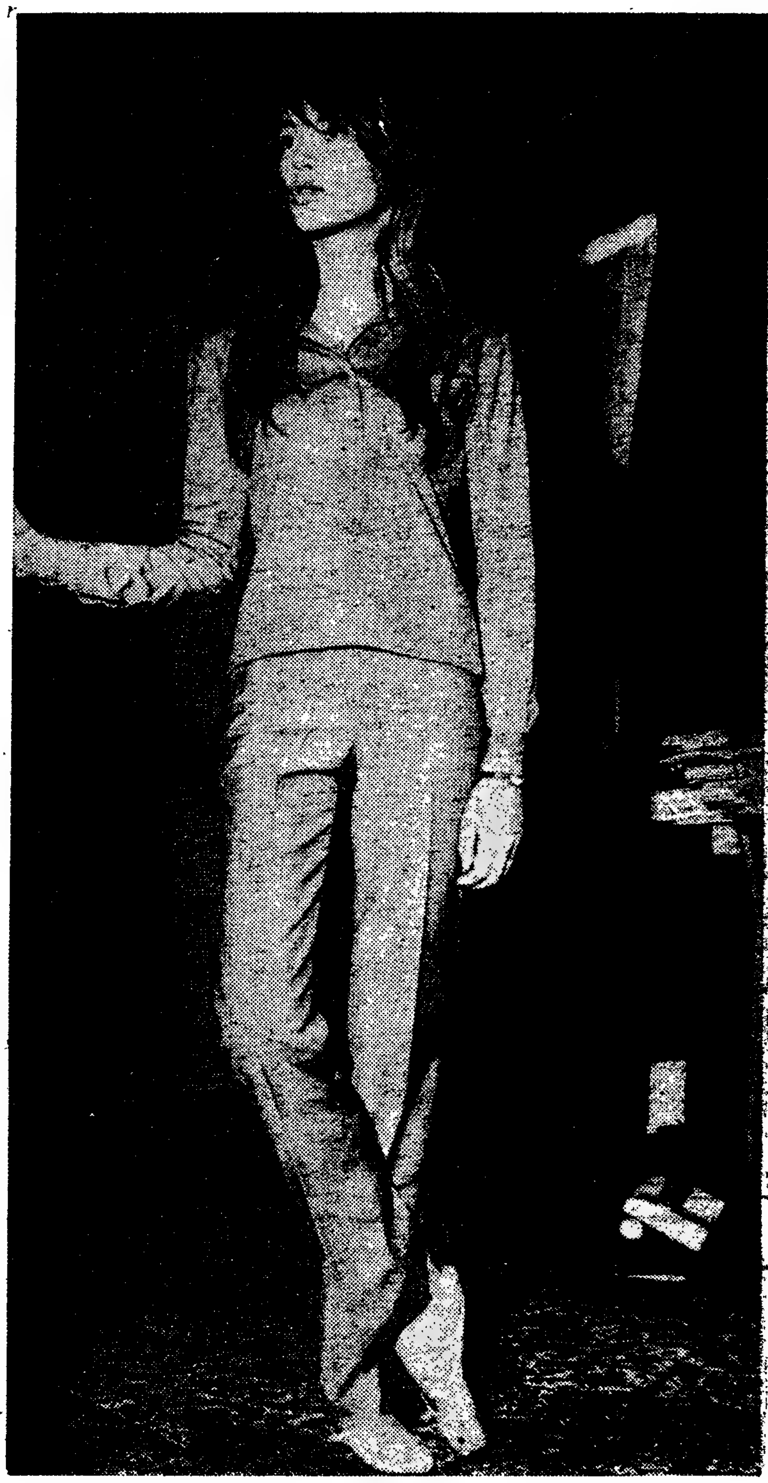
— Trabalhamos duramente e temos que remover toneladas de terra para encontrar diamantes. Mas os nossos operários, instigados pelos receptadores, roubam-nos metade do que devia ser a nossa colheita — exclama indignado. E acrescenta:

— Um dos meus assistentes roubou-me um diamante fantástico que devia ter centenas de quilates. Nunca mais vi a pedra mas o ladrão foi preso — denunciado pela vida larga que levava — e acabou por descrevê-la. A pedra tinha 7 cm. de comprimento e 3,5cm de largura. Um diamante cujos sinais correspondiam a este, foi vendido pouco tempo depois do roubo, em Paris, mas nunca foi possível estabelecer a sua filiação e eu nunca vi um tostão desse tesouro.

Nada de romantismos

O coronel Visser que sabe tudo o que se passa no mundo dos diamantes, afirma que o tio Hans está enganado e que deve tratar-se de uma coincidência pois a pedra vendida em Paris era proveniente de um jazigo da Africa Ocidental, muito longe, portanto, da Africa do Sul. Mas reconhece as dificuldades que experimentam os «diggers» para se protegerem eficazmente, à falta de uma força de segurança organizada; mas é impossível montar uma guarda permanente ao longo das centenas de quilómetros de rios em que se encontram os jazigos de aluviões.

— Não, não há nenhum romantismo no roubo de diamantes, concluiu. É um tráfico sujo praticado por pessoas sem escrúpulos, sem fé e sem lei! Esperem até verem as minhas memórias e depois me dirão...



Françoise não quer amar (até Outubro...)

Há muitos meses que o nome de Françoise Hardy não aparece acompanhado nas notícias dos jornais, de um nome masculino. Essa situação manter-se-á provàvelmente por alguns meses. Há uma razão, segundo Françoise, para esta ausência de amor: «Não estou em forma » diz ela — sinto-me doente. Em seis semanas abati seis quilos, o que é demasiado».

A «estrela» precisa de repousar.

— Não posso pensar agora em rapazes nem em trabalho. Devo descansar.

— Por agora, Françoise Hardy não deseja senão uma coisa: permanecer só, não pensar em coisa alguma e restabelecer-se:

— Mas em Outubro espero ter reencontrado a minha forma plena. Então, entrarei em actividade.

As rivais estão prevenidas. Até Outubro, Françoise, cansada por uma vida esgotante, de arrasar os nervos, não fará sombra a ninguém. Mas em Outubro, ela voltará com uma nova energia.

S PARA GRANDES VIAGENS

(EXCLUSIVO PARA O «DIÁRIO DE LISBOA»)

mudança bastante nítida. A tendência «gadret», que goza actualmente de tanto sucesso, continua a expandir-se influenciando os fabricantes de bagagens e, sobretudo, de bagagens baratas. Estes últimos, considerados agora como acessórios ao mesmo título que os diferentes pormenores do vestuário, esforçam-se por se tornar tão visíveis como estes.

Entre as novidades recentes encontra-se uma maleta toda forrada, fluorescente (poderá ser vista de longe) revelando o seu conteúdo por ser transparente, o saco-tamborete que graças aos seus pés telescópicos se transforma em cadeira (podendo os seus possuidores sentar-se num comboio cheio de gente ou enquanto esperam por um autocarro), o saco estilo companhia aérea com a inscrição «Jogos Olímpicos do México 1968» (fazendo crer que o seu proprietário assistiu à grande competição internacional), o saco ... todo ferrado, mas cujas dimensões são as de um porta-documentos quando é dobrado, a maleta em vinyl envernizado de cor muito viva e debruada de branco que se pode encontrar em pelo menos dez tipos e dimensões diferentes e o saco do marinheiro de Hong-Kong em tela de tom claro.

ACENTUA-SE A ESPECIALIZAÇÃO

Grande número de bagagens são actualmente destinadas a uma aplicação bem definida. Por exemplo o tennis-bag, saco sobre o comprido, fabricado em skai cor de pele de porco, pode levar, além da raqueta e das bolas, os sapatos e o equipamento do jogador. Bolsos exteriores para usos pessoais, tais como chaves, porta-moedas, papéis de identidade, completam este modelo muito prático.

Um saco para os pesados sapatos de «ski», uma maleta para gira-discos e discos, um vanity-case, verdadeira caixe de cabeleireiro com espelho e porta-frascos, uma «biblioteca» com prateleiras para colocar livros e revistas e o que for preciso para escrever e, último grito, a mala de perucas (que substitui a caixa de chapéus tornada supérflua), demonstram a diversidade das bagagens «especializadas».

BAGAGENS PARA CADA TIPO DE BAGAGEIRA

É evidente que as dimensões das malas devem ser adaptadas às das bagageiras. Assim encontra-se hoje em dia frequentemente uma lista dos automóveis susceptíveis de albergar os modelos expostos (ao lado das bagagens). Alguns construtores chamam a atenção dos utentes para este ponto, propondo um arranjo óptimo obtido com malas apropriadas. As mulheres podem também escolher maletas e sacos completamente forrados adequados aos assentos ou à carroçaria do seu carro.

O COURO REJUVENESCIDO

Para concorrer com as diversas matérias plásticas, as peles utilizadas pelos marroquineiros e fabricantes de bagagens tornaram-se consideràvelmente mais atractivas. Mudaram igualmente de aspecto e oferecem diferentes matizes, imitando, crocodilo, o lagarto e a rena.

UMA IDEIA INÉDITA

Se a maior parte das maletas e attachés-cases (mala chata, destinada ao homem que quer transportar não apenas os seus objectos pessoais, mas também «dossiers» ou papéis de negócios importantes) são vendidas com uma chave, frequentemente elas ficam abertas, porque o proprietário tem medo de perder a minúscula chave. Ora o attaché-case secreto 999 (inspirado em James Bond) tem uma fechadura combinada. Evidentemente é preciso não esquecer a sigla escolhida. Adoptando a data do dia ou outra bem conhecida evitar-se-á o risco de semelhante inconveniente.

MINIBAGAGENS PARA MAXIVIAGENS

É sob esta divisa que a produção 1968 faz a sua aparição, precedendo as férias grandes e a estação dos fins-de-semana.

CHARLOTTE RIX

UM SIMULADOR DE VOO UTILIZADO PARA INVESTIGAÇÕES DE SEGURANÇA NAS ESTRADAS

No quadro de um programa de investigação em matéria de segurança nas estradas, utilizam-se, na Suécia, as instalações de simulação de voo que serviram para a construção do avião «Viggen 37». Com estes aparelhos estudam as reacções dos condutores de veículos, quando tentam evitar um obstáculo que bruscamente lhes aparece no caminho.

Este simulador consiste num assento montado num chassis e que pode deslocar-se lateralmente. Na frente do condutor está colocado um «ecran», no qual ele pode seguir a imagem estilizada de uma estrada. As características de manobra do veículo são programadas e os movimentos da imagem da estrada respondem electrònicamente à acção imprimida pelo condutor ao volante, ao acelerador e aos travões. Os movimentos laterais do chassis dão ao condutor uma impressão realista das reacções do automóvel.

Cada reacção à conduta programada é registada electrònicamente. Todos os factores físicos e mecânicos são simulados para se estudarem as reacções produzidas por cada um deles.

O conjunto é cuidadosamente codificado e analisado.

Pajens encantadoras (meninas da cidade) acompanham no cortejo o hóspede de mais alta categoria do casamento de príncipes de Landshut, no ano de 1475, o Imperador Frederico III

FRIGORIFICOS•CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS
AVANÇADA DO MUNDO

À VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 — LISBOA
TELEFS.: 53 14 87 — 53 05 46 — 5 74 29 — 5 02 51

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE
PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

✱

COMPRE IGNIS PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRE NA SUPERMANOS
PORQUE COMPRA MELHOR

✱

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE
E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

o seu HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

DE 4 A 10 DE AGOSTO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Os prognósticos da vida amorosa não são favoráveis. Os seus sentimentos serão melhor compreendidos se proceder com bom senso, mas evite o excesso de raciocínio. Nos momentos desagradáveis que surgirem é aconselhável encará-los com uma dose de paciência, pois não é oportuno compor o que não achar certo.

DINHEIRO — Período fraco em satisfação monetária. As suas esperanças serão afectadas por alguns contratempos. Não se comprometa em negócios importantes. Evite os jogos perigosos e reprima os impulsos.

PROFISSAO — Tempo benéfico aos estudos profundos. Igualmente, aos projectos e problemas de longo alcance futuro No seu modo de vida não faça alterações a não ser as absolutamente necessárias. Por ora deixe correr o tempo.

SAÚDE — Não há motivo a receios, podem no entanto aparecer pequenas coisas sem importancia de maior.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Deve dirigir todos os seus esforços no sentido de solucionar um problema sentimental. Não recuse a sua

arbitragem numa questão familiar um pouco complicada, porque será o primeiro a alegrar-se pela sua solução.

DINHEIRO — Siga em frente sem hesitar e sem olhar para trás. A sua capacidade está á altura das suas obrigações e não há lugar para receios a este respeito, pois estará em condições de levar a bom termo um assunto que o preocupa bastante.

PROFISSAO — Período propício para todos os trabalhos intelectuais ou artísticos. Igualmente favorável para todas as actividades em contacto com o publico. Não tardará a colher o fruto dos seus esforços.

SAÚDE — Dentro das suas condições físicas, o seu estado de saude será bom, durante este período.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período um tanto sedutor, mas infelizmente de curta duração. Uma conquista que parecia quase concluída não continua, no último momento. Entretanto, há uma pessoa que procura aproximar-se de si, e espera noticias suas para o fazer.

DINHEIRO — Poderá alcançar realizações monetárias satisfatórias, graças a uma organização metódica, racional. Excelente eficiência pessoal que deve utilizar amplamente.

PROFISSAO — A semana parece favorável para o alargamento das suas relações comerciais, sobretudo depois de uma reunião administrativa. Porém, evite arcar com demasiadas responsabilidades, porque algumas pessoas tendem a abusar da sua dedicação e aplicação.

SAÚDE — O período é benéfico no que se refere á saude, mas de qualquer modo será aconselhável evitar os excessos.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — As condições astrológicas respeitantes á família, ás amizades e ao seu interesse puramente amoroso decorrerão num clima tanto bonançoso como obstinado. A volubilidade de que dará mostras será prejudicial á boa harmonia doméstica. Mude de atitude e esclareça concretamente o que pretende.

DINHEIRO — Semana de criações fantásticas. Pensará em muito dinheiro, em projectos grandiosos, aventuras financeiras, etc., quando afinal — salvo raras excepções — conseguirá apenas o vulgar. É possível que sinta inclinação para tomar encargos

onerosos, pensando nos bons resultados que obterá. Não tome tais compromissos para mais tarde não se arrepender.

PROFISSAO — Há toda a conveniência em preocupar-se simplesmente com a sua situação presente Esforce-se por cumprir com os seus deveres. Use de ponderação e deixe-se de quimeras.

SAÚDE — Contra o sonambolismo e as ideias imaginárias o melhor remédio será a distracção.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — A sua intuição é excelente e poderá guiá-lo num assunto familiar um pouco delicado. Durante a semana fazem-se sentir influências diversas e propícias, das quais deverá tirar o melhor partido, em benefício dos seus interesses sentimentais. Tente harmonizar o ambiente familiar e afectivo.

DINHEIRO — As especulações, e todas as actividades

de natureza incerta, de resultados problemáticos não são favoráveis. Por outro lado, os ganhos decorrentes da sua actividade profissional são consideráveis.

PROFISSAO — Começa um período interessante para tudo o que se relacione com a situação e o trabalho profissional. No campo profissional está, portanto, em condições de tomar iniciativas.

SAÚDE — Procure esquecer por uns dias as suas preocupações de natureza material, descanse e divirta-se.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Possibilidades de pequenos desentendimentos sentimentais que podem ser solucionados sacrificando o seu amor próprio. Ceda um pouco e as coisas não correrão mal como á primeira vista se apresentam. Nos assuntos puramente de amor haja de maneira a haver compreensão mutua.

DINHEIRO — A posição monetária apresenta-se mediana. Controle os gastos, porque os lucros não serão abundantes como imagina. Se a sua disposição for constante grave e industriosa, com boa orientação pode dar resultados futuros.

PROFISSAO — Para manter uma certa proficiência no

trabalho necessita de maior vigor do que é habitual. Novas energias e boa actividade podem conduzir a bons resultados, uma vez que sejam bem orientados, levadas a efeito de modo firme e sem precipitações.

SAÚDE — Durante a semana o cansaço pode atacá-lo. Siga um bom regime alimentar e desconse o necessário.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As amizades e os apoios que delas derivam estão em primeiro plano e podem contribuir eficazmente para a realização dos seus projectos. Por outro lado, não precipite a conclusão dum assunto sentimental.

DINHEIRO - Siga o caminho indicado pela sua intuição, que o ajudará a encontrar a linha de conduta adequada para o desenvolvimento da sua situação material e económica.

PROFISSAO — Início de um período interessante para tudo o que se relaciona com viagens e deslocações profissionais. É o momento de tirar partido

duma proposta recente.

SAÚDE — As suas influências astrológicas para esta semana em referência a este capítulo, são igualmente favoráveis.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A vida sentimental, familiar e amorosa será um pouco descuidada em favor dos assuntos materiais. As conversas durante a semana giram á volta destas preocupações. Esta atitude não complicará contudo, a harmonia familiar e as relações sociais.

DINHEIRO — Trate de agir; agite os seus projectos e concretize as suas ideias monetárias, pois o período é propício a boas receitas se fizer por as merecer.

PROFISSAO — Dê o máximo do seu rendimento. Aproveite a oportunidade para se aplicar profundamente no seu campo de actividade. A sorte secundará bem as suas iniciativas. O

trabalho será produtivo e compensará.

SAÚDE — Insatisfação e inconstância por os acontecimentos da sua vida não correrem de modo a contentarem a sua desmedida ambição. Mas, a saúde será boa.

SAGITTARIUS

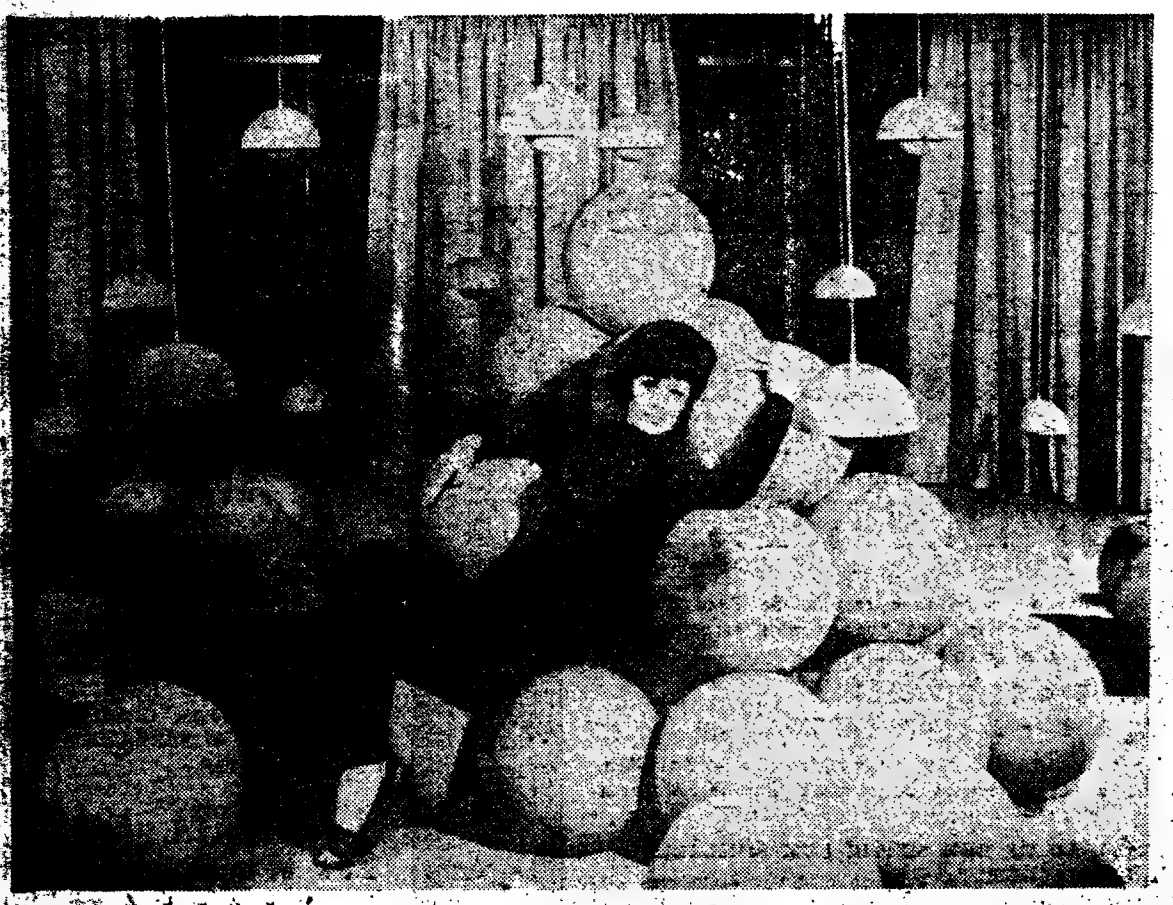
(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Está sob bons aspectos. A vida em família será

venturosa. O seu interesse amoroso tem possibilidades de chegar a vias de facto. Ocasião em que a família verá com bons olhos qualquer resolução tomada em referência á vida sentimental. Melhoria na vida doméstica.

DINHEIRO — É favorável ás actividades relacionadas com a situação financeira. Conseguir-

(Continua na 13.ª página)



Cadeirões de bolas de plástico

Bolas de plástico muito leve, em vez de cadeirões, vão passar a ser utilizadas, no futuro, para o descanso, nas salas de estar. Estas bolas, feitas de uma matéria plástica, são de cores berrantes e dão, desta maneira, uma nova e alegre vida ás salas de estar. Estas novas cadeiras encontraram bastantes adeptos, principalmente junto da juventude. As pessoas de mais idade teriam bastante dificuldade em aceitar os novos cadeirões, pois que o levantar é custoso.

...ANEDOTAS...

Na escola:

— João, quem foi Cristóvão Colombo?

— Cristóvão Colombo não sei bem se foi um pássaro ou uma galinha...

— O quê?!

— Sim, tenho ouvido falar muito do ovo de Colombo...

— Sabes, Cunha, vou muitas vezes jantar fora, mas nunca vou duas vezes ao mesmo restaurante.

— Ah! és como eu. Também nunca dou gorjeta!

Na aula de Latim o professor pergunta ao aluno:

— Luís, traduza para português a seguinte frase: «Quo Vadis Domini».

— Onde vais no domingo? — respondeu o aluno prontamente.

— Se a menina não está sossegada, chamo o papão — diz a criada á Lili.

— Ora, tu não sabes o numero do telefone dele!

Ao mostrarem ao Jorge o seu novo irmão ele comenta:

— Ora esta! O nosso vizinho do lado tem agora um carro novo e os de cima um aparelho de televisão... e nós, então, só o que temos é isto!

Julia, 5 anos, comenta para a mãe:

— O' mamã, as árvores são mesmo malucas!

— Porquê, minha filha?

— Ora, porque é justamente quando faz frio que elas se despem!

Um jovem apaixonado dirige-se á mulher dos seus sonhos nestes termos:

— Acredite, Laura, sinto o coração a arder...

— Ainda bem, Antero. Imagine que há três dias que tenho o calorífero a consertar.

O futuro sogro:

— Participo-lhe que a minha filha herdará toda a minha fortuna. Cerca de cinco milhões.

— E como passa V. Ex.ª de saude? — perguntou o candidato a genro.

A mulher de um astronauta despede-se do marido, que parte para mais uma viagem interplanetária.

— Querido, não vais sentir a minha falta?

— Sim, amor, nem calculas as saudades que vou sentir.

— E não me enganarás? — insiste ela.

— Nunca, querida.

— Então jura-me, Julio, que não vens uma mulher em cada planeta

— torna ela, desconfiada.

Jorge que acabara um desenho, mostra-o á tia, dizendo:

— Tia Zulmira, veja lá se é capaz de encontrar um homem aqui neste desenho.

— Ora, meu filho, eu não tenho jeito para isso! Passei trinta anos á procura de um e nunca o encontrei...

Januário, novo-rico, para o jardineiro:

— Está hoje um ar tão pesado...

— E' verdade, patrão, parece que se abafa.

— Olha lá, João, não me poderias arranjar aqui para o jardim uma rosa-dos-ventos?

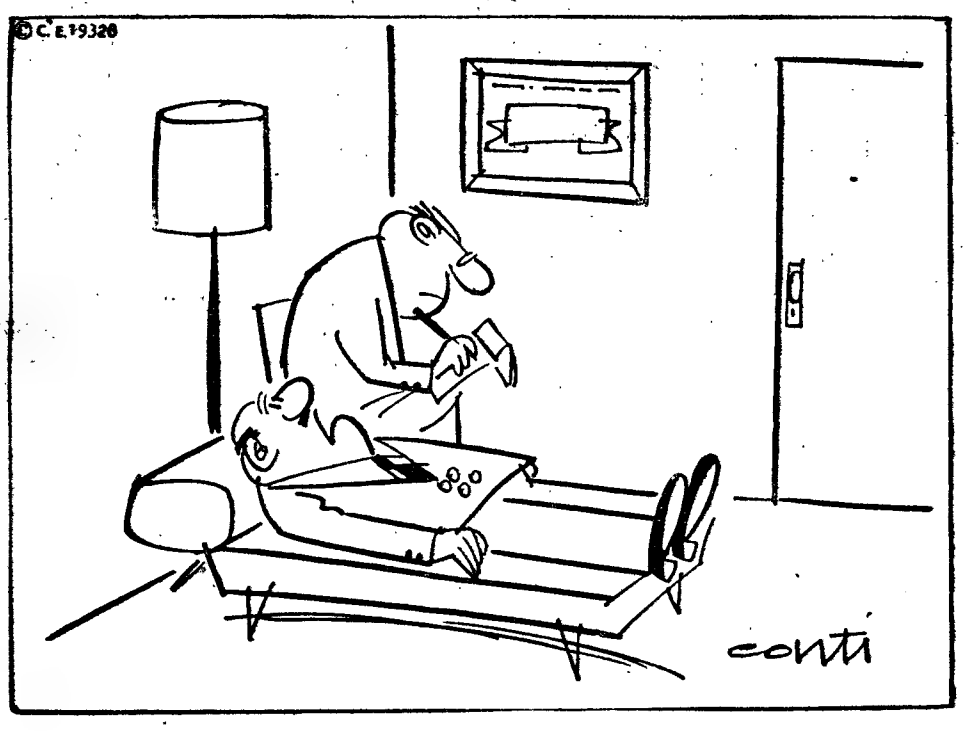
D. Augusta para a amiga:

— Que lindas cores que o seu filho tem! E' este ar do campo que lhe faz bem á saude?

— Não, fui eu que lhe dei agora mesmo um par de bofetadas!

— Eu não podia acreditar, João, quando me disseram que estavas no hospital! Pois ainda há dois dias te vi a dançar com uma morena que era mesmo uma brasa!

— Pois é, a minha mulher também viu.



— Sim. Desejo recordar o passado e ficar-me por lá...

CRÓNICA DE HOLLYWOOD

(Continuação da 4.ª página)

cidido a continuar a produzir espectáculos familiares».

*

Haverá 63 papéis mais ou menos importantes em «Catch 22», o próximo filme do realizador Mike Nichols («Who's afraid of Virginia Woolf?») («Quem tem medo de Virginia Woof?») e «The Graduate» (...).

Depois de uma primeira estadia em Roma, na Sicília e na Austira, onde serão rodadas certas cenas de exteriores, e antes de fazer uma nova visita à Europa, o realizador dá caça às vedetas de Hollywood. Mas fazem-lhe de tal maneira falta nomes de cartaz que está ainda longe de ter reunido todo o seu naipe. Vários actores, todavia prometeram-lhe já o seu concurso, nomeadamente Tony Perkins, Robert Redford, Alan Arkin, Dick Benjamin e Paula Prentiss. Outros deverão seguir-se-lhe em breve.

«Catch 22», cuja acção se desenrola durante a II Guerra Mundial, demonstrará, através da história de um homem que não quer morrer, o profundo absurdo que é a guerra. «Não haverá nele, contudo, nada de dramático», promete Mike Nichols. «O meu filme até terá graça».

A primeira volta de manivela está prevista para Setembro.

*

Alguns novos filmes americanos que começaram a ser rodados em Julho:

— Da «Columbia»: «The Wrecking Crew», realizado por Phil Karlson, com Dean Martin, Elke Sommer, Sharon Tate e Nigel Green.

— Da «M. G. M.»: «Goodbye Mr. Chips», realização de Herbert Ross, com Petula Clark e Peter O'Toole (a rodar em Inglaterra).

— Da «National General»: «Come Hell, come Sundown», realizado por Arthur Nadel, com Elvis Presley.

— Da «United Artists»: «Who Rides With Kane», com Robert Mitchum e Angie Dickinson. Realizador: Burt Kennedy.

— Da «Universal»: «The Unexpected Mrs. Pollifax», com Rosalind Russel e dirigido por David Lowell Rich.

— Da «Warner Brothers — 7 arts»: «The Big Bounce», de Alex March, interpretado por Ryan O'Neal, Leigh Taylor-Young, Van Heflin e Albert Salmi.

— Da «Independent»: «Dark in the Beleau Wood», realizado por Jack Rosenberg, com Francine York, Foster Brooks e Marvin Kaplan.

*

Garison, uma pequena aldeia do Estado de Nova Iorque, sobre o rio Hudson, e em que nada de extraordinário consta do seu historial, vê-se, desde há alguns dias para cá, em verdadeira ebulição.

Conservando ainda em grande parte o seu aspecto de aldeola do século passado, Garison chamou a atenção do realizador Gene Kelly, não menos conhecido como actor, dançarino e coreógrafo, que finalmente a escolheu para nela rodar várias cenas de «Hello, Dolly», versão filmada de uma célebre comédia musical e cujos principais intérpretes serão a cantora Barbra Streisand, Walter Matthau e Michael Crawford. Uma numerosa equipa de técnicos acaba assim de tomar conta da aldeia, e conta ocupá-la durante pelo menos um mês, antes de começar as filmagens dos interiores em Hollywood. Estas durarão oito semanas. Em volta da aldeia foi montada toda uma organização para velar pelo alojamento e alimentação de centenas de figurantes, recrutados nas cidades mais próximas. O que não sucedeu, evidentemente, sem trazer alguns problemas...

Será necessário dizer que a população de Garison aceitou de bom grado renunciar provisòriamente á sua tranquilidade? Para ela, sob todos os aspectos, «Hello, Dolly» é uma fonte de receita que não se repetirá tão cedo.

Robert Mitchum continua a ser um dos actores americanos mais solicitados pelos produtores de todo o mundo.

Ainda recentemente, encontrando-se em Espanha para desempenhar um dos primeiros papéis de «Villa Rides» — em que Yul Brynner encarna o famoso revolucionário mexicano Pancho Villa — Mitchum recebeu várias novas ofertas que estuda com a maior atenção. Uma delas desconcerta-o francamente.

— «Verdadeiramente não sei que fazer, — confiou a um amigo. — Parece-me interessante, mas ainda não consegui decidir-me.»

E, perante o espanto do amigo pela sua hesitação, acrescentou: «Não é assim tão simples como imaginas. Trata-se de um «western»... Uma produção italiana a ser rodada na Jugoslávia.»

— «Mas ao menos o argumento é bom?»

— «Como queres que saiba? Está escrito em polaco...»

O «Far West» pertence já ao mundo inteiro.

Algumas notícias breves:

— Dan Duryea, o galã «mau» do cinema americano, morreu em Nova York com 61 anos. Tinha um cancro e interrompera já há alguns meses toda a sua actividade profissional.

— O realizador Robert Moore vai pôr no «écran», em 1969, um grande sucesso dos palcos da Broadway, «The Boys in the Band», cujo autor, Mart Crowley, vai escrever o argumento.

— «Airport», um romance de Arthur Hailey que desde o seu aparecimento se tornou um dos principais «best-sellers» americanos do ano, será objecto de um filme da «Universal». As filmagens começarão no próximo Outono. Os intérpretes não foram ainda escolhidos.

— Liza Minnelli, a filha de Judy Garland, será a vedeta de «The Sterile Cuckoo», com que Alan Pakula se vai iniciar na realização.

— Em «The One with the como «partenaires» femininas Fuzz», Dick Van Dyke terá Rosemary Forsyth e Florence Henderson.

— Patricia Medina volta aos estudios: aceitou desempenhar um papel secundário em «The iKlling of Sister George», o novo filme do realizador Robert Aldrich.

RENÉ CENTASSI

Killing of Sister George», o no-

Copyright Agence France Presse

SERVIÇO INTERNACIONAL

LISBOA - SEVILHA

(via Badajoz)

Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35 p	Lisboa (Santa Apolónia)	c.	23-40
8-56 c. / 9-01 p.	Entroncamento	p. / c.	22-15 / 22-07
13-00 c. / 15-50 p.	Badajoz	p. / c.	17-35 / 15-30
20-15 c.	Sevilha	p	8-45

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS — JURO DE 8 %

J. PIMENTA

ANDARES

APARTAMENTOS MOBILADOS

UMA ORGANIZAÇÃO ANTIGA
E CONCEITUADA MAS MODERNA

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Um magnífico conjunto situado perto do mercado e estação de Paço d'Arcos, com vista excepcional de mar de todas as janelas, terá acabamentos especiais com materiais de longa duração, inclusive caixilharia em alumínio.

ANDARES DE 3 A 10 DIVISÕES
J. PIMENTA, S. A. R. L. e J. PIMENTA, LDA.

Possuem propriedades para venda desde 120 contos na Reboleira — Amadora, Centro da Amadora frente á estação do C. F. Portas de Benfica, Parede, Alapraia e brevemente em Cascais e Lisboa.

NAO CONFUNDA UMA ORGANIZAÇAO DE BEM SERVIR COM SIMILARES
INFORMAÇOES:

Lisboa — R. Conde Rendondo, 53, 4.º, Esq.º — Tel. 4 78 43 e 4 58 43
Queluz — R. D. Maria I, 30 — Tels. 95 20 21 e 95 20 22
Amadora — Reboleira — Tel. 93 36 70

AZULEJOS

AZULEJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DESDE $60

BANHEIRAS DE FUNDIÇÃO E CHAPA ESMALTADA
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

A BOA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

A MAIOR GAMA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. ESPECIALMENTE REVESTIMENTOS, TINTAS, DROGAS, FERRAGENS E FERRAMENTAS.

J. PIMENTA, LDA.
RUA D. MARIA I, 30
QUELUZ
Praça Padre Eduardo Ferreira de Amaral, 3-A — AMADORA
(Junto ao Jardim Parque)

GRANDE HOTEL DAS CALDAS DA FELGUEIRA

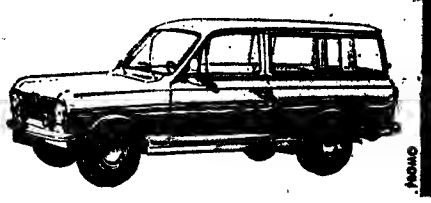
ABERTO ATÉ 15 DE OUTUBRO

NOVA GERÊNCIA. EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE

INFORMAÇÕES PELO TELF. 869741 — LISBOA

BEDFORD

CAMIÕES
DE TODAS
AS TONELAGENS
FURGONETAS
DE TODOS
OS TIPOS



CABINES NORMAIS E AVANÇADAS
PESOS BRUTOS DE 3500 KG A 15 000 KG
CARGAS APROX. DE 1500 KG A 10 000 KG
CAIXAS DE CARGA DE 2,92 M A 7,39 M
FURGONETAS DE 300 A 900 KG DE CARGA

AUTO-INDUSTRIAL GM

LISBOA • AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 • TEL. 56 25 51 — COIMBRA • LEIRIA
ESTORIL • AV. DE NICE • TEL. 26 33 96 — CALDAS DA RAINHA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA»
a sair em 14 de Agosto

Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Agosto.

«PATRIA»
a sair em 17 de Agosto
ás 12 horas

Com escala prévia por: **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.**

«LOBITO»
a sair em 27 de Agosto

Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 21 a 25 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 9 de Agosto
às 18 horas

Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAN DE PUERTO RICO, PORT EVERGLADES (MIAMI).**

«SANTA MARIA»
a sair em 13 de Setembro
às 18 horas

Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES** (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

ANDARES NA CAPARICA

Se está interessado aproveite a época comprando um andar dos poucos que restam do primeiro bloco do

ENG.º MANUEL MUNHÁ

à Rua Aresta Branca.

Construção, materiais, acabamentos e localização inigualáveis
NÃO DEIXE DE VER

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

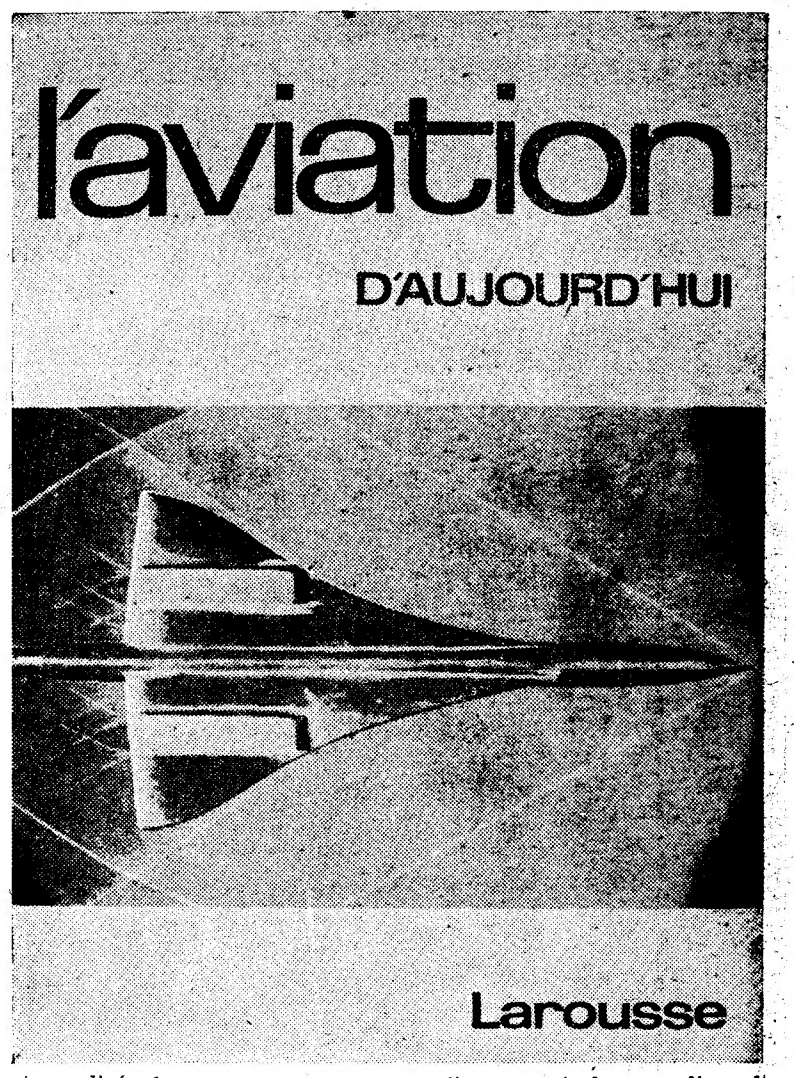
Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A AVIAÇÃO DO FUTURO



(Continuação da 1.ª página)

mente, dos transportes entre a Terra e os satélites em órbita, que podemos esperar maiores e mais importantes progressos de velocidade.

O transportador aeroespacial

Há já, com efeito, alguns anos, que existe a ideia de um aparelho capaz de atingir pelos seus próprios meios a rapidez de «satelização», descolando do solo como um avião clássico e voltando a ele, uma vez cumprida a sua missão. O abastecimento de estações em órbita, logo que elas se tornem uma realidade, seria feito a um preço consideràvelmente mais barato do que com os actuais foguetões, que não são recuperáveis; um transportador aeroespacial pilotado poderia, com efeito, efectuar vários voos sucessivos.

Tais aparelhos deveriam ter dois andares, servindo o primeiro ùnicamente para a travessia das camadas baixas da atmosfera e voltando à base depois de se separar do segundo andar.

Para isto é necessário cumprir uma primeira condição: o aperfeiçoamento de motores aeróbios quer dizer, que utilizam o oxigénio do ar como carburante, pois a primeira parte do voo será feita através das camadas baixas da atmosfera. Da velocidade atingida parece já poder deduzir-se que esses motores serão estato-reactores associados a turbo-reactores.

Mas, a fim de obter execuções mais vantajosas, é evidente que o carburante deverá ser hidrogénio liquido. Inúmeras investigações teóricas e experimentais foram já efectuadas nos estato-reactores supersónicos, principalmente para determinar as configurações fornecedoras do melhor rendimento. A melhor fórmula parece ser a de uma combustão supersónica; o escoamento seria simplesmente retardado antes da câmara de combustão até atingir velocidades ligeiramente superiores à do som; a elevação de temperatura de escoamento é nessa altura mais fraca que no caso de um afrouxamento até uma velocidade inferior à do som.

É necessário ainda mencionar o turbo-foguete (?) preconizado por alguns e que assenta na associação de foguetes com os turbo-reactores. Um motor destes consiste numa turbina movida pelos gases de combustão de um motor de reacção; esta turbina associa-se a um compressor, e o ar comprimido, fornecido por este último, vai reunir-se ao gás de combustão que sai da turbina, numa agulheta onde é injectado carburante e onde se dá uma pós-combustão.

O número dos andares necessários para o compressor é relativamente pequeno, o que permite limitar a elevação de temperatura ao longo das pequenas asas e tornar possivel um funcionamento e um número de *mach* elevado, conservando os mesmos materiais que para os clássicos turbo-reactores de 3 *mach*. Em contrapartida, a turbina deverá ter três ou quatro andares.

Um outro problema que se põe é o da altitude óptima do voo. Com efeito, se considerarmos o impulso produzido por unidade de força do motor, interessa que o voo seja feito à menor altitude possível; mas se a densidade do ar é grande, trata-se ainda assim do aquecimento aerodinâmico da estrutura. Há, portanto, um compromisso a cumprir e os técnicos americanos pensam que é possivel atingir a velocidade de satelização a uma altitude da ordem dos sessenta quilómetros. O primeiro projecto de avião hipersónico foi o X-20 «Dyna-Soar» americano, que devia ser lançado com a ajuda de um foguete «Titan», mas cujo estudo foi abandonado antes de se acabar o primeiro protótipo, por uma questão financeira. Este aparelho consistia essencialmente num semicone, arredondado na extremidade, contendo o habitáculo e o foguete de propulsão; estava assente num veiculo em delta, muito curto. Era munido de dois derivados verticais na ponta das asas, de guias de direcção, servindo igualmente de travões aerodinâmicos e de elevadores na borda das asas. O trem de aterragem era constituído por escovas de fios de ferro montadas em «skis». A qualidade aerodinâmica era da ordem dos 2,5, o que devia permitir uma aterragem bastante boa.

Este aparelho não está muito modificado nalguns planos em estudo, sobretudo num projecto da Martin Co.

Por outras formas, os mesmos estudos deveriam conduzir, por meio de algumas modificações, a um aparelho de transporte hipersónico, capaz de ligar dois pontos da Terra, distantes de vários milhares de quilómetros, a velocidades da ordem dos 8 *mach*. Já se efectuaram várias investigações sobre este assunto, investigações essas que permitiram definir as características fundamentais destes aviões de amanhã e os problemas que falta resolver antes de ser possível a sua concretização.

Segundo estudos do Ames Research Center da N. A. S. A., um avião hipersónico (3800 a 7600 km/h) de propulsão por hidrogénio liquido e de motores aeróbios, seria tecnicamente realizável para os transportes intercontinentais e transcontinentais.

Os trabalhos de investigação deverão agora versar:

— A utilização de carburantes de hidrogénio liquido;
— As estruturas que podem suportar uma temperatura exterior de 1200° C.

Pensa-se que o aparelho deve ter entre 60 e 90 metros de comprimento e que a sua estrutura poderá ser refrigerada pelo hidrogénio liquido.

No domínio dos materiais, o titânio, que convém para os voos supersónicos, é utilizável nos regimes hipersónicos. Já se fizeram estudos com ligas à base de níquel e de molibdénio, revestidas de ceramica ou de um material diferente.

O problema da temperatura do revestimento é, em definitivo, um dos problemas capitais do avião de transporte hipersónico e limitará verdadeiramente a velocidade do voo a um número de 8 *mach*; com efeito, excluindo o caso de subir a altitudes onde a atmosfera é muito rarefeita, o aquecimento aerodinâmico é dificilmente conciliável com as características mecânicas dos materiais actualmente conhecidos.

JACQUES LACHNITT

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Arrentela, concelho do Seixal, de uma linha aérea a 15 kV com 220 m de comprimento, do apoio n.º 9 da linha para Nunes & Nunes ao posto de transformação de António Xavier de Lima (Pousada).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30 de Julho de 1968.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

DOMINGO
18
DE AGOSTO

A
VIANA
DO
CASTELO

ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA
CLASSE UNICA
IDA E VOLTA **140$00**
BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES
DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (S.ta APOLONIA)
CP SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

HORÓSCOPO

(Continuação da 10.ª página)

rá bons resultados se realizar negócios ou fizer transacções de carácter rápido e prático. Lucros por boas decisões e energia mental, firmeza e determinação nos empreendimentos.

PROFISSÃO — Continua em condições propícias para tratar de assuntos profissionais, designadamente, negócios, pôr em prática as iniciativas pré-concebidas e bem assim de todos os assuntos importantes dentro da sua profissão.

SAÚDE — As boas influências concedem uma semana sem alteração na saude. Contudo, em meados do período pode surgir um pequeno desiquilíbrio nervoso que é necessário controlar.

CAPRICORNIUS
(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Haverá divergências no sector sentimental, que podem ser dissolvidos por meio do seu tacto diplomático. O período inclina á prática de actos violentos e á dureza de expressão.

DINHEIRO — É necessário fazer um esforço extraordinário para que as condições financeiras atinjam resultados diminutos. Ob-

serve com cuidado as propostas referentes a negócios de ocasião. Cuidado com possíveis prejuízos.

PROFISSÃO — Viva-a o mais calmamente que puder. O mais pequeno descuido pode trazer-lhe consequências desagradáveis que terminarão em prejuízo e maledicência. Há indicações de contrariedades na condução da actividade profissional.

SAÚDE — É maléfica. A altura é contra-indicada a quaisquer intervenções cirurgicas de carácter melindroso. Entretanto, adopte uma alimentação leve, mas rica em vitaminas.

AQUARIUS
(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Está sob influência do romantismo silencioso. Isto é, viverá da contemplação, admira a harmonia em família, andará muito tolerante com as fraquezas do próximo e os seus sentimentos são expressos, mais pela enlevação do que pela palavra.

DINHEIRO — Período de idealismo.

Projectos e mais projectos que mais tarde poderão resultar serão a sua preocupação nesta altura. Na realidade, a ocasião é mais de pensar do que de agir.

PROFISSÃO — As influências relativas ao seu tema profissional conferem-lhe durante esta semana uma acção vacilante em todas as suas resoluções. Ideias ilusórias que lhe farão perder um tempo precioso. Não se deixe impressionar por detalhes secundários.

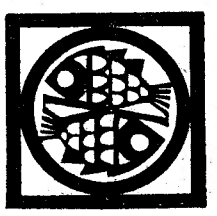
SAÚDE — Cautela, pois as crises biliares ameaçam-vos. Em caso de ataque pertinente, recorra á Medicina.

PISCIS
(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Oculte os seus sentimentos péssimistas porque as suas suspeitas não têm razão de ser. Modifique o seu procedimento e reencontrará a felicidade. Possibilidades de vir a ter conhecimento de notícias desagradáveis respeitantes a parentes ou a amizades.

DINHEIRO — Alimentar grandes ambições durante esta semana é perder tempo, pois o período apresenta-se fraco em matéria de finanças. Seja prudente nos gastos e só deve contar com o que tiver certo.

PROFISSÃO — Mantenha-se na defensiva. Tempo desfavorável a qual-



quer modificação na condução dos seus assuntos profissionais. Siga mais ou menos o método adoptado até agora. Cuidado com as considerações que fizer e evite a controvérsia.

SAÚDE — Resguarde-se da humidade e defenda os brônquios. As correntes de ar e as bruscas mudanças de temperatura são-lhe prejudiciais.

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

a

SITURCC
R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA
Telefones: 68 12 28 - 68 09 59 - 68 22 54

oferece-lhe

- Cobrança de rendas
- Satisfação de todas as obrigações fiscais
- Contratos de arrendamentos
- Aluguer de andares devolutos
- Pagamento de despesas de conservação e manutenção
- Estudos de orçamentos, obras e sua execução pelos nossos técnicos
- Pagamento de contribuições
- Impostos e prémios de seguros
- Vistorias sanitárias
- Assistência jurídica

SIP 3-13

MÍNIMO DE DISPÊNDIO * MÁXIMA COMODIDADE

MORADIAS

JUNTO AO LICEU DE S. JOÃO DO ESTORIL

ÓPTIMAS MORADIAS COM 4 QUARTOS; 3 CASAS DE BANHO; 1 LAVABO; COZINHA, COPA, SALA-COMUM, JARDIM E GARAGEM.

TEM AQUECIMENTO ELÉCTRICO E BONS ACABAMENTOS, ESTILO RÚSTICO.

JUNTO DO NOVO LICEU E DA ESTAÇÃO DO C. FERRO E A 800 METROS DA PRAIA.

PREÇO: 770 CONTOS

Prop. Joaquim Baraona

Est. Marginal, Lote JME-2.º C Cascais

Telfs.: 282345-282388

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA GRATUITA AOS MOTORES «MERCURY»

Em Cascais: Todos os Domingos até 16 de Setembro, das 13 às 18 horas, no Clube Naval de Cascais.

Em Setúbal: Todos os Domingos até 16 de Setembro, das 9 às 13 horas, junto ao Clube Naval Setubalense.

Em Sesimbra: Todos os Domingos até 16 de Setembro, das 15 às 18 horas, junto ao guindaste do Clube Naval Sesimbrense.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

H. VAULTIER & C.ª

R. Instituto Industrial, 16 — LISBOA

Star Mix

A máquina de cozinha mais completa do mundo

JOMA

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

GRANDES DESCONTOS

A PRONTO

FRIGORÍFICOS

ÚLTIMOS MODELOS

RÁDIO REPARADORA — Rua da Palma, 179 (frente aos Correios)

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

«CONHEÇA A CURIA»

A C.P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. ..... 305$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de SETÚBAL, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pelo União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de S. Lourenço, no referido concelho, de uma linha mista a 30 kv, com 1762 m de comprimento, parte aérea com 1702 m e parte subterrânea com 60 m, do apoio n.º 42 da linha de Azeitão ao posto de transformação da Eurocerâmica Sociedade de Empreendimentos Industriais.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30 de Julho de 1968.

O «Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

CAMINHOS DE FERRO

S. Teotónio

Comunica-nos a C. P. que a partir de 25 de Julho p.º futuro todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para S. Teotónio-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado na referida localidade, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

AGOSTO AZUL

DESDE SAGRES À PRAIA DA ROCHA

Comunica-nos a C. P. que organiza no próximo dia 4 uma excursão ao Algarve, visitando Lagos, Cabo de S. Vicente, Sagres, Ponta da Piedade, Alvor, Praia da Rocha e Portimão.

Esta excursão, que é assegurada no percurso ferroviário em comboio automotor Fiat de 1.ª classe, com ar condicionado, e no percurso rodoviário por cómodo e excelente autocarro e compreende ainda um almoço regional servido na Pousada do Infante, em Sagres, custa apenas 285$00

VULCAIN

RELÓGIO SUÍÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

MÁQUINAS DE ESCREVER

somar e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal! Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de rocas e prestamos assistência técnica a outras marcas. BLACKETT, LDA., Trav. do Corpo Santo, 29-1.º Lisboa 2 — Tel. 32 71 49.

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Fim-de-semana; 17 e 5: Música de filmes portugueses; 18 e 15: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas POP; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Orquestras; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 16.º episódio do folhetim «Onde está a Felicidade»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Músicas de filmes; 21 e 40: Variedades transmitidas da Cadeia Penitenciária de Lisboa (1.ª parte); 22 e 20: Música ligeira; 22 e 30: Poesia música e sonho - por Miguel Trigueiros; 23 e 5: Programa da noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18 e 30: Música de piano; 19: O maestro Carlo Maria Giulini — «Nocturnos» (suite) (Debussy) — Orq. Filarmonia e Coro; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de Arco, de Brahms Joachim; 20 e 30: Ciclo de melodias — 15 histórias do livro dos Jardins Suspensos»; 21: Concerto que tem a colaboração de Maria Emília Venâncio (violino) — Regina Cascais (piano), Francisco Carbonel (viola dedilhada), e a Orq. «Mozart» de Valência sob a dir. de Fernando Badia; 21 e 25: Cinco estudos para voz feminina e orq. (Regamey); 21 e 45: O Gosto pela Música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Música coral sinfónica; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em FM) — 94,3 mc/s — Às 23: Desdobramento — Concerto pela Orq. Sinfónica da Rádio do Hassen: 23 e 47: Canções de Mussorgsky pelo soprano Nina Dorliac; 0: Sinfonia n.º 2 em ré maior op. 36 (Beethoven); 0 e 33: Três Valsas, de Chopin — Pianista: Alexander Brailowsky; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Eles contam sucessos; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-jornal; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21 e 3: Solos de instrumentos; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Música de romance; 16 e 15: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4. Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa à gô-gô; 0 e 2: Alta Fidelidade Philips, 1 e 3: Banda Sonora; 2: MF-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Conjuntos; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Solista; 19 e 30: Robbialac, 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 5: Rádio «placard»; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 2: Conjunto; 21 e 15: Só-rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: O Santo; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Banco de ensaio; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada, 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Música e canções para o seu fim de semana; 21 e 30: Pausa; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Música de filmes; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

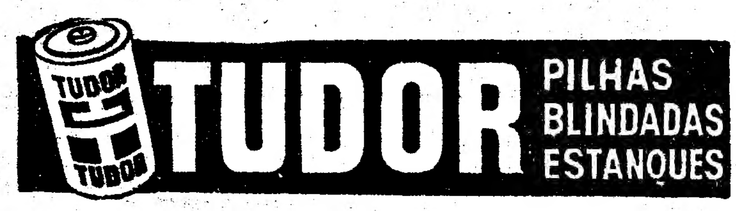
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8 e das 14 e 30 às 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 às 10 e das 19 e 30 às 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 às 12 e das 22 às 2; **Rádio Graça** — Das 12 às 14 e 30.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Abertura e telejornal; 19 e 50: Folclore; 20 e 20: Diário de sábado; 20 e 30: Teledesporto; 20 e 55: TV Mundo — Festival (Feminino Singular) — Ana com Ann Lewis e o Ballet de Dirk Sanders. Supervisão musical de Frank Pourcel. Realização de Jean Cristophe Averty; 21 e 25: Carrossel Mágico; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube com Maria, realizado por Herlânder Peyroteo; 22 e 25: TV 7; 22 e 55: Série do Oeste — «High Chaparral», «Sangue Jovem», 23 e 50 — Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 12 e 30: Abertura e missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 35: Fecho. Às 18 Reabertura e TV Educativa — Educação musical (crianças); 18 e 25: Desenhos animados; 18 e 55: Passatempo infantil — «Girassol» um programa de Maria Aurora; 19 e 30: Telejornal — 1.ª edição; 19 e 55: TV Rural; 20 e 25: Enciclopédia do Mar; 21 e 20: Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição; 21 e 55: TV Clube; 22 e 25: Os Aldrabões; 23 e 20: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal (últimos notícias), Meditação e Fecho.



ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	26/7/68	2/8/68	Desvio %
GERAL	100,9	101,4	+ 0,5
METROPOLITANAS	100,2	100,6	+ 0,4
Bancárias	134,4	134,9	+ 0,4
Eléctricas	90,6	90,7	+ 0,1
Industriais	92,1	92,7	+ 0,7
Diversas	90,5	91,4	+ 1,0
ULTRAMARINAS	105,7	106,8	+ 1,0
Angolanas	106,9	108,1	+ 1,1
Moçambicanas	92,0	92,2	+ 0,2

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito 42205 ✲ G. N. R., (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Lda.**, Calç. da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Antolin, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (144173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)

ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (71168) ✲ **Morbel**, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Banha Duarte**, R. Mouro Girão 3-B (710621).

AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres 8-D (68 515)

AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço 5-B (71033)

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. ...ilhoc de Vilhena 7 (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, R. Marquês Sá da Bandeira 36-4 (4 96 54612) ✲ **Oliveira Viegas**, R. Viriato 29-A (48966 55360)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, Pr. das Casas Novas, lote 66 (3 0 72)

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 8 (30923) ✲ **Normal**, R. da Prata 22 32 34 (325553)

BENFICA — Bentiluz, Est. de Benfica 444-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica 80-A-B (7805) ✲ **Progresso**, Est. A-da-Maia, 64-C (702226) ✲ **Macedo**, Est. do Poço do Chão 69-C (703697)

CAMPO DE OURIQUE — Linalda — R. Ferreira Borges, 30 (660955) ✲ **Findor** — R. D. Maria Pia 5 4 (687949)

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca 53 (683439) ✲ **Zenel**, R. A 82 Bairro da Liberdade (65 840) ✲ **Nova**, R. de Campolide 297-C (687475)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria 7-8 (553308)

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 34 (52388)

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, à Lapa, 37 (66 251)

GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (84436)

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar 22-24 (790332) ✲ **Douro**, Av. das Linhas de Torres 93-A-B (79 3)

OLIVAIS — Higiene, R. Cidade Vila Cabral, lote 43 (Olivais Sul) (310026).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (73084)

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (6 0280)

PENHA DE FRANÇA — Delton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (843571) ✲ **Europa**, Av. General Roçadas 27-A-B (843880)

PICHELEIRA — Martez, Cais da Picheleira 40-B-C (720703-728395)

PRÍNCIPE REAL — Gonçalves, Lda., R. da Rosa 76-78 (362687)

REGO — Berna, Av. de Berna 44-A (73568)

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira 38-40 (638 32)

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (664 62) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão 2 (66 330)

ST. MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 5-A-B (46490)

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro 35 (866 26) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (à Calçada dos Barbadinhos) 2 (832580)

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade 2-B (85983)

MOSCAVIDE — Banha — Av. Moscavide, 22 — (Tel. 251851 8)

HORÁRIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

Porto - Salamanca - Madrid

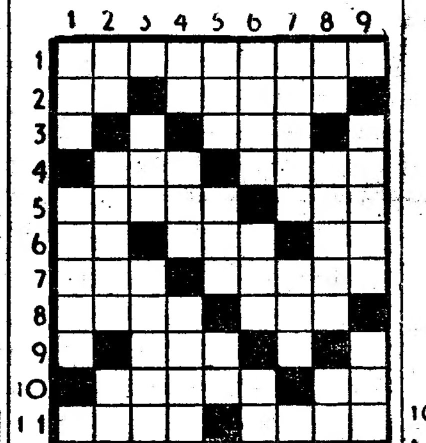
Partidas às terças, quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

8-30 p.	Porto (São Bento)	—
8-37	Porto (Campanhã)	c. 22-00
8-47	Ermesinde	21-49
9-56	Livração	20-41
11-03	Régua	19-25
11-43	Tua	18-37
12-29	Pocinho	17-50
13-10 c.	Barca de Alva	p. 17-10
13-40 p.		c. 16-38
14-07 c.		p. 16-11
14-22 p.	Fregeneda	c. 15-51
16-42 c.	Salamanca	p. 13-30
18-51 p.		c. 11-42
20-25	Avila	10-11
22-15 c.	Madrid (P. Pio)	p. 8-25

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4898



HORIZONTAIS: 1 — Repeliram. 2 — Pronome pessoal. Construí. 3 — Artigo definido. Aqui está. 4 — Animal doméstico Rio da China. 5 — Marcha. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 6 — O mais. Princípio. Prata (s. q.). 7 — Íntimo. Desejo ardentemente 8 — Cidade da África ocidental sobre o Níger. Artigo indefinido. 9 — Braço de mar. Conjunção. Artigo definido. 10 — Dê marradas. Fútil. 11 — Rascura. Lavrem.

VERTICAIS: 1 — Prendo. Hesita. 2 — Crença. Sossego. Ruim. 3 — Em as. Tarefas. 4 — Pronome reflexo. Sufixo que designa abundância. Encoleriza. 5 — O mesmo que três. Ovário dos peixes. Viração 6 — Procedia. Organização das Nações Unidas (abrv.). Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 7 — Preparado depilatório, de que se servem os Orientais e em que entra cal viva. Nome de uma letra. 8 — Nesse lugar. Pedra preciosa. Lê. 9 — Cidade de Portugal. Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suíça.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4897

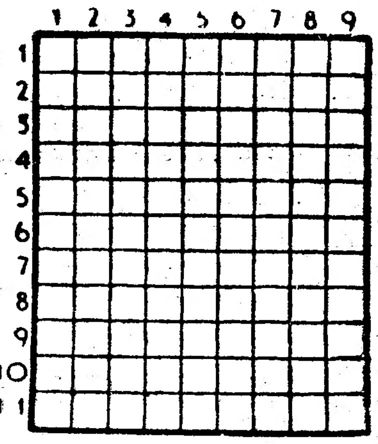
HORIZONTAIS: 1 — Erin. Maçã. 2 — Rose. Amor. 3 — Com. NEM. 4 — Val. Sim. 5 — Asor. Otão. 6 — Remir. 7 — Cascatas. 8 — Oá. Poe. Oc. 9 — Irai. Nata. 10 — Teor. Trai. 11 — Ossa. Açor.

VERTICAIS: 1 — Er. Vãs. OITO. 2 — Raças. Cores. 3 — Isolara. Aos. 4 — NEM. Respira. 5 — Moa. 6 — Man. OITENTA. 7 — Amestra. Arc. 8 — Comia. Sótão. 9 — Ar. Mor. Cair.

Provérbio: NEM OITO, NEM OITENTA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8742



HORIZONTAIS: 1 — O mesmo que chapéu. 2 — Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Muito. 3 — Animal carnívoro. Mamífero desdentado espécie de tatu 4 — Rio de Portugal. Querido 5 — Saudáveis. Pedra de altar. 6 — Perceba. 7 — Prefixo de negação. Filtro. Grande ribeira da Ásia Russa. 8 — Dor. Porto interior. 9 — Direcção oblíqua. Emir. 10 — Letra grega. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! 11 — Parte aquosa que se separa do leite. Tecido forte, de linho.

VERTICAIS: 1 — Primeiro rei dos Hebreus. Cidade de Portugal. 2 — Pessoas que se embriagam. Pronome indefinido. 3 — Pessoas importunas. Aparelho para tecer. 4 — Relativos a oásis. 5 — Estrépito de desmoronamento. Laço. 6 — Respeitora. 7 — Soluçara. Gostar muito de. 8 — Saíra frequentemente à rua. Detestai. 9 — Metal precioso de cor amarela. Estimaram

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8741

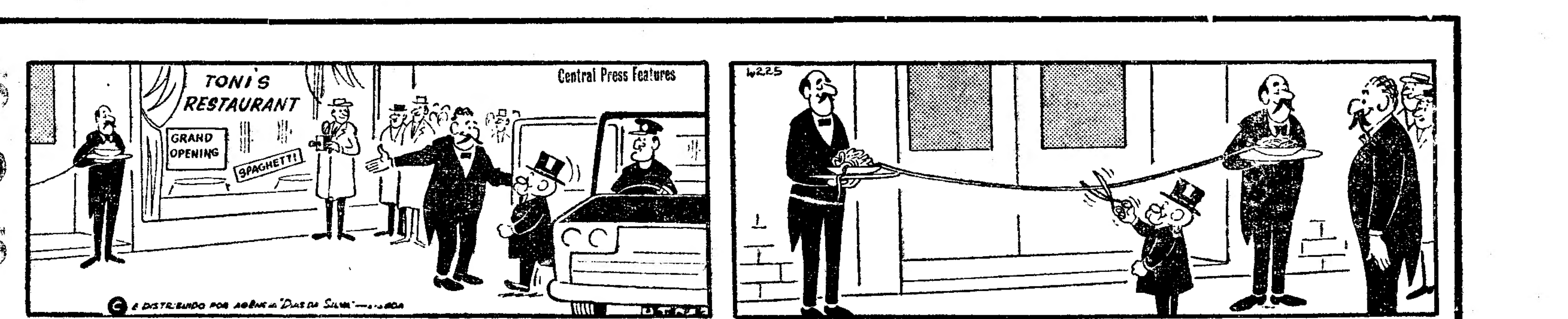
HORIZONTAIS: 1 — Satã. Sofá. 2 — Utar. Aral. 3 — Arco. Moré. 4 — Mãos. Arpa. 5 — SS. Aá. 6 — Co. Cal. Sa. 7 — Lagoa. 8 — Iris. Java. 9 — Somo. Aram. 10 — Tão. Agá. 11 — Osso. Coar.

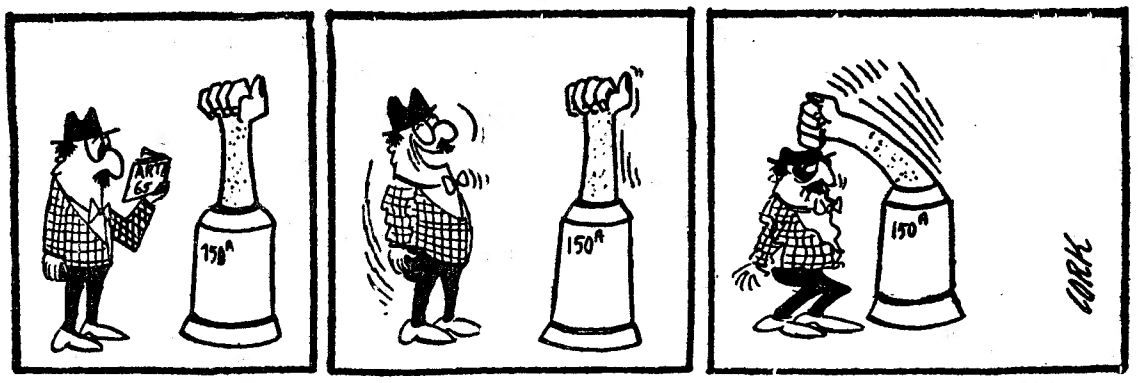
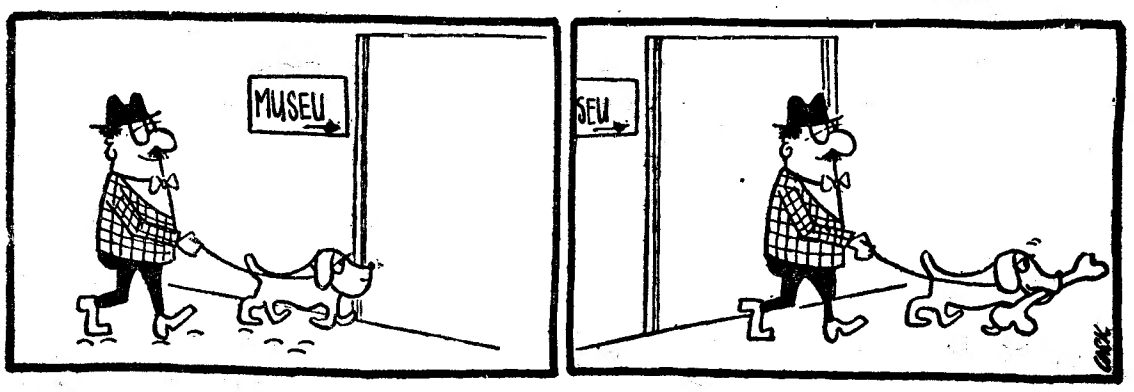
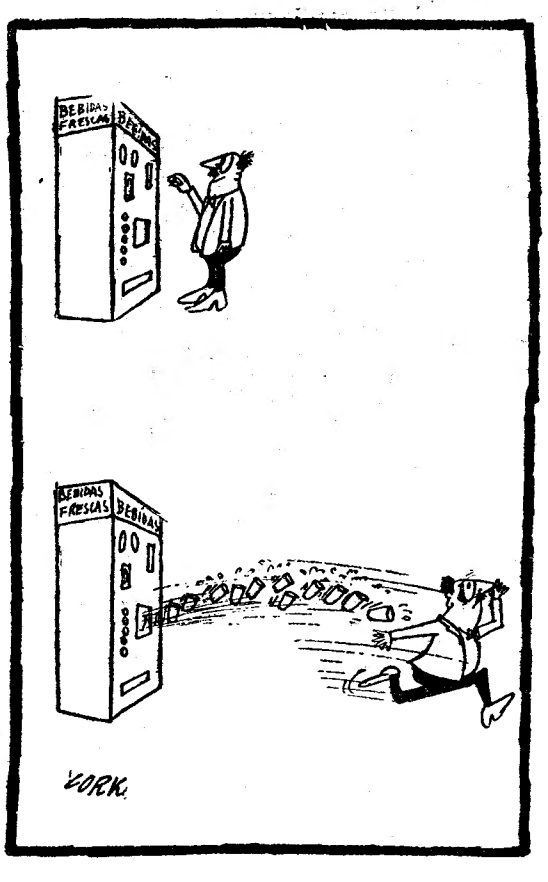
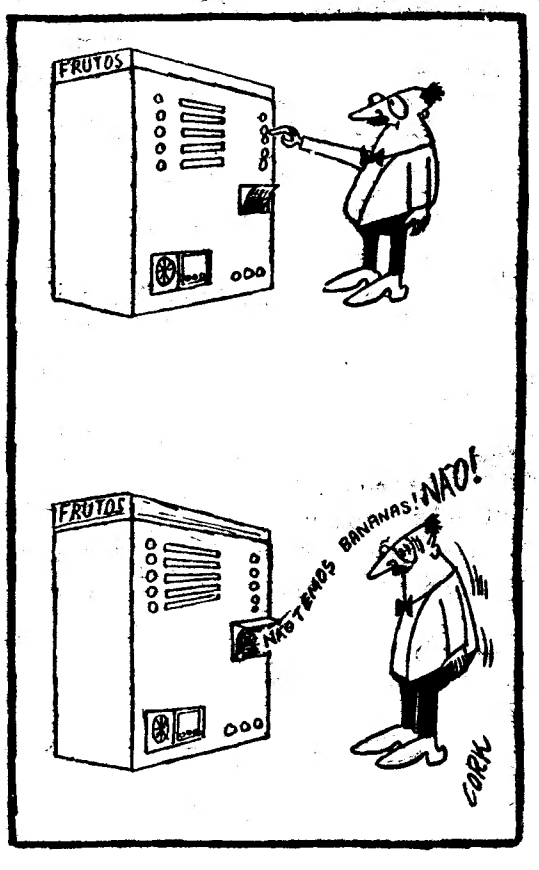
VERTICAIS: 1 — Suam. Cristo. 2 — Atraso. Roas. 3 — Tacos. Limos. 4 — Aros. Caso. 5 — Pag. 6 — Soma. Loja. 7 — Orara. Aarão. 8 — Farpas. Vaga. 9 — Álea. Aramar.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O RISO DA SEMANA

Uma página de humor de CORK